ANO IV
N.º 698
QUINTA-FEIRA
3 DE ABRIL DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor CARLOS LACERDA

PENAS ATE' DE 30 ANOS DE PRISÃO PARA OS SARGENTOS COMUNISTAS

Fala O General Aristóteles Souza Dantas, Comandante Da 1.ª Região Militar ■ Não Estão Mais Incomunicáveis Vários Dos Detidos ■ Nem Todos Serão Julgados Pelo Superior Tribunal Militar ■ O Sigilo Foi Mantido — A Infiltração No Vale Do Paraíba

FALANDO na manhã de hoje à TRIBUNA DA IMPRENSA, o general Aristóteles Souza Dantas, comandante da 1.ª Região Militar, declarou não saber ainda a data em que se encerrará o inquérito sôbre a infiltração comunista nas classes armadas.

Salientou ainda que o seu antecessor, o general Zenóbio, deixara todos os trabalhos sôbre a infiltração extremista na Região perfeitamente encaminhados, de modo que as atividades de apuração de responsabilidade não tinham sofrido qualquer interrupção.

SIGILO

— Posso garantir-lhe que o sigilo necessário ao inquérito foi obedecido em tôda a linha — salientou o general Souza Dan-

CONCLUI NA PAGINA 7 N.º 2



O general Aristóteles Souza Dantas quando concedia sua entrevista

300 ÔNIBUS E 700 LOTAÇÕES PARADOS

O CHEFE DE POLICIA NÃO ATENDEU AOS MOTORISTAS ■ CONTINUARÃO A SER APREENDIDOS OS QUE NÃO POSSUÍREM TACÓGRAFOS ■ LONGAS FILAS DE LONGAS HORAS NA PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA

O CHEFE de Polícia não atendeu ao pedido feito por uma comissão de motoristas, para que fosse dado novo prazo na colocação dos tacógrafos e anulação imediata das determinações do Serviço de Trânsito. Adiantou ainda que continuarão sendo apreendidos todos os ônibus e lotações que sairem à rua sem tacógrafo.

Os motoristas foram acompanhados pelo vereador Mário Martins.

DIFICULDADES

Embora o major Ramiro Gonçalves tenha autorizado aos taxis a fazerem lotação a qualquer hora, as dificuldades de transportes continuam. Os mais sacrificados são os moradores dos subúrbios, de condução longa e difícil, principalmente da zona da Leopoldina.

Ontem, às 21 horas, filas enormes se estendiam pela praça Tiradentes. Pessoas nos informaram que aguardavam condução há mais de 3 horas, estando sem saber a que hora chegariam em casa — e muitas delas definiam a situação como sendo idêntica à da descida para a cidade, pela manhã.

NO CENTRO

Os lotações que fazem o transporte no centro da cidade, interligando a praça Mauá, a praça 15, a Central, o Monroe e o Aeroporto, cuja grande utilidade é comprovada pela afluência de passageiros, estão trafegando em número bastante reduzido. Essa diminuição causa transtornos.

Ontem, para piorar a situação, resolveram não mais conduzir passa-

CONCLUI NA PAGINA 7 N.º 1

NA PRAÇA DA INDEPENDENCIA — Três horas esperando a vez de ir para casa

VOLTA O REGIME DE COMPENSAÇÕES

REVIRAVOLTA NO COMÉRCIO EXTERIOR

"Está praticamente resolvida a volta das operações compensadas no intercâmbio comercial do Brasil com o exterior", revelou ontem na Associação Comercial, o presidente em exercício, sr. Rui Almeida.

E concluiu: — "Os estudos para a volta do regime de compensações estão quase terminados. O govêrno reconheceu que era impossivel deixar de lado êsse sistema no que se refere a vários produtos de grande importância na economia brasileira, como, por exemplo, as madeiras.

Naturalmente que tudo será feito com cuidado a fim de evitar exageros e trocas prejudiciais ao Brasil. Mas as compensações estarão de volta dentro de pouco tempo."

Ninon Sevilla vem filmar na Cinelandia

A chegada ontem da estrêla do cinema mexicano - Recepção - Amanhã, coquetel no Copacabana Pálace

NINON SEVILLA chegou para filmar no Rio. A bela e popular estrêla do teatro e do cinema mexicano foi recebida por dezenas de jornalistas, fotógrafos, admiradores e amigos.

Veio de avião, tendo desembarcado às 22:30 horas no aeroporto internacional do Galeão e, segunda-feira, na Cinelândia, começará a filmagem das primeiras cenas do seu filme, parte do qual se passa no Rio.

RECEPÇAO FESTIVA

Ninon entrou na sala de espera do aeroporto pulando de contente por encontrar os seus amigos e diretores. Estavam lá Alberto Gout (o diretor); Pedro Calderon, o produtor e realizador dos estudios "Producciones Calderon"; José Garbo, o escritor; o sr. José Mandegou.

CAMERAS FOTOGRAFICAS

Ninon foi envolvida por fotógrafos, jornalistas e cinegrafistas. Num ân-

CONCLUI NA PAGINA 7 N.º 3

Ninon Sevilla, a bela e popular artista mexicana, que vem filmar no Rio

AUMENTO DO FUNCIONALISMO
TABELA INDEPENDENTE DAS DISPONIBILIDADES

FÓRMULA MATEMÁTICA DE MELO FLORES PARA TERMINAR COM OS TRABALHOS DA COMISSÃO

O sr. Melo Flores apresentará, hoje, à Comissão de Aumento dos funcionários uma proposta que permite à Comissão votar uma tabela de aumento sem o conhecimento prévio das disponibilidades do Tesouro.

A proposta mantem a tabela Melo Flores sujeitando-a, apenas, a uma fórmula matemática pela qual a tabela oscilará, para mais ou para menos, de acôrdo com as disponibilidades do Tesouro.

Com isto visa o sr. Melo Flores conseguir que a Comissão possa terminar imediatamente os seus trabalhos e entregar logo o seu relatório ao presidente da República.

VOTAÇAO DO TEXTO LEGAL

Na reunião de hoje da Comissão Governamental será votado o texto do anteprojeto de lei que acompanhará as tabelas de aumento de vencimentos dos funcionários que serão encaminhadas, em separado, ao presidente da República.

As tabelas de aumento serão apresentadas posteriormente na forma do que ficar estabelecido na reunião de hoje.

GRANDE ATIVIDADE DE BRITO PEREIRA

O sr. Brito Pereira encarregado de rever o aumento de vencimentos dos funcionários autarquicos e do pessoal de obras, e que tem desenvolvido grande atividade para estudar o caso desses servidores, chegou à conclusão de que muitas autarquias estão em condições de conceder o aumento de vencimentos de seus funcionários imediatamente.

REUNIAO DE HOJE

Embora a reunião de hoje não tenha local previamente determinado, será realizada às 17 horas. E' provável que seja na Sulacap, pois no gabinete do ministro da Fazenda há o inconveniente do sr. Lauari Guedes ser chamado a tôda hora pelo ministro.

REUNIAO DO PESSOAL DE OBRAS

Realizou-se ontem, no clube dos Inapiários, mais uma assembléia do pessoal de obras.

Manobra de Polli Coelho para encobrir a derrota

RAFAEL XAVIER RESPONDE A ATUAL DIREÇÃO DO IBGE — DINHEIRO GANHO EM SERVIÇO HONESTO E EXTRAORDINARIO — POSSIVEL PROCESSO CRIMINAL CONTRA OS CALUNIADORES — O PEDIDO DE INFORMAÇÕES DO SENADOR MOZART LAGO

O SENADOR Mozart Lago dirigiu ontem ao ministro da Justiça um pedido de informações a respeito de gratificações de Cr$ 1.712.280,00 com que foram recompensados diversos funcionários do IBGE que, na administração passada realizaram censos no IAPC, no IAPI e na Caixa de Aposentadoria dos Serviços Públicos.

Esse pedido de informações está sendo interpretado, pelos técnicos estatísticos nele referidos, entre os quais se destacam os srs. Rafael Xavier, Teixeira de Freitas e Rubem Gueiros, como um revide do general Polli Coelho à vitória moral por êles conquistada em vista dos resultados da comissão de inquérito do IBGE.

PROCESSO CRIMINAL

A interpelação do senador Mozart Lago, figura politicamente ligada ao general Polli Coelho e outras noticias veiculadas pela imprensa com o objetivo de pôr em dúvida a conduta e a probi-

CONCLUI NA PAGINA 7 N.º 6

O GOVERNO DEVE FALAR

● Posição contraditória em face do comunismo

(ARTIGO DE ALUIZIO ALVES, 4.ª PAGINA)

BUENOS AIRES, 3 (AFP)

Morreu Quijano, vice-presidente da Argentina

O vice-presidente da Argentina, doutor Juan Hortensio Quijano faleceu hoje num hospital de Buenos Aires depois de longa doença e de uma operação cirúrgica.

O doutor Quijano, que tinha 68 anos de idade, estava afastado das suas funções há longos meses.

A COFAP NÃO PODE TABELAR COLEGIOS

■ CONCLUSÃO DO CONSULTOR JURÍDICO
■ O PRESIDENTE DA SUBCOMISSÃO DESIGNADA PARA ÊSSE FIM, PEDIRA' A INCLUSÃO DO ASSUNTO NA ORDEM DO DIA DE HOJE.

A COFAP não tem competência para tabelar os preços de colégios — é a conclusão a que chegou o consultor jurídico daquela Comissão.

No entanto, existe uma subcomissão nomeada pelo sr. Benjamin Cabello para êsse fim.

NOMEAÇÃO

Na instalação do plenário da COFAP, o tabelamento dos colégios foi colocado na ordem do dia, sendo designado o coronel Idyno Sardenberg para presidir uma subcomissão destinada a estudar o assunto.

Quando nomeou a subcomissão, o sr. Benjamin Cabello disse que o Ministério da Educação havia comunicado que cabia à Comissão tabelar colégios.

EQUIVOCO

Procurando inteirar-se do assunto, o coronel Idyno Sardenberg conferenciou com o chefe

CONCLUI NA PAGINA 7 N.º 4

"Noite Comercial em Copacabana"

As boas casas de comércio abrirão tôdas as sextas-feiras, até 10 horas da noite — A partir de amanhã — Iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA



UM ASPECTO DE COPACABANA

FAZER compras já constitui, nos dias de hoje, um grande problema. E para quem mora em Copacabana e outros bairros da zona sul da cidade, êsse problema tem aspectos de multiplas particularidades.

Se o leitor trabalha na cidade, como acontece com a grande maioria, sai de casa cedo para regressar à noite. O comércio de Copacabana está fechado. O encargo de comprar é, então, confiado à dona de casa, que terá de exercê-lo sozinha, sem a colaboração do marido. E se acontece que a mulher também trabalha na cidade, e seu expediente, du-

CONCLUI NA PAGINA 7 N.º 5

"Os tubarões não somos nós"

Dizem os comerciantes na Associação Comercial - Aumento de 400% nos impostos - Acusada a Fiscalização Bancária - Transmissão da presidência ao sr. Rui Almeida

— "QUEM são os tubarões? perguntou ontem na Associação Comercial, o sr. Manoel Jacinto Ferreira. E à guisa de resposta exibiu vários recibos de impostos.

— "Estes recibos, afirmou, mostram bem que não é o comércio o tubarão-mor. Que os que o acusam como tal deveriam lembrar-se primeiro da culpa que trazem nas costas. Eis a prova: em 1943 pagou

CONCLUI NA PAGINA 7 N.º 7

ópera e elegância

UMA parada de elegância foi a abertura, ontem, no Teatro Municipal, da sua temporada lírica, com a ópera de Offenbach "Os Contos de Hoffmann".

No cliché, o senhor Paulo Fortes e as senhoras Nadir de Melo Couto e Diva Pieranti, enquanto esperavam o inicio do espetáculo.

GÓIS, DE MALAS ARRUMADAS

INDECISO ENTRE NAVIO E AVIÃO PARA IR A ARGENTINA

O general Góis Monteiro está à espera da autorização do presidente da República para ir à Argentina, atendendo a convite que lhe foi feito pelo ministro da Defesa, Sosa Molina.

Durante sua ausência, que será de menos de quinze dias, o general Góis Monteiro terá como substituto, no Estado Maior das Fôrças Armadas, o general Fiuza de Castro.

O general Góis Monteiro declarou que sua viagem era uma gentileza do govêrno argentino, mas que conferenciaria com o general Peron e outras autoridades.

Declarou ainda que pretendia viajar de navio, sendo provável, no entanto, que viaje de avião.

Desaparecidas as testemunhas do crime da Polícia

INTERPELADO O MINISTRO DA JUSTIÇA POR CAUSA DE "CARNE CRUA"

Começa hoje o inquérito no 18.º Distrito Policial

(LEIA TEXTO NA 7.ª PAGINA)

LER NA PAGINA 6

Vai ser preso o professor Goulart

Denunciado por seis crimes

Prezado leitor

"NOITE COMERCIAL EM COPACABANA"

A partir de amanhã, tôdas as sextas-feiras as boas casas comerciais de Copacabana estarão abertas até as 22 horas. Trata-se de uma iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA, em colaboração com o comércio local, e visando servir à população daquele bairro e de outros pontos do Rio.

Se você não tem tempo de comprar durante o dia, ou se você, leitora, quer comprar em companhia de seu marido, tem, na "Noite Comercial em Copacabana" a solução ideal: tôdas as sextas-feiras, até 22 horas, nas boas casas de comércio.

O REDATOR DE PLANTÃO

...um retrato honesto do BRASIL e do MUNDO

JOEL SILVEIRA
RAFAEL CORREIA DE OLIVEIRA
RUBEM BRAGA
AGORA JUNTOS EM

Comicio



● POLÍTICA NACIONAL
● GRANDES REPORTAGENS
● POLÍTICA INTERNACIONAL
● CINEMA ● MÚSICA ● TEATRO
● OS PROBLEMAS DO POVO
● CHARGES E HUMORISMO
● VIDA SINDICAL ● RÁDIO

Redação, Gerência e Publicidade:
RUA ÁLVARO ALVIM, 31 – 20.º

BREVEMENTE EM TÔDAS AS BANCAS DE JORNAIS



Antoine Pinay

TOQUIO, 3 (U.P.)

Adiadas as discussões "para fins construtivos"

As discussões secretas sôbre a troca dos prisioneiros de guerra foram adiadas por 24 horas em Pan Mun Jom, a pedido dos delegados das Nações Unidas.

O general William Nuckols, porta-voz da delegação aliada, disse que foi suspensa "com fins construtivos" a reunião marcada para hoje, quinta-feira. Acrescentou que seria "completamente incorreto dizer que o adiamento tenha sido motivado por qualquer atrito entre os dois lados".

Entretanto, a comissão integrada por generais de ambos os lados, discutirá hoje o assunto da fiscalização da trégua, o qual vinha sendo considerado por uma comissão formada por coronéis.

PARIS, 3 (AFP)

Pinay conseguiu manter o govêrno

● Corrida de obstáculo, o orçamento francês

POR 363 votos contra 224, a Assembléia Nacional decidiu, de acôrdo com o pedido do govêrno, tomar em consideração o artigo sexto do texto governamental, versando sôbre 110 biliões de francos de economias, realizadas em tôdas as despesas.

O debate financeiro prosseguiu durante tôda a tarde. Foi notadamente marcado pelas declarações do presidente Pinay, que, no fim do dia, foi obrigado a apresentar implicitamente a questão da confiança.

A maioria dos oradores se felicitou por ver o govêrno tomar o caminho da economia. Entretanto, os deputados de todos os grupos deploraram os abatimentos nos créditos dos orçamentos de reconstrução e de inversão.

O sr. Pinay defendeu tenazmente as medidas que preconiza, como a anistia fiscal e as reduções. "Meu objetivo, afirmou, é dupla: lutar contra a alta dos preços e pelo equilíbrio fiscal".

Acrescentou: "Lamento reduzir os créditos para a reconstrução, mas a melhor maneira de evitar as catástrofes é ainda lutar contra a alta dos preços".

Depois foram adotados sucessivamente, com algumas emendas, os artigos relativos aos serviços civis e à defesa nacional.

Nessa ocasião o govêrno foi batido, por 432 votos contra 187, na votação do artigo sexto. O sr. Pinay afirmou, então, que não podia fazer concessões e apresentou a questão da confiança. Foi realizado, depois, um segundo escrutínio, concordando a Assembléia com o govêrno.

WASHINGTON, 3 (U.P.)

Acheson: Stalin nada disse de novo

O SECRETARIO de Estado Dean Acheson disse em conferência de imprensa que acha que não há significação particular na entrevista concedida a um grupo de redatores de jornais dos EE.UU., pelo primeiro ministro soviético José Stalin, na qual êste diz que acha que o perigo de guerra não aumentou no



Acheson

curso dos dois ou três últimos anos, e reiterou a assertiva de que o capitalismo e o comunismo podem coexistir pacificamente.

Segundo Acheson, a declaração de Stalin não contem senão amplas generalizações, que nada de novo trouxeram à presente situação.

Quanto à parte relativa à Alemanha, disse que a verdadeira substância dos pontos de vista soviéticos e norte-americanos está contida nas notas recentemente trocadas a propósito da possibilidade de eleições livres numa Alemanha unificada.

NOVA YORK, 3 (AFP)

Eisenhower continua candidato



Eisenhower

"O RESULTADO das eleições preliminares do Wisconsin e Nebraska não constituem um fracasso para o general Eisenhower" — declarou em entrevista à imprensa o senador Henry Cabot Lodge, chefe do grupo de partidários de Eisenhower.

Essas eleições, precisou o senador, "não terão a menor influência sôbre o regresso do general Eisenhower. Não sei pessoalmente quando êle voltará, mas seu retôrno nada terá de comum com qualquer manobra política".

MADRID, 3 (UP)

Três carrascos para "El Mochito"

Três carrascos participaram da execução da sentença de morte de Ramon Oliva Marquez, aliás "El Mochito", que foi condenado à pena capital pelo assassinato de Juna Arribas, a quem tirou a vida para roubar, em 11 de janeiro do ano passado.

O carrasco de Madrid foi auxiliado na execução pelos carrascos de Burgos e Valladolid.

O criminoso arrependeu-se de seu ato, tendo confessado e comungado antes da execução.

TURIM, (UP)

A espôsa perdeu as ilusões

— Giuseppe Amadio, tipo do bom moço, de 31 anos de idade, "ilusionista amador", foi acusado ante os tribunais de Turim de cometer o delito de adultério.

A acusação foi formulada por sua própria espôsa, que disse que o surpreendeu hipnotizando o espôso de uma de suas amigas a fim de não serem molestados em seus colóquios amorosos...

Amadio saia tôdas as noites de casa, segundo sua espôsa, dizendo que "vou dar aulas de mágica" ou "vou realizar sessões de mágica" em casa de um amigo comerciante. Mas a sra. Amadio não foi na conversa do espôso e contratou detetives para o vigiarem. E ontem à noite a sra. Amadio e os detetives encontraram o marido daquela sua amiga dormindo e o sr. Amadio com a espôsa do comerciante.

Por mais que chamassem o comerciante, êste continuou dormindo, pois estava hipnotizado... Na Itália, o adultério é um delito severamente punido.

LONDRES, 3 (AFP)

Elizabeth vai se mudar

A rainha Elizabeth II e o duque de Edimbourg usarão sua residência oficial, no Buckingham Palace, após as férias da Páscoa, que passarão em Windsor, informou-se em fonte competente.

Sabe-se que após o falecimento do rei George VI, a nova soberana da Inglaterra continuá a habitar, com seu espôso e seus dois filhos, a residência da princesa, em Clarence House. E' agora provável que



Princesa Elizabeth

a rainha-mãe Elizabeth e a princesa Margaret, que haviam até agora continuado a residir no Buckingham Palace, vão residir nos apartamentos atuais da rainha, em Clarence House.

Falou-se, por outro lado, que a rainha Elizabeth e o duque de Edimbourg passarão suas férias de verão no castelo Balmoral, na Escócia, continuando assim a tradição inaugurada pelo rei George VI. Provàvelmente, a rainha-mãe Elizabeth, a princesa Margaret e vários outros membros da família real irão ter com êles.

NOVA YORK, 3 (U.P.)

Guerra fria no tabuleiro

A guerra fria propagou-se ao campo do xadrez quando os meios enxadristas norte-americanos voltaram as costas ao campeão mundial, um russo, e levaram adiante os planos para coroar um campeão do mundo livre. Al Bisno, presidente do Manhattan Chess Club, declarou que o vencedor do match que começará sábado, entre Samuel Rechevsky, dos EE. UU., e Miguel Najdorf, da Argentina, será considerado campeão do mundo livre. Acrescentou que os mestres enxadristas ocidentais abandonaram a esperança de algum dia arrastarem o detentor do título mundial, Mikhail Botvindik a sair da Rússia para pôr em jôgo o seu título.

"Eles nos saem com tantas dubiedades e tantos "se" e "mas", disse Bisno, "que as negociações se arrastaram, pior que as de Pan Mun Jom". Por outro lado, observou êle, Reshevsky e outros grandes enxadristas norte-americanos não puderam participar do recente torneio eliminatório de Budapeste, para poderem lançar o desafio, porque o Dpartamnto d Estado não quis fornecer passaportes.

Botvinnik é ainda reconhecido pela Federação Internacional de Xadrez de Estocolmo como campeão mundial e pouca coisa pode ser feita para forçá-lo a jogar com o grão-mestre Reshevsky ou com Najdorf, porque os russos fazem parte da Federação e podem vetar qualquer iniciativa nesse sentido.

"A Russia simplesmente não quer que seus jogadores nos visitem", disse Bisno. "Parece estar com medo de alguma coisa. Talvez tema que êles vejam como vivemos aqui". Mas independente da atitude que a Federação possa adotar, segundo Bisno, os enxadristas de todo o mundo livre reconhecerão o vencedor do próximo torneio como campeão. Os dois mestres disputarão uma série de dezoito partidas. Oito delas terão lugar em Nova Iorque, na Escola de Jornalismo e no Manhattan Chess Club, cinco em Cidade do México e cinco no Salvador. Até agora se defrontaram quatro vezes, empatando em tôdas elas.

BONN, 3 (AFP)

A desnazificação de Kesserling

O processo de desnazificação do ex marechal Kesserling, apresentado ontem perante o tribunal de Munich, foi suspenso logo à primeira audiência, a pedido da defesa.

O tribunal achou que os documentos de que dispunha não lhe permitiam classificar o ex-marechal na categoria dos "grandes culpados" ou na dos "culpados".

Sabe-se que Kesserling encontra-se atualmente na prisão militar britânica de Werl. Foi condenado à prisão perpetua por crimes de guerra cometidos na Itália.

— ATIVIDADES DO IPASE —



POSSE DO NOVO DIRETOR — Anteontem, em solenidade realizada no Gabinete da Presidência do IPASE, assumiu as funções de diretor dos Serviços Gerais de Administração daquele Instituto o dr. Adelmar Silvares, antigo procurador da autarquia. Durante o ato, o novo diretor foi saudado pelo prof. Octacilio Gualberto de Oliveira, Presidente do Instituto. Horas antes, o dr. Adelmar Silvares fôra empossado no cargo pelo ministro Segadas Viana, no Gabinete do Ministro do Trabalho.

NÃO FALHA!

Do sorteio de DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS da Loteria Federal extraida ontem, coube mais uma vez ao popular "AO MUNDO LOTERICO", à rua do Ouvidor, 139, vender o bilhete n.º 23269, premiado com CEM MIL CRUZEIROS. Não corra atrás do dinheiro!... Depois de amanhã, habilite-se aos DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS ali no

AO MUNDO LOTERICO
OUVIDOR, 139

E... FIQUE RICO!

S. PAULO, 3 (Sucursal)

A Câmara Municipal de Anapolis desmente Cabello

Contestando a afirmativa do sr. Benjamim Cabello no que respeita à crise de abastecimento que se verifica no país, o "Diário de São Paulo" recebeu o seguinte telegrama, procedente de Goiás:

— "A Câmara Municipal, na sessão de hoje deliberou contestar as declarações do sr. Benjamim Cabello no tocante à sêca de Goias. Ao contrário do que afirmou o presidente da COFAP, tivemos copiosas e constantes chuvas e as lavouras prometem ótimas colheitas, notadamente arroz, cuja safra está tôda salva.

O Brasil Central sòmente precisa de transportes para escoar ainda metade da safra do ano findo, retida nos armazens locais, bastando mencionar que sòmente o Banco do Brasil mantem aqui 400 mil sacas de arroz em casca".

Assina o telegrama o sr. José Batista, presidente em exercício da Câmara Municipal de Anapolis.

S. PAULO, 3 (Sucursal)

A IMPREVISÃO OFICIAL AUMENTARA' O PREÇO DO LEITE

O deputado udenista Carvalho Gomes combateu ontem a imprevisão oficial no que respeita ao tratamento do gado leiteiro, resultando daí a falta de qualquer medida para regularizar a distribuição de torta de algodão aos pecuaristas leiteiros.

Observou ainda que a falta de fornecimento de torta aos produtores de leite acarretará a queda da produção e consequentemente o aumento de preço.

MACEIÓ, 3 — (Do correspondente)

INAUGURADA A FACULDADE DE FILOSOFIA DE ALAGOAS

O cônego Hélio Souza pronunciou na Faculdade de Filosofia a "aula de sapiência" na abertura dos trabalhos do ano letivo.

Recordou a remota história da fundação dos primeiros centros de cultura filosófica, para apreciar o valor atual do aprimoramento dos estudos de filosofia, e afirmar a sua fé na Faculdade tão auspiciosamente instalada.

A cerimônia de instalação revestiu-se de caráter festivo, realizando-se no salão nobre da Faculdade de Direito, sob a presidência do professor Jaime d'Altavila.

S. PAULO, 3 (Sucursal)

FILHO DE SENADOR TEM BANCA DE PEIXE

O deputado Jânio Quadros confirmou ontem na Assembléia a denúncia de um vespertino desta capital de que um filho do senador Euclides Vieira obteve a concessão de uma banca de peixe no mercado municipal desta capital, sublocando-a por 10 mil cruzeiros.

PORTO ALEGRE, 3 (Asapress)

COMBATE À LAGARTA

Tomando as providências para debelar o surto de lagartas no município de Santa Rosa, a Secretaria da Agricultura, enviou vários técnicos e grande quantidade de máquinas e inseticidas para o local, destinados ao combate à praga.

As plantações de soja, alfafa e arroz da região estão ameaçadas de destruição pelas lagartas.

MACEIÓ, 3 (Asapress)

OS QUINTUPLOS DE ALAGOAS

A imprensa local continua focalizando o caso da sra. Julia Alves de Sousa, que acaba de dar à luz a cinco crianças, apelando para o Govêrno no sentido de amparar as gêmeas alagoanas.

Citando o exemplo norte-americano das irmãs Dione, que tiveram tôda a assistência do govêrno, os jornais afirmam que possivelmente dona Julia e seus 5 filhos estejam precisando de assistência médica, pois o local mais próximo, onde existe médico, dista 70 quilômetros da cidade de Bataiha, onde reside a família Alves de Sousa.

NOVA YORK, 3 (U.P.)

Crise no catolicismo na América Latina

A revista "Vision", editada em espanhol nos Estados Unidos, traz em seu último número um estudo sôbre o catolicismo na América Latina e, depois de analisar a situação em diversos países, diz, nas conclusões, que há uma crise religiosa — como há em todo o mundo — mas que, na América Latina há quatro fatores principais que impedem maior ação da Igreja Católica Romana:

1) Falta de clero.

2) Dificuldade para o clero existente, em consequência das distâncias e da inacessibilidade de algumas regiões.

3) Pobreza econômica da Igreja.

4) Falta de coordenação e unidade na ação da Igreja.

Acrescenta "Vision": "Crise é vida e quando há vida e luta é porque a fé está alerta. Se as igrejas latino-americanas tivessem maior número de apóstolos, contassem com maiores meios econômicos, coordenassem seu plano de ação americano e se consagrassem mais ousadamente à defesa do povo católico emergiriam mais pujantes da segunda metade do século XX do que quando, há 460 anos, Colombo veio plantar a cruz no Novo Mundo".

MOSCOU, 3 (UP)

Começa hoje a farsa econômica

As 5 horas da tarde de hoje, (11 da manhã no Rio) inaugurar-se-ão os trabalhos da Conferência Econômica Internacional organizada pela União Soviética. A primeira reunião terá lugar no palácio dos sindicatos, onde 450 delegados receberão as boas vindas apresentadas por Mikhail Yaspov, presidente do soviet de Moscou.

Calcula-se que a sessão inaugural durará três horas e que, depois da eleição do presidente, a conferência se divida em três grupos — um, para questões de comércio internacional, presidido por Oscar Lange, ex-embaixador da Polônia nos Estados Unidos e ex-professor da Universidade de Chicago, outro sôbre a cooperação econômica, presidido por Lord Boyd Orr e a terceira sôbre os paises não desenvolvidos.

Até agora, o único homem de negócios norte-americano que se encontra em Moscou para assistir à conferência é Oliver Vickery, presidente de uma emprêsa exportadora de S. Francisco. Disse Vickery que se propunha defender na conferência o princípio da liberdade de emprêsa e fazer um apêlo à volta ao comercio normal entre as nações como meio de impedir a guerra.

ABSOLVIDO O CORONEL

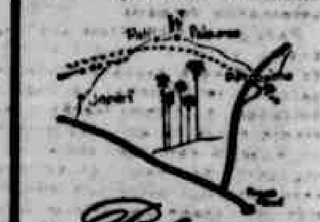
O juiz Darcy Roquete Vaz, da 10.ª Vara Criminal, absolveu o coronel da Aeronáutica Guilherme Aloysio Teles Ribeiro, que agrediu, em companhia de outro não identificado, o jornalista Carlos Lacerda no elevador do edifício em que êste reside.

A sentença do juiz Vaz é de quase 12 páginas dactilografadas e conclui pela improcedência da acusação por falta de provas.

O advogado Sobral Pinto afirmou-nos estar escandalizado com a absolvição do agressor do jornalista e que, embora não tenha direito de apelação agora — os primeiros cinco dias do prazo são para que o promotor se manifeste — recorrerá necessàriamente da sentença, se o representante do Ministério Público não o fizer.

Então, no Tribunal repetirá aos desembargadores os argumentos já enunciados perante o juiz de primeira instância.

Na Serra e a 2 passos do Rio



Palmares
Imobiliaria Ltda.
Loteamento de lotes, granjas e sitios
Proprietarios: Nicolau Berger, Ernesto Neumann, Andor Sekor, Raul S. Vieitas
Vendas: Charles A. Nebli
Av. Graça Aranha, 226, 11.º andar - Tel. 32-6556 e 52-5930

ORTODONTIA
DRS. PEDRO FLAESCHEN
●
JANUARIO DE PASCHOAL
RUA ALCINDO GUANABARA
17/21 - 12.º sala 1206
Tel. 52 - 0739

BUENOS AIRES, 3 (UP)

Portuguès andarilho aos 70 anos

Francisco Furriel, português, de 70 anos de idade, declarou que tenciona realizar um raid a pé entre Buenos Aires e o Rio de Janeiro.

Acrescentou que, com isso, deseja dar um exemplo à juventude.

Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro S/A
(FUNDADO EM 1917)
40 DEPARTAMENTOS A SERVIÇO DA ECONOMIA NACIONAL
MATRIZ: RUA VISCONDE DE URUGUAI, N. 499 — NITERÓI
FILIAL: RUA VISC. INHAÚMA, N. 107 — RIO DE JANEIRO
28 Agências no Estado do Rio e 12 no Distrito Federal

AGUARDEM — BREVEMENTE
BÔLSA DE AUTOMÓVEIS
DA
"TRIBUNA DA IMPRENSA"

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

NA GUERRA, COMO NA GUERRA

A EXPRESSÃO, que parece ser, apenas, realista e crua é, entretanto, apenas cínica. Na guerra, como na guerra, não quer dizer que, pela vitória, se deve lutar luta de morte, sem temer perigos, sem medir sacrifícios. Aí, seria realista.

Mas, é cínica, a expressão. O que ela quer dizer é que todos os meios são úteis, todos os artifícios bon., todos os disfarces justificáveis, quando se quer vencer. Se é preciso mentir, mente-se; se é necessário mistificar, mistifica-se. E pode-se torcer a verdade sem pejo, e também se pode injuriar, caluniar, difamar com cinismo e riso nos lábios.

Na guerra, como na guerra. Haja ausência de escrúpulos, de dignidade, de probidade. A necessidade da vitória justifica tudo.

Vem a propósito da crise do IBGE, que se eterniza, senhores parlamentares, pela moleza, pelo desinterêsse, pelo quase alheamento do govêrno.

Houve, no Instituto de Geografia e Estatística, uma crise de moralidade e brio a que denominamos, aqui, de "revolta da dignidade profissional". Um homem atrabiliário quis conduzir um grupo honestíssimo de técnicos como quem conduz rebanhos irracionais. Veio a crise da dignidade e do brio.

O govêrno, premido pela imprensa e pela opinião pública, nomeou uma comissão para estudar o caso e dar parecer conclusivo. Depois, pelos jornais oficiosos, forçou uma divulgação oficiosa das conclusões do relatório, contrário, absolutamente contrário, ao homem atrabiliário que forçou a crise e a revolta da dignidade profissional.

Poli Coelho adota o lema do "na guerra, como na guerra" e cada vez que vê aproximar-se, como uma onda, o dia em que terá que deixar, definitivamente, o cargo, novos processos inventa para segurar-se nele.

Agora, quando já se diz que o ministro da Justiça levou o nome de seu substituto ao presidente da República, Poli Coelho — na guerra, como na guerra — queima o seu último cartucho e lança, sôbre todo o pessoal que fêz a revolta da dignidade profissional, a pecha da desonestidade e da roubalheira.

Lança-a, com espavento de escândalo, pela "A Noite", jornal do govêrno que, talvez por ser do govêrno, não se tome de ser leviana e injuriante.

Repete-se, Poli Coelho no processo. Durante os trabalhos da comissão que investigava suas acusações falsas, trazia para o público a discussão, deturpada, de todos os aspectos técnicos que estavam sendo investigados.

Aqui, estamos em uma seção especializada em política, que não se envolve, não se deve envolver com outros aspecto da vida. Mas, onde haja, no Brasil, uma dignidade ferida, aí deve estar o jornalista, qualquer que seja a sua especialização. Não temos assim tão grandes grupos de técnicos para deixar que a irresponsabilidade de um homem esteja, impunemente, a destruí-los.

COMISSAO DE JUSTIÇA

Capanema não andou muito mal na crise que derrotou Benedito. Sua posição era muito difícil, pois que seu pensamento era contra o do presidente do partido e do seu ex-condestável, que é Benedito.

Resolvida a crise, pareceu a princípio que Capanema se chegara à realidade e iria curar as feridas com espírito largo e larga compreensão.

Pois não é que agora, numa reviravolta dos parafusos de sua cabeça, lá está êle querendo impor uma candidatura pessedista à presidência da Comissão de Justiça?

E' lógico que, normalmente, a presidência seria mesmo do PSD. Mas o PSD está lá em condições, diante dos fatos, de exigir qualquer coisa, neste particular?

Há uma coligação entre o PTB e a UDN, coligação que se firmou e fortificou justamente pela demora, pela teimosia com que o PSD queria impor Benedito. E esta coligação, que ainda vigora, derrotará o PSD, no secreto com que se vai eleger o presidente da Comissão.

A fórmula Marrey, mesmo dando a presidência ao PTB, sendo corolário de uma crise, não significaria uma derrota para o PSD. Mas, se Marrey sai presidente contra a opinião de Capanema, então sim, ou temos renúncia, ou desmoralização do líder.

VIROU SOCIÓLOGO

Celso Peçanha era O Pensador. Estatelava os olhos para um ponto imaginário do universo, ficava horas e horas meditativo como uma cegonha de uma perna só e, depois, das profundezas de seu raciocínio, extraía profundíssimos conceitos:

— Rio Bonito é meu!

Celso, porém, cansou de ser pensador. Agora é sociólogo. E profundíssimo, também. Apresentou um projeto tornando obrigatório o ensino da sociologia nas Faculdades de Direito. E explica por que:

"O que se pretende com o projeto é preparar a mocidade com os conhecimentos que a sociologia pode ministrar, e, mais, cuidando-se da sociedade brasileira, em particular, o que será de uma utilidade flagrante para a Nação".

Eta, bicho bom!

O cabra também diz que a sociologia mantém contatos estreitos com a ciência jurídica. E arrematando o ingranzéu:

"No mundo moderno essa ligação é apontada de tal maneira que, em alguns países, o direito, em virtude de ser considerado como um fato social, é apontado como um ramo da sociologia".

VARIAS HOMENAGENS

Por ter Celso Peçanha virado sociólogo, de pensador que era, os riobonitões estão pensando em prestar várias homenagens a êle. Haverá um banquete em "O Garoto de Rio Bonito". Haverá também a inauguração de um busto que será caprichosamente confeccionado em um estabelecimento da cidade. Aí há controvérsia. Ainda não se chegou a acôrdo sôbre a escolha do fabricante do busto. Não se sabe, ainda, se a encomenda deve ser dada à "Cerâmica Rio Bonito", à "Cerâmica Rio Vermelho" ou à "Cerâmica Marajó". E' claro que a Marajó deve ganhar. Celso Peçanha bustificado em marajoara deve ficar um encanto de gente.

Celso comparecerá às homenagens vestindo o seu tradicional traje côr-de-burro-quando-foge.

Um espírito de porco — Osvaldo Fonseca — como contribuição pessoal às grandes comemorações pensa em oferecer ao homenageado uma matrícul gratuita e perpétua na Escola Normal e Ginásio Rio Bonito.

Fixação dos cocientes partidários

O PSD quer que a sua fixação prevaleça para tôda a legislação

O PSD vai submeter à Mesa uma questão de ordem relativa à mutação dos cocientes partidários.

Defenderá a tese de que se fixe, no início da legislatura o cociente de cada partido. E que se mantenha o mesmo até o término da legislatura, qualquer que seja o número dos deputados que o abandonem ou que nele ingressem.

O assunto é da maior importância para o PSD, e para qualquer outro partido que tenha perdido elementos.

— E' o cociente que determina o número de representantes de cada legenda nas comissões.

O PSD, por exemplo, que no ano passado, tinha 110 deputados e neste, apenas 104, perdeu, com a redução, nada menos de dez lugares nas comissões.

OS ARGUMENTOS

Apresentará a questão de ordem o sr. Antonio Feliciano. Serão os seguintes os argumentos apresentados:

1. o cociente apresentado no início da legislatura é que reflete, realmente, a vontade do eleitorado;

2. é o único reconhecido pelo Tribunal Eleitoral.

Denunciado na Camara o embaixador Pimentel Brandão

Defesa do general Dutra e do ex-ministro Raul Fernandes, pelo deputado Hélio Cabal

O embaixador Pimentel Brandão foi denunciado ontem na Câmara como responsável pelo rompimento diplomático do Brasil com a Rússia.

A revelação foi feita pelo deputado Hélio Cabal, em resposta às declarações feitas à imprensa carioca pelo embaixador, logo após o seu regresso da Europa. Lamentou o deputado que o diplomata tivesse incorrido numa grave contradição: em Paris, defendia para êle a honra de ter levado o govêrno brasileiro a romper relações com a União Soviética e, no Rio, dizia justamente que tinha sido contrário a êsse rompimento.

AUTORIA EXCLUSIVA

Declarou, ainda, o sr. Hélio Cabal:

1. A nota entregue ao govêrno russo, depois do incidente Soares de Pina, foi de sua autoria exclusiva.

2. O Itamarati deu ao embaixador instruções de natureza geral quanto à conduta que êle devia ter em face das circunstâncias daquele momento.

3. O govêrno do general Dutra, através do seu ministro do Exterior, agiu dentro das tradições diplomáticas do Brasil.

4. A nota redigida pelo sr. Pimentel Brandão é de uma inabilidade a tôda prova.

5. Ouvindo dizer que o sr. Neves da Fontoura considerava um êrro o rompimento do Brasil com a Rússia, tratou o sr. Pimentel Brandão de desmentir suas afirmações anteriores.

Exonerações no secretariado paranaense

O governador Munhoz da Rocha exonerou, a pedido, os srs. Lacerda Werneck, do cargo de secretário da Agricultura; Piragibe Araújo, do cargo de secretário de Saúde, e Aramis Athayde, do cargo de secretário do Interior e Justiça.

Foram nomeados, na mesma data, os srs. Roberto Barroso, para a secretaria do Interior e Justiça, e Aramis Athayde, para a Secretaria de Saúde.

Anteriormente, fôra demitido o sr. Abilon Naves, da Secretaria do Trabalho, e espera-se a designação do sr. Melo Braga para a Secretaria de Estado dos Negócios do Govêrno.

Danton Coordena a Candidatura De Pasqualini

Foi a S. Paulo ouvir a opinião dos trabalhistas daquele Estado - Surge também a indicação do senador Landulfo Alves

O sr. Danton Coelho voltou ontem a S. Paulo, onde foi, entre outras coisas, coordenar a candidatura do senador Alberto Pasqualini para a presidência do PTB.

E' a segunda vez, no espaço de uma semana, que o ex-ministro do Trabalho vai a São Paulo. E, antes das viagens, conferenciou com o sr. Getulio Vargas, de quem recebeu instruções sôbre as tarefas a cumprir.

VOLTA HOJE

S. PAULO (Da Sucursal) — Inesperadamente, chegou a esta capital o sr. Danton Coelho, que aqui esteve há poucos dias.

Permanecerá êle aqui até hoje. Declarou que o presidente Getulio Vargas o incumbiu de assistir, na qualidade de seu representante pessoal, à posse da diretoria do Movimento Universitário Trabalhista.

Extra-oficialmente, porém, sabe-se que o sr. Danton veio com duas missões a São Paulo:

1. Consultar os seus companheiros sôbre a candidatura do senador Alberto Pasqualini como "tertius" para a presidência do PTB.

2. Tentar uma harmonização nas fileiras petebistas deste Estado, com a indicação do sr. Canuto Mendes de Almeida.

A INDICAÇAO DE LANDULFO

Outro nome em cogitação para a presidência do PTB é o do senador Landulfo Alves, que, pelo seu afastamento das disputas anteriores, poderia constituir um denominador comum entre as duas correntes.

O senador não se encontra no Rio. As consulta lhe foram endereçadas por intermédio de um emissário.

INSISTEM EM DORNELES

Mas os correligionários do sr. Dinarte Dorneles insistem na sua candidatura à reeleição, sustentando, como o fazia ontem na Câmara o deputado Joel Presidio, que nada menos de 17 Diretórios Regionais já se haviam solidarizado com a sua recondução.

Pasqualini

O P. S. D. aceitará Marrey

Capanema tentou, pela última vez, articular uma candidatura pessedista — Benedito, conciliador

NA carta que escreveu ao sr. Amaral Peixoto, renunciando à candidatura, o sr. Benedito Valadares declarou entender que a presidência da Comissão de Justiça pertence de direito ao PSD.

Razões, não disse. Mas tanto bastou para que o sr. Ulisses Guimarães iniciasse gestões junto aos pessedistas para que reivindiquem o pôsto para o partido.

O sr. Ulisses Guimarães é do PSD, e de São Paulo. Seria pois o candidato natural, segundo a tese do sr. Valadares: paulista e pessedista.

FIRME A UDN

O sr Gustavo Capanema estava, pessoalmente, convencido da inutilidade da tentativa. Mas a pressão dos pessedistas paulistas obrigou-o a provar que qualquer nome do PSD seria recusado.

Pouco antes da reunião dos líderes das bancadas do partido, o líder da maioria pediu ao sr. Soares Filho que a UDN indicasse um nome pessedista de sua preferência.

O deputado udenista recusou-se, porém.

A UDN não se afastaria do compromisso assumido com o PTB e o PSP.

A REUNIAO DO PSD

Durante a reunião o sr. Antonio Feliciano renovou a reivindicação dos pessedistas de São Paulo. Sua argumentação baseou-se ainda nos termos da carta do sr. Benedito Valadares. Este, porém, fêz um apelo para que o PSD aceitasse a chapa da coligação.

E' — disse — o caminho da pacificação da maioria.

Terminada a reunião, o sr. Gustavo Capanema declarou ao sr Vieira Lins, líder do PTB, os resultados da conversa:

1. o PSD entregara ao líder majoritário a solução do caso;

2. e êle, Capanema, decidira aceitar a candidatura Marrey.

ELEIÇAO HOJE

O presidente da Câmara anunciará hoje a distribuição das sobras, concluindo, assim, a composição das comissões.

As eleições para as respectivas presidências serão feitas à tarde

RESTABELECIDA A CHAPA MARREY-CASTILHO

O sr. Castilho Cabral, primeiro candidato do PSP à vice-presidência da Comissão de Justiça, e que, em nota distribuída à imprensa, renunciara à candidatura, reconsiderou a desistência.

O sr. Gustavo Capanema declarou aos jornalistas que recebeu uma carta do sr. Arnaldo Cerdeira, vice-líder do ademarismo, comunicando o restabelecimento da chapa Marrey-Castilho.

Ademar com Vargas, amanhã

O sr. Ademar de Barros vai encontrar-se amanhã com o presidente da República.

Ontem, reuniu êle, na sede do PSP, os membros do diretório nacional, tendo sido apresentados os dois novos vereadores do partido: srs. Manoel Blasquez e Celso Lisboa.

Hoje, haverá um jantar no Hotel Glória, com a presença de tôda a bancada pessepista na Câmara, Senado e Câmara dos Vereadores.

Vozes da cidade

O ACADEMICO *Rodrigo Otávio Filho foi escolhido como candidato de conciliação à presidência do Jockey Club Brasileiro, com o compromisso de selecionar seus companheiros de diretoria dentre pessoas que não façam parte da atual administração, nem do chamado grupo "oposicionista".*

O futuro presidente, necessitando de um jurista, escolheu o nome do sr. Demóstenes Madureira de Pinho.

Já para a segunda vice-presidência, que deve ser atribuída a um homem que se dedique ao turfe pròpriamente dito, encontra-se o sr. Rodrigo Otávio num impasse — nenhum dos nomes até agora apontado satisfaz às duas correntes.

V.

O PROJETO *encaminhado ao Congresso pelo Poder Executivo, criando o câmbio livre e oficial, que se encontra na Comissão de Economia, vai ter andamento.*

Foi apresentado um substitutivo, que conta com o bafejo da maioria, no sentido de estabelecer o câmbio oficial para obrigações do Govêrno, importação e exportação de mercadorias e serviços de fretes e seguros.

O transporte, comunicações, fôrça e luz e as demais operações poderão ser feitos pelo câmbio livre.

Esse mesmo projeto deixa ao Poder Executivo a faculdade de regulamentar o retorno do capital estrangeiro, pela remessa e transferência de lucros e dividendos.

— [illegible]

GRAVATAS "EMBAIXADOR"
ELEGÂNCIA E ORIGINALIDADE
PEÇA NAS BOAS CASAS
FABRICA: AV. GOMES FREIRE 196 [illegible]

Mazzilli na liderança do PSD paulista

FELICIANO CONTINUARA' NA COMISSAO DE FINANÇAS

Há duas semanas a bancada paulista do PSD resolveu, por 4 votos contra 3, indicar o sr. Ranieri Mazzilli, representante da bancada na Comissão de Finanças.

O lugar fôra ocupado no ano passado, pelo sr. Antonio Feliciano, que acumula a função com as de líder da bancada, e, agora, também com as de vice-líder da maioria.

O caso, porém, foi entregue à direção regional do partido, que, entretanto, o devolveu à bancada.

Esta decidiu, ontem, reconduzir o sr. Feliciano à Comissão, e entregar ao sr. Mazzilli um dos outros dois postos: a liderança da bancada ou a vice-liderança do bloco majoritário.

ORDEM DO DIA

Profissão de Corretores de Seguros

O Senador Atilio Vivaqua apresentou ontem um projeto de lei, com 21 dispositivos regulando o exercício da profissão de corretores de seguro dos ramos elementares, isto é, os que têm por fim garantir perdas e danos, ou responsabilidades provenientes de risco de fogo, transportes, acidentes pessoais, etc. São excluídos os corretores de seguros de vida e de capitalização.

Justificando a sua iniciativa, o sr. Vivaqua assinala que ela atende à necessidade de selecionar e amparar uma numerosa classe de profissionais, e resguardar os interêsses das três partes envolvidas na relação do seguro: o segurado, o segurador e o Estado.

"O segurado — declara — terá a servi-lo uma pessoa cuja idoneidade e capacidade o resguardem contra os intermediários inescrupulosos. Por sua vez o segurador beneficiar-se-á com a vantagem e garantia de receber as propostas de seguro, escoimadas de omissões, dúvidas e reticências.

Finalmente, o Estado lucrará os resultados da melhor arrecadação de impostos, e terá, através do novo diploma legal, melhores meios de fiscalizar e aperfeiçoar a instituição securística.

O Projeto dispõe que o número de corretores de seguros será ilimitado, não criando assim uma corporação fechada.

Para o exercício dessa profissão deverá obter o candidato título de habilitação expedido pelo Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, mediante prova de ser brasileiro ou estrangeiro com residência permanente no país, de quitação com o serviço militar, e não ter sido condenado por crimes infamantes e crimes contra a propriedade.

A situação dos atuais profissionais ficou ressalvada no projeto, mediante disposições concedendo o prazo de seis meses para os interessados se habilitarem na forma da futura lei.

REDATOR DE DEBATES

Não é contra Genolino

O deputado Armando Falcão explicou ontem na Câmara que a sua iniciativa, pedindo a constituição de uma comissão parlamentar de inquérito para realizar uma devassa na Agência Nacional, nada tem contra o sr. Genolino Amado, seu atual diretor.

A iniciativa não visa pessoas e sim os fatos que determinaram, entre outras coisas, a demissão do senhor Caio Miranda.

A explicação do deputado Armando Falcão foi feita em virtude dos rumores correntes na Agência, segundo os quais o inquérito atingiria os funcionários ali lotados.

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-[illegible]

A Comissão De Inquérito Não Pôde Ouvir o Ex-Capitão Alexandre Ribeiro

Cabello enviou-o para comprar trigo na Argentina, embora êle esteja implicado na compra dos bois em Presidente Prudente — O Presidente da COFAP será ouvido amanhã — O depoimento de ontem

UM dos principais indiciados na compra de gado efetuada pelo sr. Benjamin Cabello em Presidente Prudente não pode ser ouvido pela Comissão Parlamentar de Inquérito, porque já se encontra designado para cumprir outra missão de compra, agora da COFAP.

Trata-se do ex-capitão Alexandre Ribeiro, sôbre o qual recaem dúvidas muito sérias em relação à sua atuação nas transações com o Frigorífico Prudentino.

A Comissão Parlamentar de Inquérito precisa ouvir o seu depoimento. Mas isto não tem sido possível em virtude de encontrar-se o ex-capitão Alexandre na Argentina, numa nova tarefa que lhe foi atribuída pelo sr. Benjamin Cabello, em Buenos Aires, para efetuar uma compra vultosa de trigo argentino.

Quando a Comissão foi para São Paulo êle veio para o Rio e quando a Comissão veio para o Rio, êle foi para a Argentina.

PROSSEGUEM OS DEPOIMENTOS

A Comissão continua ouvindo os depoimentos das pessoas implicadas no negócio.

Ontem foi a vez do sr. Milton Pacheco, chefe da Divisão de Carnes da COFAP, que foi interrogado durante duas horas pelos membros da Comissão. Tôdas as suas declarações foram tomadas por têrmo.

Inicialmente apresentou suas desculpas por não ter comparecido no dia marcado pela Comissão. E orientou tôdas as suas explicações no sentido de defender a C. C. P. e o sr. Benjamin Cabello.

NÃO E' POLICIA

Salientou o sr. Newton Pacheco que não adiantou o esfôrço da CCP para adquirir carnes a Cr$ 7,90, porque ela não tem atribuições repressivas e, em virtude disto, não pôde fiscalizar a venda.

Lucraram, assim, os açougueiros, que recebiam o produto a preço baixo e o revendiam por tabelas que a Delegacia de Economia Popular não fiscalizava como devia.

Reafirmou os termos da defesa escrita que o sr. Benjamin Cabello apresentou à Comissão, depois de ter respondido a numerosas perguntas, feitas pelos srs. Tancredo Neves e Napoleão Fontenele.

Cabello

AMANHÃ, CABELLO

Amanhã, a Comissão vai ouvir o depoimento do sr. Benjamin Cabello.

Resolveu o seu presidente, deputado Castilho Cabral, que todos os deputados, mesmo os não pertencentes à Comissão, podem fazer indagações aos depoentes.

TOSSE? BRONQUITE? ROUQUIDAO?
Peitoral de Scott
Fórmula completa

CARTAS DO CEARA'

Destituido o lider da UDN na Assembléia

A ala udenista do deputado Virgílio Távora comanda o partido — Dúvidas quanto à posição dos deputados que obedecem à orientação de Paulo Sarazate

O deputado Perilo Teixeira foi destituído da liderança udenista na Assembléia Legislativa e teve o seu nome posteriormente vetado para qualquer das Comissões Permanentes.

Seguiu êle para o Rio, a fim de conferenciar com o deputado Paulo Sarazate, a cuja orientação obedece. Dessa conferência resultará a orientação definitiva a ser seguida, não só por êle como pelos elementos que obedecem à chefia do deputado Paulo Sarazate.

Este, por sua vez, prestou solidariedade ao ex-líder udenista, renunciando o lugar que ocupava na Comissão Executiva da UDN, aqui no Estado.

MAIS QUATRO

O sr. Perilo Teixeira, juntamente com quatro deputados estaduais da UDN, formam a ala dos "Anjos rebeldes" do partido.

A posição que êle adotará no plano estadual vem sendo esperada com muita ansiedade. Tanto assim é que o deputado Virgílio Távora adiou seu regresso ao Rio, a fim de esperar também pela chegada do sr. Perilo Teixeira e tomar providências relacionadas com os possíveis resultados da situação.

SERA' INTERPELADO

A "Gazeta de Notícias" informa que o deputado Távora, cujo trabalho no sentido de evitar a rebelião dos cinco udenistas foi de todo infrutífero — na opinião de uns, por inabilidade sua; na de outros, pela determinação dos "rebeldes" — estava de passagem comprada para o Rio, mas preferiu esperar pelo sr. Perilo Teixeira.

Deverá êle ser interpelado, para informar se deixará de vez a UDN ou se formará, com os outros quatro udenistas, uma ala dissidente para atuar na Assembléia, contràriamente à orientação que o novo líder João Melo imprimir à sua bancada.

Sarazate

Eska AUTOMÁTICO
responde pela certa hora no Brasil

Legítima obra prima de precisão e técnica, Eska Automático foi o primeiro relógio automático a surgir no Brasil. Os seus fabricantes, na Suíça, dando-lhe aperfeiçoamento contínuo, tornaram-no o mais perfeito relógio automático do mundo. Entre outras maravilhas, dá corda a si mesmo e se estiver fora do pulso tem ainda reserva de corda para 36 horas. Mantenha a sua pontualidade, trazendo no pulso um belíssimo Eska Automático.

À prova de quedas - pó - água. Temperaturas extremas. Eletricidade

Eska AUTOMÁTICO
O 1º RELOGIO AUTOMÁTICO LANÇADO NO BRASIL

Bunan - Casa do Amigo

O Govêrno deve falar

ESTÃO os jornais publicando, todos os dias, notícias oriundas da Polícia, sôbre a descoberta de planos revolucionários comunistas, em vários pontos do país.

E muitos leitores, inquietos ou desconfiados, começam a interrogar: Que há de verdade em tudo isto? Até onde podemos ter certeza de que não se trata de uma farsa, destinada a justificar determinadas medidas políticas?

Tal desconfiança encontra apoio em episódios remotos e próximos:

1. o "plano Cohen", em 1937, que consistiu na elaboração, por elementos oficiais, de um "dossier" segundo o qual se preparava uma revolução comunista, com irradiação nacional. Graças a êsse estratagema, o Govêrno conseguiu mobilizar espiritualmente a Nação, fazendo-a aceitar, até com certo desafogo, a experiência ditatorial do Estado Novo;

2. a posição contraditória do Govêrno, anunciando, por um lado, novas conspiratas, enquanto facilita o acesso de comunistas ou criptocomunistas a postos administrativos, e, até bem pouco, a situações-chaves no seio das fôrças armadas;

3. a revelação do general Estilac Leal, ministro da Guerra recem-demitido, de que se preparam "novos planos cohen", ou seja, novas mistificações do mesmo gênero de 37;

4. o silêncio com que declaração dessa natureza é admitida nos meios oficiais, sobretudo numa hora em que se processa a eleição no Clube Militar, atualmente dominado pela corrente comunizante, e ressentimentos e desenganos dissolvem-se no espírito das massas populares, com a agravação de seus problemas de vida cotidiana.

É VERDADE que outros elementos nos levam a admitir a veracidade dessas denúncias policiais:

1. a conhecida linha revolucionária do Partido Comunista, reativada, no Brasil, depois que a Justiça Eleitoral o reconduziu à ilegalidade, cassando-se, em consequência, os mandatos obtidos nas urnas pelos seus líderes;

2. os claros pronunciamentos de Prestes, advertindo aos seus correligionários que as "ilusões eleitoraleiras" já foram superadas, sendo necessário organizar as massas, para alcançar o poder revolucionariamente;

3. a infiltração dos comunistas, repetidamente denunciada, nos quartéis e nas fábricas, nas cidades e nos campos, nas escolas e na imprensa, e cada vez mais sentida pelos frutos do seu trabalho, — greves, confusão, inquietação, a deflagração de um estado de espírito próprio às situações pré-revolucionárias.

MAS, acreditando-se ou não, nas descobertas dessa série de complots, é o caso de perguntar por que o Govêrno não se dirige lealmente à Nação e a adverte do processo revolucionário surpreendido pela polícia?

Há poucos dias, o general-comandante da 1.ª Região Militar entregou ao presidente da República o seu pôsto com uma denúncia de suma gravidade: "não posso manter a disciplina, perturbada pela insídia dos comunistas, sem qualquer reação do Ministério da Guerra". Seguiram-se prisões misteriosas de sargentos e oficiais, mas, o Govêrno, que demitiu o ministro da Guerra, preferiu o silêncio como explicação dêsses fatos.

Por sua vez, o ministro demitido revela, em entrevista a um vespertino, a surda elaboração de supostos planos revolucionários, e o Govêrno ficou mudo em face de tão grave imputação.

Enquanto isto ocorre, no palco dos acontecimentos políticos e militares, todos os dias divulgam os jornais: descoberto um complot na cidade tal, pronta uma revolução para estourar, dentro de dois dias, no estado tal, e generaliza-se, no meio do povo, um mêdo indefinido, mêdo de acontecimentos que não se configuram com precisão, mêdo de ser surpreendido pela súbita procela revolucionária, ou traído por uma farsa adredemente fabricada para explicar meras táticas políticas ou desvairados apetites de ambição.

Tal estado de espírito não deve nem pode ser mantido pelo Govêrno. E' preciso que êle fale, e fale sem subterfúgios, indicando elementos concretos, com os quais revele o perfeito conhecimento da ação subterrânea dos comunistas.

PORQUE o mistério não o ajuda, se êle está agindo sinceramente. Antes, coloca à sua distância, num crescente retraimento, todos aqueles que trazem na lembrança o engôdo de 1937.

Não se conduz uma Nação à custa de sustos, de ameaças veladas, de pânicos racionados. Nem se deve tentar a experiência dêsses estados psicológicos na hora em que grande parte do povo vê multiplicados os seus sacrifícios, acrescidas as suas privações, com o espectro da fome rondando os lares, populações fugindo de regiões abandonadas, como se estivessemos saindo das cinzas de uma guerra arrazadora.

Se há homem público, neste país, que tem o dever de ser experiente é o sr. Getulio Vargas. Fêz o mais longo curso de govêrno, de todos os feitios, lidando pràticamente com todos os problemas e tôdas as tendências. Deve, pois, sentir, com mais precisão do qualquer outro, o perigo, a fôrça, o valor quase imponderável do instante em que os acontecimentos populares escapam aos limites da autoridade, à obediência do Poder.

Não pense que êste minuto possa estar muito longe, porque êle é sempre vizinho da fome e do mêdo.

ALUIZIO ALVES

cartas dos leitores

Concurso para o Instituto de Educação

Do sr. EDMUNDO ROD:

— "No sábado último estava eu na fazenda quando um amigo que me visitava veio lendo o "Diário Carioca".

Respingando o ôlho pela última página dêsse jornal deparei com a defesa calorosa feita pelo professor Veiga Cabral de certa questão aposta ao exame de admissão à Escola Normal: era uma questão quanto aos meridianos coluros que a menina deveria declarar quais eram.

A respeito, dá o professor Veiga Cabral, com certa empáfia, uma lição de sua cosmografia ao professor de Latim do Colégio Militar, cujo nome agora me escapa.

Não conheço portanto êsse professor e só de nome conheço o professor Veiga Cabral que sei competente e dedicado ao seu ensino com a publicação de vários livros sôbre Geografia.

Venho assumir, porém, a defesa do professor de Latim do Colégio Militar, e falo com a mesma empáfia com que o professor Veiga Cabral deu a sua lição.

A esta hora o professor de Latim já sabe quais são os meridianos coluros (eu suponho que se trate sempre de meridianos celestes — o que não foi especificado na lição referida) e conhecendo-os como os meridianos que passam pelos pontos solsticiais e pelos pontos gamas, o que aconteceu por acaso ao sr. professor de Latim? Está êle agora com uma melhor percepção dos fatos de Astronomia Terrestre? (1)

Creio que não. Não é definindo nomes de meridianos que os alunos farão uma idéia mais nítida dos movimentos da Terra em relação ao Sol, à Lua, às estrelas, etc.

Demais, se as admissandas ao Instituto já devem saber o que são meridianos coluros, que mais elas irão aprender com os professores de Geografia do Instituto? Não me venha dizer o professor Cabral que êstes são conhecimentos elementares e que devem anteceder ao programa de Geografia do ginásio, programa que conheço pouco mas que me parece péssimo (no quarto ano só se estuda Geografia do Brasil — numa idade em que o educando ainda nada sabe de Geografia Geral).

Estes conhecimentos, os de Astronomia Elementar, são tão pouco sabidos em geral entre nós que o próprio Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica mantém uma hora de verão estapafúrdia e contraditória. Apreciaria neste caso a veemência do sr. professor Veiga Cabral defendendo ou atacando hora tão mal colocada, mas nem êle nem os demais professores de Cosmografia do Instituto de Educação vieram à liça; fui eu que fiz uma nota editada por esta mesma TRIBUNA DA IMPRENSA mostrando como a hora de verão deveria começar a 15 de novembro e terminar a 15 de fevereiro, ou quando muito começando como começa a 1.º de dezembro, terminar em 28 ou 29 de fevereiro.

Se a política de restrição à população discente do Instituto de Educação vem de uma determinação do prefeito, que não pode nomear ou pagar mais de 400 professores por ano, compreende-se; mas não é com questões que tais, pernósticas e abusivas que se deve fazer a seleção das candidatas.

Exije-se mais requisitos físicos e de saúde, por exemplo, mas não é complicando o exame de admissão que se estimulará a moralidade do ensino.

Nota: (1)

A mim me repugna a expressão Cosmografia — Cosmo, dos mundos, grafia, descrição dos mundos? Por que? Prefiro a expressão Astronomia Elementar, a Astronomia que nos põe na qualidade de habitantes da Terra em relação com os fatos astronômicos mais relacionados com o nosso astro terrestre — ou mesmo Astronomia Terrestre".

Promessas de Vargas

Do leitor P. Santos Cruz:

"Pelo que revela, em suas mensagens e discursos, o Presidente Getúlio Vargas é o maior oposicionista do país. Ataca, desabridamente, o seu antecessor do "curto período", o Ditador Vargas.

Quem tiver dúvidas sôbre a verdade do que ora afirmamos, que atente para as 327 promessas não cumpridas pelo "prometeu" de Itu, e relembradas à Câmara pelo Deputado Beltrão.

A continuarem as coisas como estão — o sr. Getúlio Vargas virtualmente inativo, e a atacar, periòdicamente, o ex-ditador, do "curto período", além de nada restar do famoso "Estado Novo", os poucos incautos que ainda acreditaram nele — que estão dentre os 3.800.000 eleitores que votaram no sr. Vargas — passarão a não acreditar...

Aí é preciso atentar para o conselho de Maquiavel: "o governante deve se guardar do desprêzo'...

Rearmamento ideológico

PARA muitos a crise militar ficou solucionada com a saída da pasta da Guerra do general Estillac. Parece que agora as instituições foram consolidadas, e o comunismo já não será mais um perigo. E para corroborar êsse otimismo os jornais deram para abrir colunas e mais colunas às diligências da Polícia-Política na perseguição aos seguidores de Stalin.

Assim, a luta contra a infiltração comunista deixou de ser problema político para ser uma questão de polícia. Nas fôrças armadas, o expurgo prosse ue, conjugado à ação da Ordem Política e Social. Tem-se a impressão de que um levante comunista estava marcado para hoje, talvez, mas a vigilância dos tiras e policiais desfez a conspiração. E nada há mais a temer.

Na realidade, essa euforia de segurança é ilusória. E mais do que ilusória, é perigosa. O problema do comunismo aqui como alhures não é da alçada da polícia. Medidas policiais não atenuam a sua virulência. Muitas vezes, agravam-na. O caso do P.C.B. é típico: depois de posto erradamente na ilegalidade é que se tornou mais influente e perigoso.

A saída do general Estillac do Ministério da Guerra tem apenas um valor negativo na campanha anticomunista. A sua presença na pasta da Guerra tornava quase impossível uma ação sistemática de vigilância nas fileiras do Exército. Por motivos circunstanciais, êle tendia a menosprezar o perigo da infiltração stalinista. Seu pecado político era de subestimá-la. Agora, com a sua substituição, é possível que algumas meadas dessa penetração nas fôrças armadas sejam desfeitas. Extirpar, porém, a influência pròpriamente ideológica do comunismo é impossível, nas condições dadas. E no fim de contas, o X do problema está no plano das ideologias.

O general Zenóbio com todo o seu fervor anticomunista é, nesse plano, tão ineficaz quanto o general Estillac com a sua tolerância. Na realidade, é até menos eficaz. E' que para o ex-comandante da primeira Região tudo é questão de imediatismo, de medidas exclusivamente repressivas. E' necessário, com efeito, tomar precaução contra a infiltração, evitando que oficiais e militares de lealdade democrática duvidosa, de inclinações stalinistas, sejam conservados em postos de comando. Sob pena de suicídio, o regime democrático não pode consentir por um só momento que as fôrças armadas criadas para defendê-lo e conservá-lo, sejam minadas por seus adversários mais implacáveis.

Ainda hoje somos de opinião que os comunistas devem ter tôda liberdade para discutir e propagar suas idéias na praça pública, nos parlamentos e na imprensa; deve-se exigir, apenas, uma condição para o gôzo dessas regalias democráticas: que estejam desarmados, fora dos quartéis, longe das metralhadoras, dos tanques e aviões. Do contrário, a luta seria desigual para os democratas que só sabem ou só querem usar a arma das idéias.

Avoluma-se, contudo, agora no país a suposição de que o único meio eficaz na luta contra os stalinistas é o da repressão física. Essa idéia tomou consistência, depois de que o sr. Getulio Vargas dispensou o general Estillac e, parece, deu carta branca à polícia para tomar a frente dessa campanha. Nos meios políticos há mesmo quem queira dar à demissão do general Estillac um alto significado: a conversão definitiva do sr. Vargas à democracia. Na realidade, deve o ex-ocupante da pasta da Guerra a sua saída do Ministério da praça da República à impopularidade crescente do chefe do Govêrno. Se o sr. Vargas estivesse ainda politicamente forte como estava ao entrar para o Catete, a crise militar ou não teria chegado ao ponto em que chegou ou teria tomado outra feição. As veleidades demagógicas e populárescas do atual presidente se vão dissolvendo ao calor da insatisfação popular que sobe de dia para dia com o mesmo vigor inflacionário com que sobem os preços e as dificuldades da vida. Sentindo desfazer-se o apoio de massa, Getulio procura substituí-lo por um apoio meramente partidário e parlamentar. Daí as tentativas de atrair a U.D.N. para a sua órbita. Vargas tenderia enfim a tornar-se um govêrno como o de Dutra.

Mas essa legalização de Getúlio, o ex-ditador, tem agora apenas um caráter episódico. E' que o problema não é mais da legalização ou da lealdade de Getúlio para com o regime. O que está em jôgo é o próprio regime, numa crise social que se aprofunda a olhos vistos. A fôrça do partido comunista reside precisamente nesse aprofundamento da crise social. Quando na frente das grades de Versalhes as multidões famintas se levantavam, Luiz XVI, com o otimismo característico dos chefes de regimes historicamente condenados, teimava em não querer ver naqueles acontecimentos senão episódios policiais, motins. Não eram motins, era uma revolução. Hoje, também, os comunistas brasileiros como os asiáticos não estão preparando motins, levantes, quarteladas para a noite ou para amanhã, às 14 horas. O que os seus documentos dizem é que a situação nacional é "revolucionária". Na linguagem deles isso significa que a crise atual não é imediatista nem episódica, mas permanente, de regime social. Significa que o descontentamento das camadas populares só tende a agravar-se, que o desajuste social, o mal-estar político vão contagiando todas as camadas da população, umas após outras e já mineram o próprio aparelho de Estado, inclusive as fôrças armadas. A situação internacional com a guerra fria, a campanha incompreensível e impopular da Coréia e a ameaça perene de generalização de um conflito de âmbito mundial, é outro fator de agravamento da situação. Todos êsses fatores concorrem para transformar a mentalidade popular, levando-a a um inconformismo político e social cada vez mais agudo. Essa situação quer dizer que já não haverá solução para as angústias do povo dentro dos quadros da legalidade. E' sôbre tal perspectiva que fundam os comunistas as suas esperanças.

E é dentro dessa apreciação geral da situação nacional e mundial que êles procuram atuar. Os êxitos maiores por êles obtidos não têm sido de ordem tática ou no domínio das ações de massa, como greves, choques armados, etc. Seus grandes êxitos têm sido de ordem ideológica. O SLOGAN do "petróleo é nosso", por exemplo, lançado por êles é hoje uma idéia vitoriosa no seio de vastas camadas populares do país e do próprio exército nacional. A adesão do general Dutra ao mesmo é uma prova desse poder de penetração do SLOGAN. Aliás, o general Dutra deu com isso uma grande lição de sabedoria política, pois o problema do petróleo não é mais hoje simples questão de ordem técnica e econômica, mas de ordem ideológica. Ignorá-lo é facilitar aos comunistas a campanha de desmoralização do regime. Outra campanha comunista que se está transformando num problema de alta emotividade política é a campanha dita "da paz".

Nenhuma dessas questões se resolvem com repressão policial ou mesmo com um expurgo sistemático dos militares suspeitos do exército. São problemas do plano ideológico. E é nesse plano precisamente que os democratas brasileiros estão mais fracos. Dia a dia êles perdem terreno na batalha das idéias. Um rearmamento ideológico urgente das fôrças democráticas do país, eis o de que se está precisando. Sem êsse rearmamento, a repressão física e policial por mais sistemática, brutal ou eficaz que seja no momento desapareceria amanhã na voragem dos acontecimentos.

MARIO PEDROSA

ONDE ESTA' O DINHEIRO?

Desenho de HILDE

BUZINANDO

NUNCA será de mais bater nessa tecla. Quero me referir à passagem nos cruzamentos. Tenho sob os olhos um folheto referente às investigações feitas na Suiça. A conclusão a que chegaram as autoridades foi esta: "Tous les croisements sont dangereux". Que todos os cruzamentos são perigosos, de há muito eu me havia apercebido. Eu, e o Conselheiro Acácio...

Ainda no domingo, 30 de março, pela manhã, um automobilista, em Ipanema, veio dos lados da Lagoa Rodrigo de Freitas em direção à praia, e foi cruzando as ruas confiado em que a buzina lhe abria caminho. Quando chegou ao cruzamento de Montenegro com Prudente de Moraes, foi a conta. Um ônibus, que vinha por essa rua, o apanhou em cheio. Resultado: Era um rapaz que ia pescar, pois trazia os apetrechos de pesca. Acabou-se a pescaria, acabou-se o automovel e só não se acabou o automobilista porque teve santo forte. Uma fração de segundo que êle quis ganhar, quase deu em tragédia.

O caso é velho e sem graça, mas vou recordá-lo. Um sujeito viu um gato cair de um telhado. Jogou no gato e deu o burro. Só depois é que êle raciocinou. Gato que cai do telhado, é burro... Pois quando vocês virem um sujeito se esbodegar em um cruzamento, não joguem no número do automóvel. Joguem no burro, porque o automobilista que se deixa esbandalhar no cruzamento, positivamente, não é gato...

A ânsia de passar antes dos outros, a preguiça de diminuir a marcha, e a falta de um raciocínio claro, levam os automobilistas a cometer êsse êrro imperdoável, que é o de buzinar e acelerar a marcha, quando a prática segura e garantida é justamente a oposta — diminuir e não buzinar. Muitos supõem que advertem os outros, quando basta que cada qual se advirta a si. Quem fizer isso não servirá de palpite para ninguém...

FLORESTA DE MIRANDA

DOENÇAS HERDADAS

QUANDO consideramos uma doença devemos ter, obrigatòriamente, uma idéia de como ela surgiu no organismo do doente, porque esta noção nos levará às medidas de tratamento do mesmo doente. Assim, temos doenças adquiridas, que são as mais frequentes. Como o descreve o nome, são enfermidades pegadas no curso da vida do doente, pelo contacto com outro doente, pelo uso de objetos contaminados, pela ingestão de alimentos infectados, etc.

Temos um outro tipo de doenças, que são aquelas que se adquirem não no curso da vida de adulto, mas durante a vida no organismo materno. Neste grupo de doenças incluem-se numerosos defeitos de formação, podendo afetar muitos órgãos e sistemas, como os defeitos congênitos do coração — do qual a "criança azul" é um exemplo — defeitos na formação dos ossos, dedos a mais e a menos, bôca "em goela de lobo", etc.

Finalmente temos o grande grupo das doenças herdadas. Tais enfermidades não são adquiridas durante a vida do doente nem quando esta vida se forma dentro do ventre materno, senão que são transmitidas no próprio momento da fecundação pelos pais, e assim são conduzidas através das gerações. Estas doenças estão inerentes às próprias células sexuais que vão dar lugar ao filho.

DOENÇAS DE TODOS OS TIPOS

As doenças herdadas podem também envolver pràticamente todos os sistemas. Entre as doenças do sangue, contamos com importantes entidades que são produto da herança — a hemofilia, enfermidade caracterizada pela incapacidade relativa de coagular o sangue, é uma delas. Outra, parece ser a anemia perniciosa.

Um exemplo interessante e de grande aplicação prática se refere ao tipo sanguíneo, o qual também é herdado. No esqueleto ósseo apresentam-se grande número de defeitos herdados dos pais — até mesmo a forma e comprimento dos dedos é um caráter herdado. Êste fato foi provado e vem sendo notado nas mãos de uma família real desde os tempos de Henrique VI, cujo corpo, exumado, revelou o mesmo defeito de seus descendentes hoje vivos.

Os sistemas nervoso e neuromuscular fornecem grande variedade de doenças hereditárias que não mencionaremos. A pele e os pelos apresentam variados defeitos herdados, o mais frequente dos quais é a calvície.

Das doenças dos olhos, as mais importantes são a cegueira noturna herdada (não confundir com uma avitaminose que produz as mesmas manifestações) e o defeito chamado de daltonismo. A herança constitui um grande reservatório de doenças mentais. Citemos sòmente a demência precoce ou esquizofrênia, a idiotia familial e a idiotia mongólica ou mongoloide.

HERANÇA E O CANCER

Um capítulo particularmente interessante refere-se à influência da herança em relação ao câncer. Os autores e pesquisadores não se mostram acordes quanto ao papel da herança nesta enfermidade. Experiências em animais, como nos camondongos e moscas de laboratório verificaram que a incidência de câncer se mostrava influenciada pela herança — havia famílias nas quais era frequente a incidência da doença.

Entretanto, quando se trata da raça humana, torna-se mais difícil confirmar ou negar êste conceito, visto que não é fácil conseguir estatísticas de 2 ou mais de 2 gerações, a fim de se avaliar a incidência da doença numa família. Geralmente os filhos não sabem informar sôbre as causa-mortis de seus avós.

De qualquer maneira, é um assunto em fase de confirmação.

VARIEDADES

O dr. L.E.C. Hughes, presidente da Comissão de Energia Atômica, falando à Instituição de Eletrônicos, em Birmingham, declarou a possibilidade de se "produzir" materiais fissuráveis, tais como um novo urânio, como fontes de energia atômica.

O custo da fôrça atômica para a indústria provàvelmente seria maior do que a da fôrça produzida pelo carvão ou pelo petróleo, disse êle, devido aos altos investimentos de capital. O uso inicial da fôrça nuclear verificar-se-á, por isso, nos países que não disponham de outras fontes para produção de fôrça.

O método de se preservar os suprimentos de Urânio 235 é gerar nesses materiais fissuráveis, tais como um novo urânio resultante do tório, ou urânio ordinário enriquecido pelo plutônio, havendo grande abundância de tório fàcilmente encontrável.

MEMORANDUM

Alfândega

OS processos que ainda emprega a nossa Alfândega para revisar a bagagem dos viajantes internacionais, sobretudo dos turistas, já não pertencem a êste século.

Brasileiros de volta de uma ligeira viagem de recreio, ou os estrangeiros que nos visitam, atraídos pelas amáveis propagandas turísticas, são tratados, naquela repartição fiscal, como, em outros tempos, se tratavam os forasteiros, isto é, como inimigos.

O exame das bagagens, na Alfândega, é apenas bárbaro. Alguns funcionários que se encarregam de desarrumar as malas, desfazer embrulhos, abrir as bôlsas de senhoras, cumprem o serviço antipático como se estivessem tratando com refinados contrabandistas. O elemento da suspeita não entra em jôgo. Todos são considerados contrabandistas em potencial.

Mas, não é só o processo da revisão que é bárbaro. Bárbara, também, é a taxação dos direitos aduaneiros, que grava o inocente "souvenir" do turista, o modesto presente que traz, de volta, para amigos e pessoas da família. Nada menos de 80%, talvez a mais rigorosa taxação que se conheça, por êsse mundo afora.

Em outros países os processos são bem diferentes. Estabelece-se um máximo para as compras isentas de direitos e a taxação se faz, em bases razoáveis (15, 20%), sôbre o que excede o limite e vai declarado pelo próprio portador. A revisão de bagagens se processa discretamente, sobretudo quando se trata de turistas.

O que se faz entre nós é a instigação à fraude. Ninguém está disposto a pagar 80% de direitos sôbre uma insignificante lembrança de viagem. Cada qual procura, então, livrar-se da maneira mais hábil possível, das garras alfandegárias. O ambiente entre brasileiros que regressam de uma inocente viagem de férias ao estrangeiro, é, normalmente, de expectativa e de susto. Pensam na Alfândega como num viveiro de salteadores. Quanto aos estrangeiros, saem maldizendo as amáveis propagandas de turismo. E assim se fazem tôdas as coisas, neste país.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.450 do Departamento Nacional de Industria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: CR$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Carlos de Lima Cavalcanti, Luís Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcellos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros.

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: CARLOS LACERDA
Redator Chefe: ALUIZIO ALVES
Diretor Comercial: WILSON FERREIRA
Superintendente: J. CAMPOS FERREIRA

TELEFONES

Geral	32-8185
Redação	32-8185
Direção e Publicidade	32-8126
Gerencia e Superintendencia	32-8186
Oficinas	32-8183
Portaria	32-8184

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	Cr$ 120,00
Trimestral	Cr$ 65,00

Numero avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,20
VIA AÉREA — Mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR: mediante consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo 209, 7.º salas 704/5 — Telef. 36-6452
São Paulo — Capital
SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 558, sala 103
Belo Horizonte — M. Gerais

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL
Os únicos cobradores deste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

Acusações no ar

UM deputado trabalhista, falando no encerramento da convenção do seu partido, denunciou a existência de correligionários seus, subornados pelos banqueiros do jôgo no Estado do Rio. Chegou mesmo a chamá-los "membros cancerosos do PTB", cuja atividade política era orientada diretamente pelos batoteiros.

Seria melhor que o deputado fizesse suas acusações com mais precisão ou, pelo menos, citando os nomes. Ficamos todos sem saber o destino de suas revelações, pois, interrogado, o acusador se confessou sem provas suficientes para declinar o nome das pessoas acusadas.

Acontece, porém, que suas denúncias não devem ficar assim bailando no ar, sem a precisão indispensável para a caracterização das responsabilidades por um subôrno que, segundo o orador, é realizado em larga escala em vários municípios fluminenses.

Os próprios trabalhistas — inclusive a direção nacional do partido — deveriam ser os primeiros interessados na revelação dos nomes que foram indevidamente ocultados no discurso do presidente do PTB no Estado do Rio. Afinal de contas, do jeito como foram pronunciadas, aquelas palavras estão atingindo muita gente.

Seria aconselhável exigir do orador a citação dos nomes que êle não quis declinar.

Soneto e emenda

O MAIS famoso dos êrros de revisão foi cometido pelo "Jornal do Comércio" no tempo em que ainda havia monarquia em Portugal.

Dando uma notícia de certa homenagem à rainha dona Amélia, o jornal referiu-se a "Sua Majestade, a tainha de Portugal".

Choveram protestos da colônia portuguêsa no Rio e, no dia seguinte, o jornal publicou uma retificação dizendo que tudo não passava de um êrro de revisão, muito lamentável.

E, explicava:

— "Onde saiu escrito tainha devia ter saido bainha".

Dizem que o "Jornal do Comércio" nunca mais fez retificações.

DESFILE

Presente e presunto

OUTRO êrro famoso foi do "Jornal do Brasil".

Um editorial de extrema importância havia recebido o título:

— "O passado e o presente".

E, saiu:

— "O pássaro e o presunto".

Cadê o padre?

O PROMOTOR Arnaldo Duarte, antes de vir para o Rio, foi político no seu município.

Certa vez, precisou fazer um comício num vilarejo.

Sem medir o nível cultural dos assistentes, passou a fazer altas considerações e, a certa altura, citou o padre Vieira.

Ora, no palanque havia dois padres e um matuto perguntou em voz alta a outro:

— "Qual dêles é o padre Vieira?"

O Antiquário

LUIS Carlos Mancini, da Comissão do Bem Estar Social, encontrou-se, no outro dia, com um cearense que êle havia conhecido quase na miséria.

Desta vez, o homem estava muito bem vestido, gordo, sorridente, com evidentes sinais de prosperidade.

— "Você parece estar bem de vida" — disse-lhe Mancini.

— "E' verdade. Eu trabalho numa casa de antiguidades!

— "Eu não sabia que isso dava tanto dinheiro. O que é que você faz?"

— "Eu trabalho muito" — disse o cearense. — "O antiquário compra coisas novas e eu sou encarregado de transformá-las em velhas".

O banho e o pito

UM amigo meu passou um fim de semana na fazenda de uns conhecidos. Os rapazes são muito cultos e vivem lendo. Mas, a mãe dêles é uma senhora criada à moda antiga.

A certa altura, estavam discutindo, ou melhor, metendo a ripa na "Servidão Humana", de Somerset Maugham.

Um dos rapazes disse:

— "Os tios de Phillip nem banho tomavam!"

E a mãe, que ia chegando e só havia ouvido aquela frase:

— "E que é que você tem com isso? Quantas vêzes já lhe disse para não se meter na vida dos outros?"

Semana Santa na Matriz de N. S. de Lourdes

Dia 6 — Domingo de Ramos — 6,30 horas — Bênção Pontifical de Ramos. Distribuição e Procissão de Palmas. Missa Pontifical — Canto da Paixão. As 5,30, 8, 10,15 e 11 horas — Missas rezadas. As 18 horas — Solene Procissão do Encontro.

Dias 7, 8 e 9 de abril — 7 horas — Missa rezada. As 20 horas — Via Sacra, Conferência de Preparação do Tríduo Sagrado, pelo Dom. Basilio Penido, O.S.B.

Dia 10 — Quinta-feira Santa — A 1,30 horas — Missa Solene Pontifical. 15 horas — Hora Santa das crianças, pregada pelo mons. José Maria Moss Tapajós. 20 horas — Cerimônia Pontifical de Lavapés, Sermão do Mandato pelo mons. con. João B. da Motta e Albuquerque.

Dia -- — Sexta-feira Santa — As 6,30 horas — Missa Pontifical dos pre-santificados — Canto da Paixão — Sermão de lágrimas, pelo mons. con. Benedito Marinho — Procissão interna. 15 horas — Sermão da Agonia, pelo mons. con. José Gonçalves de Rezende. 20 horas — Solene Procissão do Enterro que sairá da Matriz. A entrada da Procissão, Sermão da Soledade pelo pe. Waldir Calheiros.

Dias 12 e 13 de abril — Sábado e Domingo de Páscoa — 22,30 horas — Bênção Pontifical do Fogo Novo — Bênção do Círio Pascal — Solene Procissão do Círio e Canto do Exsultet — Canto das Profecias — Bênção da Pia Batismal — Renovação das promessas do Batismo — Segunda parte da Ladainha de Todos os Santos.

A 0 horas — Solene Missa Pontifical de Aleluia. As 20 horas — Têrço. Sermão da Ressurreição pelo pe. Alvaro Negromonte.

Homenagem a mons. Helder Câmara

Reiniciando suas atividades, o Centro Dom Vital realizará amanhã uma sessão solene em homenagem ao Monsenhor Helder Câmara, bispo eleito de Saide. Será orador o sr. Gustavo Corção.

Conferência do prof. Condekerque Lambrecht

No salão de conferências do Edifício da Pesca, na praça 15 de Novembro, será realizada amanhã, às 16.30, uma palestra do prof. Condekerque Lambrecht, que presidiu na França recente Congresso Internacional sôbre pesca, sôbre "A pesca marítima e o peixe na alimentação".

A conferência será ilustrada com a projeção de dois filmes sonoros sôbre a pesca moderna e a propaganda no sentido de incrementar-se o consumo do pescado.

Maria Esther da Silva Pamplona

Na Casa de Saúde São José, faleceu ontem, a sra. d. Maria Esther da Silva Pamplona, professora aposentada da Escola Técnica Nacional.

Natural do Estado do Ceará, exerceu o magistério em Manáus, Fortaleza e nesta capital.

Era mãe dos drs. Confúcio Augusto Pamplona, diretor da Assistência Médica do I. A. P. I., e Augusto Pamplona, auditor da Polícia Militar, e de d. Esther Pamplona Carneiro dos Santos, funcionária do Serviço de Puericultura, e Maria Esther, funcionária do Departamento Nacional de Compras.

Seu enterramento será realizado hoje, às 17 horas, saindo féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério S. João Batista.

Aniversários

Fazem anos hoje:

Senhores:

João Daudt de Oliveira

General Edgard de Oliveira

Desembargador Sady Gusmão

Ministro Lauro de Andrade.

Senhoras:

Heloisa Figueiredo Cordovil

Yolanda Leal Pousa

Meninos:

Carlos Alberto, filho do casal Joaquim Ladeira Lima-d. Conceição Magalhães Lima.

Nascimento

Filha do sr. Alvaro Costa e de sua espôsa, d. Rafaela Barata Costa, residentes à rua da Gratidão n. 102, casa 19, nasceu no dia 1.º dêste, a menina Maria Augusta Cecília.

Srta. Orayde Pinto

Faz anos hoje a srta. Orayde Pinto, filha do sr. Joaquim Gonçalves Pinto e de sua espôsa, d. Alice Barreiros Pinto, residente à rua Senhor dos Passos, 70.

A srta. Orayde Pinto é nossa colega do Departamento de Publicidade da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Cel. Vicente Lopes de Oliveira

Rodeado por seus filhos, netos e demais parentes e amigos, em sua residência, à av. Atlântica, em Copacabana, comemorou ontem, festivamente, o seu 87.º aniversário, o coronel Vicente Lopes de Oliveira.

Missa de 7.º dia

Amanhã, às 9.30, na igreja de São Jorge, missa de 7.º dia em sufrágio da alma de Alvaro Marques da Silva.

O LIVRO DO DIA

NÃO é mau, de vez em quando recordar alguma coisa sôbre sindicalismo, como nasceu, o que é, seu passado e presente, princípios, concepções, posição em frente aos sistemas totalitários, internacionais sindicais, etc.

E' o que nos ensina, ou recapitula, um pequeno livro da "Presses Universitaires de France". Título: "Le syndicalisme dans le monde". Autor: Georges Lefranc.

O LIVRO

A primeira parte divide-se em: Capitulo I — Nascimento do sindicalismo operário; II — Duas concepções do sindicalismo; III — O sindicalismo no mundo nas vésperas da guerra de 1914.

Segunda parte — Capitulo I — O sindicalismo na guerra de 1914-1918; II — Novas concepções do sindicalismo; III — O sindicalismo perante os regimes totalitários.

Terceira parte — O sindicalismo no mundo do após-guerra. Capitulo I — Centros de ação; II — Zonas da influência e rivalidades; III — As internacionais.

SENTIDO DO TRABALHO

Este trabalho de Georges Lefranc é uma exposição histórica, naturalmente favorável ao sindicalismo livre (pois qualquer outra forma não é sindicalismo mas apendice do estado totalitário), sem contudo entrar em polêmica com as interpretações secundárias do fenômeno sindical, olhando com a mesma objetividade e frieza de historiador, para o sindicalismo nas suas formas mais extremistas, como para o sindicalismo cristão. Repele apenas, como dissemos, o abastardamento do fenômeno sindical pelos que dele se utilizam para cimentar o estado policial.

Por isso, e independentemente da opinião que tenhamos, encontraremos nesta recapitulação de noções e de dados, elementos de importância para um estudo do sindicalismo bem como uma bibliografia preciosa para completarmos o que o autor não pode esplanar num volume de apenas cento e poucas páginas.

UM CAPITULO

Um dos capitulos a nosso ver mais importantes é o que tem por título: "O sindicalismo perante os estados totalitários". Aí se faz a história das lutas sindicais e defesa da liberdade e se diz o que representa como fôrça de defesa da democracia um sindicalismo livre, e plena consciência dos trabalhadores agindo na defesa dos seus direitos entre os quais está em primeiro lugar o direito de associar-se livremente.

Um livro útil que merecia ser traduzido.

PAULO DE CASTRO

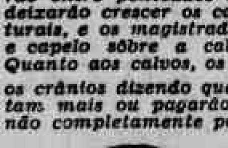
PAGUE A SUA PERUCA!

ENQUANTO nos Estados Unidos se processa uma verdadeira guerra de secessão na moda dos penteados femininos, os cortes tipo "cabecinha de caniche", vencendo os gêneros "rabo de cavalo", na Inglaterra a ala esquerda do Partido Conservador ameaça seriamente a estabilidade do govêrno de Churchill, rebelando-se contra a revisão do programa de medicina socializada, revisão esta que pretende "entre outras coisas", obrigar os inglêses a pagar metade do preço de suas perucas! Nada mais nada menos do que a dessocialização da peruca britânica! Trata-se, suponho, de perucas de qualquer espécie, tanto para calvos dessas que imitam o mais possível o cabelo natural, como encaracoladas cabeleiras brancas de magistrados, coques, tranças e cachos postiços para senhoras, enfim, qualquer peruca!

Haverá, é claro, gente que não considerando a peruca um item propriamente medical, a não ser que se encare a calvície como um mal nacional, não compreenda que se incluam cabeleiras num programa de medicina socializada. Mas, mesmo assim considerando o papel desempenhado pela dentadura na cisão entre Attlee e Nye Bevan, vê-se o aspecto particularmente delicado assumido agora pela peruca!

No Brasil, onde "entre outras coisas" não são socializadas a maioria das dentaduras, e nenhuma peruca jamais sonhou em ser meia ou totalmente gratuita, a história tôda pode parecer cômica, mas vejamos... Por exemplo, se o sr. Gustavo Capanema, em vez de ser deputado no Palácio Tiradentes, fôsse representante da Câmara dos Comuns, e ocultasse sua calvície, de agora em diante não o faria de graça, pagaria a metade. Do mesmo modo, meu amigo Cordeiro Guerra no pôsto de promotor londrino passaria a gastar um dinheirão em cabeleiras, e eu própria, que uso coque postiço em ocasiões de gala, sendo inglesa, teria que pagar caro esta futilidade! O coque, aliás, não foi barato, mas não interessa, o que conta é que talvez a situação atual dos Conservadores marque o fim da peruca na história da Inglaterra!

As mulheres, imitando as americanas, escolherão entre penteados de cachorrinho e cavalo, ou deixarão crescer os cabelos para fazer coques naturais, e os magistrados se contentarão com borla e capelo sôbre a cabeleira que Deus lhes deu. Quanto aos calvos, os completamente ou lustrarão os crânios dizendo que é dos carecas que elas gostam mais ou pagarão direitinho as perucas, e os não completamente podem adotar a moda tão em voga entre os colegas brasileiros: Deixar bem longos os fios restantes e passeá-los cuidadosamente em linha reta ou zigue-zague de um lado para o outro da cabeça, de um lado para o outro, para lá e para cá, para cá e para lá, juntinho, grudadinho... Deve dar muito trabalho, mas o efeito é surpreendente!



MALUH DE OURO PRETO

No Rio o industrial Charles Schneider



Encontra-se nesta capital, procedente da França, o conhecido industrial Charles Schneider, presidente do mais poderoso grupo industrial da França. O conjunto de sociedades por êle dirigidas e que inclue mais de cem mil operários, compõe-se das seguintes firmas: "La Societé des Forges et Ateliers du Creusot"; as sociedades metalúrgicas de Knutange de Normandie, d'Aubrives et Villerupt; a sociedade "d'outillage Mecanique et d'usinage d'artillerie Somua", que construiu carros blindados "Somua" de 1939 e tratores de artilharia pesada, dedica-se agora à fabricação de ônibus, caminhões, trolleybus e tratores; a sociedade "d'optique et de Mécanique de precision"; sociedade de material elétrico S.W.; sociedade "Industrielle de Travaux", que construiu nestes últimos anos os diques secos de Le Havre e dos portos de Bordéus, Alger, Mers El Kebir, Casablanca etc.

Antônio Ivo Pereira

O sr. Antonio Ivo Pereira está comemorando hoje o 25.º aniversário de atividades excursionisticas, sendo atualmente vice-presidente do Centro dos Excursionistas, e figura das mais entusiásticas com que conta o seu corpo de guias, fazendo, inclusive, divulgar o excursionismo em todos os setores que se faz presente.

Na reunião de hoje, o sr. Antonio Ivo Pereira será homenageado pelos seus colegas e amigos por motivo de suas "bodas de prata de montanha".

:MERADO: RELOJOEIROS F. ANCESES perfeitamente aparelhados e em novas instalações, consertam qualquer tipo de relógio de pulso, bolso, mesa ou de chão, por mais delicado que seja. — Av. Presidente Vargas, 529 15.º - S/ 1509 — Tel. 43-5091

Visita-conferência no Museu de Belas Artes

A Difusão Cultural da Prefeitura está promovendo uma série de visitas-conferências, com o intuito de tornar mais conhecidas do público as instituições culturais da nossa cidade.

A primeira dessas visitas será realizada amanhã, no Museu Nacional de Belas Artes, tendo como comentarista o prof. Carlos Flexa Ribeiro, e o início será às 15 horas.

Banqueiro de Boston Chega ao Brasil

Procedente de Nova York, viajando num Clipper "O Presidente", da Pan American, chegou ao Rio, o sr. Oliver G. Kelly, presidente do "First National Bank", de Boston.

Reabertas as aulas de pintura

A Associação Brasileira de Desenho reabriu as aulas de pintura com modelo vivo, que estiveram interrompidas em virtude da partida para Porto Alegre, do prof. Ado Malagoli.

As aulas funcionarão das 15 às 17 horas todos os sábados, sob a orientação do prof. Jordão de Oliveira.

O 40.º aniversário da escalada do "Dedo de Deus"

O Centro dos Excursionistas, comemorando o 40.º aniversário da escalada do "Dedo de Deus", fêz organizar um programa de excursões das quais deverão participar elementos filiados àquela entidade.

Dias 5 e 6 — "Dedo de Deus" (face leste) — escalada pesada, limite de participantes, 6; direção de Arcindo Madeira e Walter Quintas.

Ainda para os mesmos dias — "Dedo de Deus" (caminho Teixeira) — sob a direção de Alfredo Maciel e Tued Malta Campos. Escalada pesada.

Dia 6 — Parque Nacional da Serra dos Órgãos — direção dos srs. Alvaro Rosadas Fernandes e José Ferreira Barreto.

Como parte das comemorações da referida data, pretende o Centro dos Excursionistas prestar significativa homenagem aos autores da escalada do "Dedo de Deus", fazendo lançar a pedra fundamental do monumento que será futuramente erguido no local denominado "Soberbo", no município de Teresópolis.

No dia 6, também no topo do "Dedo de Deus", será inaugurada uma placa comemorativa da passagem do aniversário daquele feito. Para encerrar, o Centro dos Excursionistas realizará, no dia 9, uma sessão solene, às 21 horas, em sua sede.



NO gabinete da Presidência do Jockey Club Brasileiro, realizou-se a entrega de um cheque de Cr$ 150.000,00 ao professor Arlindo de Assis, diretor do Departamento Nacional de Saúde Pública, importância com que o Jockey Club Brasileiro auxiliará a Campanha da B.C.G., da Cruzada Brasileira contra a Tuberculose.

A entrega foi feita pelo sr. João Borges Filho, presidente do Jockey e a cerimônia contou com a presença dos professores Pereira Filho e Basilsefton, diretor e assistente, respectivamente, do Serviço Nacional da Tuberculose; sr. Ruy Viana Bandeira, oficial de Gabinete do ministro da Educação, e Manuel de Araujo, Milton Maia e Eduardo Bahout, diretores do Jockey Club Brasileiro.

Na foto, um grupo tirado por ocasião da entrega dos Cr$ 150.000,00.

AGUARDEM — BREVEMENTF

BÔLSA DE AUTOMÓVEIS DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

PASSATEMPOS

PROBLEMA N.º 602 — EM 2-IV-952 (Quarta-feira)

Nome : ....

Endereço : ....

Horizontais: 1 — Multidão de pessoa. 7 — Enlace. 8 — Interjeição. 10 — Prefixo. 12 — Muitos. 14 — Pena. 15 — Deserta. 17 — Azedume. 18 — Liga de cobre e zinco. 19 — Levanta. 21 — Símbolo do zinco. 23 — Contração. 24 — Época. 26 — Substrato instintivo da psique. 27 — Prefixo. 28 — A pessoa com quem se fala. 30 — Vexame.

Verticais: 2 — Prefixo. 3 — Monarca. 4 — Lista. 5 — Percebi. 6 — Taberna em acampamentos. 9 — Que deve ser respeitado. 11 — Tosco. 13 — Preposição latina que significa entre. 14 — Preposição. 16 — Metade de um batalhão. 17 — Embocadura. 20 — Aqui. 22 — Dois. 23 — Ave pernalta. 25 — Fruto. 27 — Andar. 29 — Qualquer.

PRINCIPIANTES

Problema n.º 357 — Em 2-IV-952 (Quarta-feira)

Horizontais e Verticais: 1 — Residir. 2 — Muito boa. 3 — Versejar. 4 — Querido. 5 — Não muito comuns.

CARTOES DO DIA

NALDO ROQUE

Profissão

MIRE SENHA

Cidade brasileira

NA MAGUA

Capital país americano

SOLUÇOES DO DIA 2 (3.ª feira)

Novissima: PETECA.

Casal: MARANHO — A

Sincopada: REGINA — RENA.

Cartão: ROMANCISTA.

DIOFRAN

Fim de Verão

vista-se de uma vez... e pague em 10 meses

CAMISAS ESPORTE
• DE LINHO
Meia manga de 250,00 por 185,
Manga comprida de 280,00 por 220,
• POPELINE XADRÊS
de 170,00 por 110,
• ALBÊNE
Meia manga de 220,00 por 150,
Manga comprida de 250,00 por 180,

CALÇAS
• DE GABARDINE DE ALGODÃO COM CINTO
Côres sortidas e modernas de 245,00 por 195,
• DE PURO LINHO COM CINTO
de 380,00 por 295,
• DE TROPICAL EM TODAS AS CÔRES
de 340,00 por 295,

• CASACOS DE PURO LINHO
de 600,00 por .. 420,

• BLUSÕES IMPERMEÁVEIS
com fecho "éclair" de 300,00 por 245,

CAPAS INGLÊSAS
impermeabilização Velan de 880,00 por 600,

• SLAQUES
Blusa de manga comprida e calça em gabardine de 430,00 por 330,

• SHORTS
Com calção de malha interno por 110,
Em cetim Côres modernas de 180,00 por 150,

Casa José Silva — SERVE BEM

R. MIGUEL COUTO, 3 e 5 • FILIAL MEIER: R. ARQUIAS CORDEIRO, 320

Crime No Botequim

O negociante matou e fugiu para o morro ▪ Preso horas mais tarde, confessou o assassinato

A FORTA do botequim da rua Albano, 167, em Jacarepaguá, a Polícia encontrou, cêrca das 22.50 horas de ontem, o cadáver de Ubirajara Martins Ribeiro, de 34 anos de idade, solteiro, auxiliar de escritório, morador à rua Florianópolis, 276.

A Perícia foi chamada e constatou que Ubirajara morrera em virtude de dois tiros disparados contra êle. Uma bala o atingira perto do coração, causando-lhe a morte.

As sindoâncias logo esclareceram que o criminoso fôra "Nonô", ou seja, Antenor José de Castilho, de 51 anos, casado, morador à rua Uranos, 1.311, casa 1, pessoa que tem o braço esquerdo paralítico.

Horas depois "Nonô" era detido no morro Albano, também em Jacarepaguá, onde se refugiara.

Levado à delegacia do 26.° Distrito disse que matara porque fôra esbofeteado pela vítima, ao lhe recusar vender aguardente, uma vez que Ubirajara estava embriagado, como de costume.

O CRIME

Disse mais "Nonô" que, esbofeteado, correu à caixa e apanhou um revólver, disparando primeiramente para intimidar Ubirajara, isto é, atirando para o chão.

— Ubirajara, — continua o criminoso — não se intimidou e avançou. Alvejei-o então. Depois fugi.

Nonô, o criminoso, e Ubirajara a vítima

CARBONIZADO POR UM FIO DE ALTA VOLTAGEM

Eletrocutado por um fio de alta tensão que se encontrava partido na rua Alberto de Campos defronte do n. 2, o menino Luis Carlos, de 6 anos, filho de Domingos Borges, do barracão 485 do morro do Cantagalo, faleceu ontem à tarde no local.

O garoto passava distraído pela rua quando viu o fio e se sentiu atraído a com êle brincar. Tocou-o então e, não resistindo à voltagem da corrente, ficou carbonizado.

Seu corpo, com guia do comissário Pastor, do 2.° Distrito, foi removido para o necrotério do IML.

Na Justiça Os Processos Das Revistas "Escandalos" e "Saude e Nudismo" Um policial entre os acusados

BASEADO no laude pericial positivo, o delegado de Costumes e Diversões encaminhou à Justiça os autos dos inquéritos instaurados para apurar as responsabilidades criminais dos diretores das revistas "Escândalo" e "Saude e Nudismo", apreendidas no mês passado por publicarem fotografias declaradas obcenas pela polícia.

Quanto a "Escândalo", o delegado, no relatório do inquérito, diz que ela constitui "autêntico achincalhe à nossa imprensa e à opinião pública", infringindo o artigo 234 do Código Penal, "pela licenciosidade de suas fotografias e pelo aviltamento de suas reportagens".

Quanto a "Saude e Nudismo" relata o delegado de Costumes substituto, sr. Figueiredo Façanha, "trata-se de uma ilustração fria de mulheres e homens inteiramente desnudos, em quase tôdas as páginas, a começar da capa, em manifesta provocação da concupiscência humana, com fins exclusivamente mercenários".

Esclarece o relatório que o diretor responsável pela revista, o médico da Prefeitura Donário José de Souza, ouvido em cartório, reconheceu que as fotografias ferem o decôro público, acrescentando que tivesse conhecimento anterior do que ia ser publicado, negaria seu consentimento.

Acrescentou, porém, que seu colega de diretoria, o dr. Fernando Carreira, comissário comissionado da polícia, assegurara-lhe que não havia infração da lei penal.

O policial foi também ouvido em cartório, e identificado criminalmente. E como seja funcionário da polícia, o delegado comunicou o fato à Chefia de Polícia, para fins administrativos.

Também prestou declarações o jornaleiro Joaquim Raimundo dos Santos, também qualificado criminalmente.

Do relatório do inquérito do delegado Façanha constam ainda os trechos seguintes:

"Foi o presente inquérito instaurado para o fim de ser apurada a responsabilidade criminal dos diretores da revista "Saude e Nudismo", cuja finalidade seria a difusão do nudismo em nosso país.

Seja pela formação religiosa do nosso povo, seja pela própria índole da raça, é sabido que não encontra o nudismo nos países latinos, campo propício à sua difusão, e tôdas as tentativas levadas a efeito, entre nós, para difundi-lo, mereceram sempre pronta repulsa, pela consideração geral de que são atos atentatórios ao pudor.

Não há melhor exemplo que o fornecido recentemente pela senhora Luz del Fuego, tentando formar, em uma das praias da Gávea, uma colônia de nudismo. Essa tentativa só lhe valeu a si e poucos que inconscientemente a seguiam, o ridículo público, grotescamente explorado pela imprensa sensacionalista.

Do ponto de vista estético ou científico, o nudismo é aceito pelas classes cultas, donde as obras literárias e científicas colocadas discretamente à venda, em estabelecimentos adequados".

Agrediram-se os operários

Após discutirem na obra em que trabalham e residem, na rua Serafim Valandro, 43, no Leblon, o vigia Wilson Alves Braga, agrediu à faca o operário José André de Assis, que por sua vez revidou a agressão a pedradas.

Wilson, de 33 anos, casado, e José, de 24 anos, solteiro, foram internados no hospital Miguel Couto. O primeiro com vários ferimentos e o segundo com ferimento penetrante na coxa esquerda.

O auto quebrou-lhe a clavicula

Vitima de auto desconhecido no cruzamento das ruas Jardim Botânico e J. Carlos, ontem, o polidor Mário Ré Arro, finlandês, solteiro, de 24 anos, da rua do Riachuelo 20, foi medicado no Miguel Couto, retirando-se a seguir.

Sofrera êle fratura da clavícula esquerda, além de contusões e escoriações pelo corpo.

Queda do bonde

Vitima de queda do bonde 2.016, da linha 84, "José Bonifácio", na noite de ontem, na rua Frederico Meier defronte do n. 16, o comerciário José Vasco Machado, português, solteiro, de 17 anos, da praça Avaí 31, foi levado à Assistência do Méier com suspeita de fratura do crânio.

Depois dos curativos de urgência, foi transportado para o Pronto Socorro.

O motorneiro, regulamento número 5.288, foi preso em flagrante e encaminhado ao comissário Osmar Pinio Cardoso, do 22.° Distrito.

IMPRENSADO ENTRE O BONDE E O ONIBUS

Imprensado entre o bonde em que trabalhava e um ônibus, ontem, na esquina da avenida Brasil com a praia de São Cristóvão, o condutor Joaquim Castano de Freitas, casado, de 37 anos, da rua Capucá 186, foi levado ao Pronto Socorro com o pé direito esmagado e o corpo contundido e escoriado.

Após os curativos, foi êle removido para o Hospital de Acidentados, lá ficando em tratamento.

Matou-se em plena rua

Ingerindo um ácido na rua Mena Barreto defronte do n. 60, ontem à noite, o quitandeiro Manoel Cardoso, português, casado, de 70 anos, da estrada Braz de Pina 804, faleceu ao receber os primeiros socorros no Miguel Couto.

Seu corpo, com guia do comissário Roberto Freire, do 3.° Distrito, foi transportado para o necrotério do IML.

Vai ser preso o prof. Goulart

Denunciado por 6 crimes - Também Paulo Roberto, "Tiú" e Antônio Grande

O promotor Emerson de Lima, do Tribunal do Júri, denunciou hoje o professor Raul D'Avila Goulart como co-responsável pelos crimes praticados por Paulo Roberto e "Tiú" na restinga de Jacarepaguá, na noite de 10 para 11 de março.

Em consequência da denúncia o juiz do Tribunal do Júri deverá expedir à autoridade policial ordem de prisão para o professor Goulart. Possivelmente isso se dê ainda hoje.

MANDANTE

Afirma o promotor na denúncia — que foi entregue às 11.30 horas de hoje em Cartório — que os depoimentos das testemunhas e demais peças de prova constantes do processo caracterizam perfeitamente a participação do professor Goulart como mandante dos crimes praticados por Paulo Roberto e "Tiú".

Quanto a êstes, não há que duvidar: depois de incendiar a casa e agredir a mulher de Antônio Tomas, deixando-a em estado semi-inconsciente, violentaram-na.

OS CRIMES

Nada menos de 7 crimes são capitulados pelo promotor na denúncia: homicídio, tentativa de homicídio, dano, incêndio, roubo, estupro e receptação.

Paulo Roberto e "Tiú" são acusados de todos êles, menos receptação.

"Antônio Grande", capanga do professor Goulart, foi também denunciado e está incurso nas penas dos artigos que tratam dos crimes de homicídio, tentativa, dano, incêndio e roubo. Escapou de ser denunciado por receptação e estupro.

O professor Goulart deverá responder pelos crimes de homicídio, tentativa, dano, incêndio, roubo e receptação. E' o único considerado pelo promotor como receptador.

PUBLICIDADE

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamento de prêmios maiores no mês de fevereiro de 1952

22 milhões 550 mil cruzeiros

O bilhete n.° **4603**, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 2 de fevereiro, foi vendido em Mimoso do Sul, Espírito Santo e pago a Olivério Maura Nobre, rua dr. José Coelho dos Santos s/n, e Geraldino P. Rosa.

O bilhete n.° **4604**, premiado com 50 mil cruzeiros, aproximação da extração acima, foi pago a José Daniel, rua Major José Gonçalves n.° 84, Pedralva, Estado de Minas.

O bilhete n.° **4602**, premiado com 50 mil cruzeiros na extração acima, aproximação, foi pago a José Divino da Rosa, rua Rio Branco n.° 16, Pedralva, Minas Gerais.

O bilhete n.° **28211**, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 2 de fevereiro, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Paschoal Martucci Neto, rua Padre Teixeira n.° 268; Joaquino Diegues, rua 7 de Setembro n.° 1877; João Ricco, rua Gesuino Arruda n.° 10; Mario Constantino, Biaggio Tagliatera, êstes residentes em São Carlos; e José Marixu, residente à rua João Bremer n.° 1171, São Paulo.

O bilhete n.° **25810**, premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 2 de Fevereiro, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Joaquim Maria de Aquino, rua Oratório n.° 677; Pennocchi Marino, rua Dr. Zuquim n.° 1939, 1.° andar; Clodomiro Rimonti, rua Silveira da Mota n.° 29; Luiz Lopes Sancas, rua Quintino Bocaiuva n.° 22; Alvaro de Oliveira, rua 21 n.° 11, São Miguel.

O bilhete n.° **26136**, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração de 6 de fevereiro, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Difini e pago a Rafaele Cosenza, rua Voluntários da Patria n.° 459 e Alberto Ramos Astrogildo, residente em Erechim.

O bilhete n.° **27516**, premiado com 1 milhão de cruzeiros, foi vendido em Santos, S. Paulo, e pago a Nagib Cerqueira Costa, rua Afonso Pena n.° 94, em Araçatuba.

O bilhete n.° **1485**, premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 6 de fevereiro, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Defini e pago aos seguintes: Alberto Piva Filho, rua Camerino n.° 157, ap. 2; Alfredo Brunet Prates, r. Jerônimo Coelho n.° 315; Miguel Domingos Peçaibes, rua Andrade Neves n.° 73; Maria Isaura Medeiros Gameiro, rua Mariz e Barros n. 408; Onofre Campos, rua Henrique Freire n.° 4.

O bilhete n.° **16020**, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 9 de fevereiro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes residentes em Ipauçu: Antonio Jardim Pereira, Dante Paganim, Octaviano da Silva Guidio, Jayme da Silva Guidio, Renato Xavier de Oliveira, Oswaldo Samadello, Olavo Praxedes de Almeida, Antonio Souza Rocha.

O bilhete n.° **16519**, premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 9 de fevereiro, foi pago a Olesio de Freitas Malheiros, r. Voluntário Geraldo n. 190, São Joaquim da Barra.

O bilhete n.° **35965**, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 9 de fevereiro, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Baldino e pago aos seguintes: Fidalcino Borges, Minas do Butiá; Francisco Jorge Tafras, Município de Gravataí; Octavio Sperb, rua Cristóvão Colombo n.° 200; Ivan de Quadros Coelho, Av. Veiga n.° 605; Bonevai R. de Oliveira, Av. Getúlio Vargas n.° 1615; Paulo Yefinny, residente em Canoas; Ruy Antonio Fontanive, Av. Nonoaí, 793; Maria Angelina Tracasso, rua D. Leonor n.° 96.

O bilhete n.° **24600**, premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 9 de fevereiro, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago aos seguintes: José Pedrus, rua Sarandi n.° 46; José Elias Mubarak, Alameda Gabriel Monteiro da Silva n. 837; Julio Zaidan, rua Carlos Petit n.° 315; Sa de José Bittar, rua José Antonio Coelho n.° 202; Fuhad Amancio, rua Antonio Bicudo n.° 276; Calixto José Nahum, rua da Fortuna n.° 418 — São Caetano; Carmo Zeitum, rua D. Julia n.° 169.

O bilhete n.° **20917**, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 9 de fevereiro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: d. Caterina Pazzaglio, rua Pedro Vicente n.° 335; Leão Grobman, rua Apa n.° 386; Rommeo Robert, rua Baltazar da Veiga, 281; José Martins Molina, rua São José n.° 416 — Birigui; José Bernardo Damasio, rua 25 de Março n.° 240; Arualdo de Souza Pacheco, rua Caranday n.° 354; José Alves Morato Filho, Estrada de Itapecerica - Caxingui; Emanuel Rosemberg, rua Traipu, 112.

O bilhete n.° **1976**, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 13 de fevereiro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Jorge Ferreira Cardoso, rua N. S. de Fátima n.° 30, ap. 401; Onofre Pereira, rua 7 n.° 271, casa 1, ap. 202, Marechal Hermes; José Calil Alenzaid, Alcântara, São Gonçalo; Vicente Caetano da Fonseca, rua do Bispo n.° 71; Dionysio Custodio Vieira, rua Pereira de Figueiredo n.° 685, Osvaldo Cruz; Affonso Maurity da Silveira, rua Frei Fabiano n.° 59, Engenho Novo; Alexandre Ferreira de Oliveira Lopes, rua Senador Dantas n.° 75, sobr.; Jan Muhlbauer, rua Domingos Ferreira n.° 147; Manoel Telles Ferreira Lobo, rua Santa Clara n.° 18, ap. 901.

O bilhete n.° **1975**, premiado com 50 mil cruzeiros, aproximação da extração acima, foi pago a José Vieira de Aquino, residente em Votuporanga, S. Paulo.

O bilhete n.° **6954**, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 13 de fevereiro, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Campeão da Avenida e pago aos seguintes residentes em Curvelo: Judith Cardeal, Geraldo Gregorio Teixeira, Francisco de Castro Neto, Manoel Porfirio Duval, Oscar Silvestre Lages, José Bispo dos Santos, Crisanto de Oliveira Campos, Odorico Gomes Vaz, José Tiburcio Moreira, residente em Sete Lagoas; Carmem Gonçalves, Belo Horizonte.

O bilhete n.° **21236**, premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 13 de fevereiro, foi pago a Lucirio de Oliveira Machado, Av. Duque de Caxias n.° 240, residente em Novo Horizonte, vendido pela agência Antunes de Abreu.

O bilhete n.° **7089**, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 13 de fevereiro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Antonio Simões Alipio, rua Campos da Paz n.° 228; Manoel Soler, rua Citisio n.° 139, ap. 302 — Rio Comprido; João Batista de Oliveira, rua Vaz Caminha n.° 25 — Meier; Agostinho Teixeira de Azevedo, rua do Bispo n. 31; Fernando Azevedo Gonçalves, rua Santa Alexandrina n.° 445, Rio Comprido; Ademir José de Araujo, rua São Rafael n.° 22.

O bilhete n.° **20290**, premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 13 de fevereiro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Naitor Alambarey, rua Adelaide n.° 180; Joaquim Tavares, Estrada Monsenhor Felix n.° 1213 — Irajá; Angelo Correia Taboas, rua Alcina n.° 1; João Gonçalves, rua General Clarindo n.° 117; Joaquim de Almeida Mendonça, rua Maria Passos n.° 74; Humberto Gabriel Bichara, rua Ferreira Pontes n.° 234, sobr.

O bilhete n.° **6584**, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 16 de fevereiro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Lecio Coximiliano, rua Paissandu n.° 63, São Paulo; João Silverio Sobrinho, rua Borba Gato n.° 445; Antonio Fernandes de Queiroz, rua Brigadeiro Tobias 298; José Augusto, rua Pero Neto n.° 47; Pedro José da Silva, rua Santa Bárbara n.° 7; Mario da Cruz, rua Frei Caneca s/n; Ayrton Siqueira, rua Vitorino Carmilo n.° 720; Luiz Marcelino, Av. Inhambu n.° 635; Cornelio Alves, Av. das Lágrimas n.° 379; Mario de Jesus, Av. Presidente Wilson n.° 1470, ap. 33, todos residentes em São Paulo.

O bilhete n.° **8701**, premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 16 de fevereiro, foi vendido em Niterói e pago aos seguintes: Alvaro Cardoso, Praça Marechal Tiburcio n.° 83; Oswaldo Tavares, rua Martins Ferreira n.° 65, ap. 201; Wesley Quintella, rua S. Miguel n.° 675, ap. 201; João Batista Leite de Sousa, rua Vitorino Carneiro n.° 470, em São Paulo; José Rodrigues Gonzalez, Praça Carlos Gomes n.° 146, São Paulo.

O bilhete n.° **21275**, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 16 de fevereiro, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago aos seguintes: Celestino Canavesi Custodio, Av. D. Pedro I n.° 743; Mario Julio, Subúrbio de Auaú; Antonio Ignacio Barbosa, rua Monte Caceres n.° 115, Santo André; Caetano Oliani, rua Princesa Isabel n.° 113, Santo André; Itiro Ishiy, rua Anhangabaú, 1.135; Abilio Festi, Av. Dr. Erasmo, 664, Santo André; Silvio Luonzo, rua da Mooca n.° 2.058.

O bilhete n.° **29999**, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 16 de fevereiro, foi vendido em Feira de Santana, Bahia, e pago aos seguintes: Cezar Borges Pereira, Arraial de Cangerana, município de Mundo Novo; Antonio Ferreira Sena, Mundo Novo; Antenor Gomes dos Santos, Mundo Novo; Amenio José Cesar, Mundo Novo; Joaquim Ferreira Silva, Mundo Novo.

O bilhete n.° **25470**, premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 20 de fevereiro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes contemplados: Estevam Carlos Lucio, rua Pogoca n.° 113; Ildefonso José Moreno, Av. São Lucas s/n., V. Prudente; Armando Anselmo, rua Senador Vergueiro n.° 428; Luiz Langhi, rua Bahia n. 82, São Caetano do Sul; Odilon Gonçalves Peixinho, Av. Municipal n.° 49, São Caetano; Erasmo de Almeida, rua 15 n.° 26-A, Vila Alpina; João Testi, rua 14, Vila Alpina; Paulo Bertarello, rua Orlando n.° 30, Vila Alpina.

O bilhete n.° **8029**, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 20 de fevereiro, foi vendido no Rio pela agência Moneró e pago aos seguintes, residentes em São Paulo: Gumercindo de Godoy Camargo, rua Fortunato n.° 193; Chafick José Abdo, residente em Buritema; Claudionor Martins, rua Almirante Noronha n.° 197, Jardim São Paulo; Americo Golfoi, rua Brigadeiro Tobias n.° 57; Francisco Scavone, rua D. Graça, 744.

O bilhete n.° **448**, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 20 de fevereiro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Elisio Pimenta de Mello Passos, rua Moura Brasil n.° 84, ap. n.° 2; Amanda R. de Campisteguy, Av. Copacabana n.° 1236, ap. 502; Roberto Guimarães, Avenida Rio Branco n.° 183; Deodato Costa Veigas, rua Maia Lacerda n. 186; Carlos Arienti, rua Paulino Guimarães n.° 44; Francisco Vaz, rua Visconde de Maranguape n.° 9, ap. 28; Ledes Toschi, rua Bonfim n.° 649, Belo Horizonte; Rubens Pedro Nogueira, rua Catulo Cearense n.° 176; Victor Krasny, rua Rocha Miranda, 75, ap. 202; Ismael Schoeder, rua Costa Rica n.° 234, Penha.

O bilhete n.° **18080**, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 23 de fevereiro, foi vendido em Baependi, Minas, e pago aos seguintes, residentes em Caxambu: Rodolfo Weber, José Alencar Licio, Abrahão Paulo, Pedro Missina, José Salum Al'Osta e Elias Melhem, residentes em Mimoso, Espírito Santo; Adhemar Antonio Aallum, Christina, Minas, Nadim Gerab, rua Ouvidor Peleja, São Paulo.

O bilhete n.° **18079**, premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 23 de fevereiro, foi pago a Manoel Ruas Fernandes, residente em Caxambu.

O bilhete n.° **25275**, premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 23 de fevereiro, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago a Benedicto Tavares de Toledo, rua Maranhão n.° 47 — Avaré, S. Paulo.

O bilhete n.° **29448**, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 23 de fevereiro, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago aos seguintes: Felipe Agras, Alameda Barão do Rio Branco n.° 42; Abid Yabrunda, rua Plinio Ramos n.° 180; José João Gonçalves, Praça Benedito Calixto n.° 221, Brotas.

O bilhete n.° **11378**, premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 23 de fevereiro, foi vendido em Nova Iguaçu, Estado do Rio, e pago a Fernando Ribeiro, rua Oliveira de Andrade n.° 356 — Piedade, e outros.

O bilhete n.° **18804**, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 23 de fevereiro foi vendido em Curitiba pelo agente Paulo Monteiro e pago aos seguintes: Frederico Snff, residente em Erechim, Rio Grande do Sul; Paulo Augusto Pierozann, Erechim; Marcos Plavnick e Antenor P. Brum, Erechim; dr. Mario Lo Bosco, Erechim; João Nunhofer, Erechim; Eliezer Miranda, Erechim; Euclides Scalon, Passo Fundo.

"Caixinha" na Fiscalização do Trabalho

O Diretor pediu inquérito ao Ministro do Trabalho ▪ Porque foi exonerado o ex-deputado Carlos Nogueira ▪ O DASP derrotado pelos fiscais do trabalho ▪ Quadrilha descoberta pelo novo chefe de Serviço

O diretor da Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Alonso Caldas Brandão, solicitou ao ministro do Trabalho designação de uma comissão de inquérito para apurar irregularidades atribuídas a inspetores do Trabalho.

Essa medida faz parte de uma série de outras, já iniciadas ou por começarem, visando o que aquêle diretor chama de "moralização da fiscalização do trabalho".

Mas os leitores não conhecem os têrmos dessas irregularidades que motivaram a exoneração do senhor Francisco Alexandre da direção daquele importante setor do Ministério do Trabalho.

Vamos enumerá-las:

a) — privilégio de certos inspetores para, contrariando o rodízio, fiscalizarem sòmente jurisdições especiais;

b) — porque certo número de inspetores era mantido afastado da fiscalização;

c) — "caixinha" para os inspetores, organizada pelos próprios fiscalizados. Um dêstes, em cada jurisdição se encarregava da coleta mensal e da distribuição das quotas aos fiscais;

d) — o juiz de Menores, Valdir de Abreu encontrou irregularidades em diversas fábricas de vidros de São Cristóvão, autuando mais de 46 infrações relativas à higiene e segurança do trabalho de menores, apesar de serem ditos estabelecimentos rotineiramente fiscalizados pelos inspetores.

As exonerações dos inspetores interinos Carlos Nogueira, ex-deputado, e Sinval C. Sampaio, não foram baseadas em inquérito administrativo, mas sim em representação do novo diretor da Fiscalização, senhor Alonso Caldas Brandão, que as solicitou ao presidente da República, por intermédio do ministro, sob a alegação de não convirem ao interêsse da fiscalização.

A culpa do ex-deputado, há muito afastado da fiscalização, dizia respeito apenas aos escândalos em que se envolveu, como aquêle caso da tentativa de suborno de um juiz, em São Paulo.

Sôbre o sr. Sinval Sampaio, o diretor da Fiscalização, ouvido pelo repórter, não ofereceu explicação. Mas acrescenta que sendo os interinos dispensáveis "ad-nutum", a conveniência da continuidade nas funções dependia exclusivamente do interêsse do administrador. "Não precisa o Serviço Público dar explicações aos exonerados".

Apesar dos vencimentos modestos de um inspetor do Trabalho, Cr$ 2.500,00, a função é uma das mais disputadas do Serviço Público.

Agora mesmo, com a exoneração dos dois interinos, há uma corrida para o preenchimento dos cargos. O ministro do Trabalho está se vendo em dificuldades para deixar de atender aos inúmeros pedidos partidos de pessoas de tôdas as camadas sociais.

O próprio DASP, duas ou três vezes, já foi derrotado na vã tentativa de estabelecer regime de concurso, ou melhor, o regime do mérito para o ingresso na função de inspetor do Trabalho, efetivamente cargo que exige dos que o exercem vastos conhecimentos de legislação trabalhista e prática do serviço. Mas nunca pôde realizar os concursos, apesar de haver aberto inscrições duas vezes. Os que se inscreveram, apesar das despesas feitas e das esperanças vãs, ficaram a ver navios, sem a mínima satisfação, quer por parte do Ministério quer por parte do DASP.

Atualmente há um projeto em curso na Câmara dos Deputados assegurando efetivação aos inspetores interinos.

E agora a Sala de Imprensa do Ministério do Trabalho, que vem suprindo abundantemente os jornais de noticiário relativo ao caso dos inspetores do Trabalho, revela-nos, hoje, mais uma modalidade de prática criminosa, naquela fiscalização do Trabalho. Transcrevemos a nota:

— "Após o afastamento de seis funcionários da Fiscalização do Trabalho e da demissão sumária de dois servidores dessa repartição do M.T.I.C., surge agora uma situação mais grave, envolvendo elementos que tinham concebido a organização de um plano no sentido de monopolizar a expedição de certidão de dois-terços, as quais seriam entregues aos interessados sòmente mediante elevadas importâncias, quando o custo é apenas de estampilhas.

Além dessa exploração, êsse grupo, que era constituído de funcionários e de elementos estranhos ao Ministério do Trabalho, agia também na venda de processos, nos quais tivessem sido impostas multas elevadas.

O atual diretor da Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho, senhor Alonso Caldas Brandão, já reuniu provas e depoimentos em que caracteriza a responsabilidade de vários servidores, que acabaram de ser afastados da Fiscalização.

Essas irregularidades foram objeto de um relatório do senhor Alonso Caldas Brandão ao ministro Segadas Viana, que em face dessas gravíssimas denúncias deverá mandar apurá-las.

Atirou no que viu e acertou em quem não viu..

BRINCADEIRAS DE MAU GOSTO E BALAS NA PRAÇA DA BANDEIRA — AUTUADO O ATIRADOR E EM FUGA SEU PROVOCADOR HABITUAL

ATAZANADO quase diàriamente pelo biscateiro João Batista, que trabalha no Colégio Ultra, na Praça da Bandeira 121, o pasteleiro Silvio Ribeiro, casado, de 26 anos, da rua Godói 802, em Nilópolis, pegou de um revólver na noite de ontem e, do varejo onde se encontrava no abrigo de bondes daquele logradouro, alvejou-o repetidas vezes, acertando porém no nariz do condutor de bondes Joaquim da Costa Ferreira, português, solteiro, de 35 anos, da rua Souza Franco 224, que nada tinha com a história.

Em seguida provocador e provocado fugiram, cada qual tomando rumo diferente.

Silvio, no entanto, foi prêso logo adiante, na rua Lopes de Souza n. 6, no interior de uma sapataria, onde se homiziara, pelo guarda-civil n. 1.657, que saíra em sua perseguição.

A vítima, que se achava num bonde da linha "Malvino Reis", ali estacionado a receber passageiros, foi conduzida ao Pronto Socorro a fim de se medicar.

Silvio, foi autuado no 15.° distrito pelo comissário Denizart, e João Batista talvez a estas horas ainda esteja tremendo do susto por que passou, visto ter duvidado da coragem da vítima de suas brincadeiras cotidianas.

CRESCE O RAIO DE AÇÃO DA RÁDIO-PATRULHA

Foi inaugurada em Campo Grande uma estação central secundária da Rádio-Patrulha. O comandante da corporação, coronel Bruno Fraga Ribeiro, fêz, na ocasião, um retrospecto das atividades dêsse serviço de policiamento.

NOVAS ESTAÇÕES

A instituição, relativamente nova, tem prestado bons serviços à população, mas ainda acusa falhas. Breve serão instaladas centrais secundárias em Bangu e Santa Cruz.

Até bem pouco tempo seu raio de ação não ultrapassava Madureira. Agora já se fará sentir até a Pedra de Guaratiba. Dentro de pouco tempo, atingirá plenamente seus objetivos.

40 CARROS

A maior dificuldade da R.P. é a falta de transportes. Sua frota se compõe apenas de 40 carros, número insuficiente para a vastidão da área coberta.

Espera-se, até o fim do ano, com o aumento dos veículos, atender satisfatòriamente às necessidades do povo carioca.

Virou buraco a porta do apartamento

Consequências do desabamento de Santa Teresa — "Ninguém quer assumir as responsabilidades"

HA uma semana, o industrial Américo Alves Braga, residente à rua Dias de Barros 55, apto. 3, em Santa Tereza, não entra em sua casa pela porta. Entra por um buraco atopetado com enormes blocos de pedras e vigas de madeira, que substituiu a porta desde o desabamento do predio 35, vizinho ao seu, às 23.15 horas de quinta-feira passada.

Neste desabamento, nove pessoas saíram feridas e dois barracos ficaram destruídos pela avalanche de cimento e madeira.

No momento do acidente, contou-nos o sr. Americo, estava dormindo. Havia se deitado mais ou menos às 21.45 horas sem imaginar o que aconteceria mesmo porque, frisou, ao contrário dos moradores do predio sinistrado, êle, como vizinho, não foi avisado do perigo que corriam com o edificio prestes a desabar. O desmoronamento apanhou-o desprevenido.

Quando acordou, com o fragor da avalanche, ficou sem ação. Seu apartamento estava às escuras, cheio de poeira, invadido pelas pedras. Segurou sua espôsa nos braços e, tateando, tropeçando aqui e ali, ralando-se nos tijolos, conseguiu sair do inferno em que estava sua casa.

Tinha ficado com seu laboratório soterrado e a entrada do apartamento obstruída, além das escoriações que sofreu pelo corpo na ânsia de sair de casa.

PROVIDENCIAS

No dia seguinte ao desabamento, o engenheiro da Prefeitura que pediu a evacuação do predio, sr. Nascimento Silva, apareceu, com dois outros engenheiros em casa do sr. Americo. Tinha vindo ver os estragos causados no apartamento.

Chegou, olhou, e, segundo o sr. Americo, muito gentilmente tomou as providências que eram necessárias. Telefonou para a Prefeitura e pediu que mandassem uma turma de trabalhadores para desimpedir a entrada do apartamento e retirar os blocos de pedras que estavam forçando uma parede externa do mesmo.

E até hoje o sr. Americo espera que desobstruam a sua porta ou o que dela resta. Mesmo porque, se isso não for feito com a máxima brevidade, qualquer chuva mais forte fará com que verdadeira enxurrada invada o que resta de seu apartamento, piorando a situação.

"Por enquanto, acrescentou o sr. Americo, ainda existe um guarda municipal vigiando os destroços e a minha porta, mas quando não existir mais vigilância? Que farei para que minha residência não seja assaltada? Terei que passar noite e dia de vigília. E' um absurdo. Não é preciso mais nada: fui queixar-me à Prefeitura e mandaram-me à Polícia. E esta me mandou de volta à Prefeitura. E fico eu, sem porta em casa, a esperar que êles se decidam".

Este buraco é, agora, a porta do apartamento número 3 da rua Dias de Barros, 55

A porta do apartamento do industrial vista pelo lado de dentro. Pedaços de madeira cruzados

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

Curso Curty-Nogueira

CORPO DOCENTE: — Durval Curty, Othon Nogueira, Jaurés Feghali, da Escola Nacional de Engenharia, e Virgilio Athayde Pinheiro, do Colégio Militar. Matriculas abertas, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas, exceto aos sábados.

AVENIDA RIO BRANCO, 174 — 2.° ANDAR — SALA 10.

PUBLICIDADE

Formação e aperfeiçoamento de pessoal para o Serviço Público

VAGAS NA NOVA ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇAO PUBLICA

Foi prorrogado até o dia 7 do corrente o prazo de inscrição para os Cursos de Formação, Aperfeiçoamento e Especiais da nova Escola Brasileira de Administração Pública, a primeira que no gênero, funcionará no Brasil.

O Curso de Formação, em três anos, vai conferir o título de Bacharel em Administração Pública. Exigências: idade mínima de 18 anos e certificado de conclusão de curso secundário completo (1.° e 2.° ciclos).

O Curso de Aperfeiçoamento, em dois anos, destina-se a atualizar e aperfeiçoar os conhecimentos técnicos de Administração Pública de profissionais de nível superior, bem como de servidores públicos. O Curso confere o título de Técnico em Administração.

Para maiores esclarecimentos: FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS - Divisão de Intercâmbio - Praia de Botafogo, 186 - Nesta.

LOTAÇÃO A QUALQUER HORA

O serviço de lotação pelos táxis, no sentido dos bairros para o centro da cidade, está sendo feito, desde ontem, a qualquer hora do dia, continuando, entretanto, a vigorar os horários estabelecidos para os que trafegarem do centro para os bairros — resolveu, em portaria, o diretor do Serviço de Trânsito, major Ramiro Tavares Gonçalves.

Esclarece ainda a portaria que fica estabelecido o horário, pela manhã, de 7 às 10 horas, ao invés de 7 às 9, como fôra publicado.

Suicidou-se o comerciário

Em sua residência na rua do Catete 73, 1.° andar, matou-se ontem à noite, ingerindo tóxico, o vendedor da Armco Industrial e Comercial S. A. Oscar da Silva Santos de 36 anos, que lá vivia em companhia de Lidia Neustaing.

O suicida, que muito se abatera com a perda de seus pais ocorrida no ano passado, em outubro tentara dar cabo da vida, no que foi impedido devido à intervenção da companheira.

Ontem, burlando-lhe a vigilância logrou seus intentos.

Seu cadáver, com guia do comissário Tenorio, do 4.° Distrito, foi removido para o necrotério do IML.

Atropelada e internada

Apresentando o braço direito fraturado, a bacia escoriada e contusões pelo corpo, Edwiges Valporto, casada, de 50 anos, da avenida Augusto Severo 52, foi internada ao anoitecer de ontem no Pronto Socorro.

Pouco antes, na esquina de Presidente Vargas com a praça da República fôra atropelada pelo auto 12-27-12.

Tentou matar-se

Com fratura do crânio, **além de etilismo agudo, foi internada em estado grave no Hospital Miguel Couto, a doméstica Edna de Sousa Oliveira, de 20 anos, solteira, da rua São João Batista, 27, apto 302, porque tentou suicidar-se, momentos antes, atirando-se do 3.° andar do prédio onde reside.**

O diretor do SAM vai punir os culpados

Transferências dos inspetores acusados — O caso do desvio de dinheiro e do assassinato de um interno

— **S**INTO que isso seja verdade, — disse-nos o padre João Pedron, diretor do SAM a propósito das nossas reportagens intituladas "Muralhas do SAM", onde retratamos a real situação das instituições dependentes daquele Serviço de Assistência.

E esclareceu o reverendo:

— Hoje mesmo irei à Ilha do Carvalho, levando o recorte da TRIBUNA DA IMPRENSA que publica a reportagem sôbre o Instituto Macedo Soares. Transferirei logo os inspetores acusados de violência. E não perdoarei a questão da higiene. E' pena que não tenhamos os recursos para a reforma que planejamos.

— Aprecio, — continuou o diretor do SAM, a cooperação da imprensa, suas críticas, suas sugestões. Não posso ver tudo nem estar em tôda a parte ao mesmo tempo. Peço mesmo que vocês continuem me ajudando a descobrir o que está errado e a chegar à melhor solução.

Perguntado sôbre o assunto do desvio de dinheiro, de que são acusados funcionários do SAM, e sôbre o caso do assassinato, a pau, de um interno da Ilha do Carvalho, disse que preferia deixar para o ministro da Justiça os esclarecimentos, o que ocorrerá ainda esta semana.

O padre Pedron falou ainda das dificuldades por que passa, citando óbices e também motivos de estímulo, trocando então idéias com o reporter sôbre a solução dos problemas de menores.

Retificou, a propósito, uma notícia publicada sôbre seus pontos de vista relativamente à responsabilidade do Estado quanto à guarda de menores abandonados, dizendo que fôra mal interpretado.

MESSIAS
Grandes vinhos de Portugal

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

tas — de modo que fiquei satisfeito ao verificar que a imprensa, ao divulgar fatos, nada propalou que pudesse prejudicar a marcha das investigações. E êste sigilo será mantido até o dia em que os processos forem encaminhados ao Supremo Tribunal Militar.

NEM TODOS SERÃO JULGADOS

Declarou o comandante da 1.ª Região Militar que podia informar ainda que nem todos os sargentos objeto de investigações do Serviço Secreto do Exército seriam julgados pelo Superior Tribunal Militar.

Havia uma espécie de hierarquia de responsabilidades, de modo que muitos dos envolvidos seriam punidos apenas administrativamente.

Quanto aos verdadeiros culpados, êstes, sim, seriam julgados pela côrte militar, e de acôrdo com o Código Penal Militar, que estabelece penas severas para os crimes contra a segurança nacional.

PENAS ATÉ DE 30 ANOS

Os principais cabeças do movimento estavam incursos em crimes que podem ser punidos até com penas de 30 anos de prisão. Não havia, nessa referência, nenhum pre-julgamento, mas a evidência de uma responsabilidade que não poderia deixar de fugir à sanção do Código Militar.

Informou ainda o general Aristóteles Souza Dantas que o processo, no Superior Tribunal Militar, teria de acompanhar os trâmites legais, de modo que os militares que, segundo os resultados do inquérito, fôssem considerados culpados por atentar contra a segurança nacional, seriam mantidos presos.

JÁ VISITADOS

Disse ainda o comandante da 1.ª Região Militar que muitos dos sargentos presos já tinham tido a sua incomunicabilidade suspensa, já recebendo visitas.

ARTICULAÇÃO

— As articulações estabelecidas entre os serviços secretos do Exército, da Marinha, da Aeronáutica e da Polícia Civil foram as mais fecundas possíveis, tendo garantido o êxito das investigações que tiveram como finalidade reprimir a infiltração comunista nas tropas sediadas nesta Capital — finalizou o entrevistado.

S. PAULO, 3 (da Sucursal)

O sr. Rui Camargo Pires, delegado regional de Guaratinguetá, depois de conferenciar ontem com o sr. Manuel Ribeiro da Cruz, diretor do D. P. S., voltou para aquela cidade.

A polícia política está atenta e decidida a apanhar o cabeça da agitação articulada no Vale do Paraíba, eis o que nos declarou aquela autoridade.

FALA REALE

A situação de São Paulo, no que se refere à sua segurança político-social, é de perfeita tranqüilidade, nada existindo de anormal que possa intranqüilizar o povo paulista — declarou-nos o sr. Elpídio Reale, secretário da Segurança Pública.

AÇÃO POLICIAL

O entrevistado disse ainda que a Fôrça Pública do Estado se mantém disciplinada, não havendo em suas fileiras qualquer infiltração comunista.

— "A verdade é que há dois anos não se registra nesta capital nenhum movimento extremista de maior expressão. Houve um estado de prontidão na Fôrça Pública, por mera prevenção a uma possível repercussão em São Paulo da agitação extremista havida no norte do Brasil".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

guio da ... onde ergueram uma parede de "corbeilles", ela recebeu e atendeu carinhosamente a todos.

"PECADORA"

Falou um pouco de sua arte e de suas danças exóticas, baseadas em motivos afro-cubanos.

FAZER FÔRÇA

— Espero corresponder cem por cento ao povo brasileiro fazendo, aqui, uma fita entre cariocas, com gente e povo dessa terra que me parece ser a mais bela do mundo.

E numa síntese, contou um pouco de sua carreira teatral. Disse que começou como se deve começar: lutando para conquistar posições e fazer um bom nome de bilheteria. Do teatro Martí, em Cuba, passou para o México onde logo ingressou no cinema e, com coragem, enfrentou difíceis situações, tendo vencido. O seu primeiro trabalho foi em "Carita de cielo", depois apareceu em vários filmes, vindo sòmente a obter sucesso com a produção denominada "Revancha".

O SAMBA

Ninon Sevilla é artista exclusiva das produções dos irmãos Calderon, na cidade do México. Tem uma especial predileção pelo samba carioca que sempre, quando pode, e o argumento permite, coloca em suas cenas de bailado.

PRÓXIMO FILME

Seu próximo filme a ser exibido é "Vende caro o teu amor". Essa produção já está mesmo programada para as próximas semanas.

No México, recentemente, e sob a direção de Alberto Gout, fez um filme musical cujas cenas de baile estão sendo reveladas em "tecnicolor" nos Estados Unidos.

TRÊS SEMANAS

Ninon ficará três semanas no Rio. Seu trabalho começa segunda-feira, às nove horas da manhã, na Cinelândia. Uma equipe de técnicos já estudou o local onde será rodada a primeira cena de "Uma aventura em Rio".

No mesmo avião, vieram Cesar del Campo e Luis Aldas, atores e o jornalista Jaime Vidal. Amanhã, o coquetel no Copacabana Palace.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

geiros de pé, alegando que o Departamento de Concessões não abrira mão da multa de Cr$ 200,00. No entanto, os guardas do Serviço de Trânsito estão permitindo excesso de lotação.

NENHUMA APREENSÃO

Nenhum veículo foi apreendido durante o dia de ontem. Os ônibus (cêrca de 300) e as lotações (cêrca de 700) sem tacógrafos não saíram à rua. O total de veículos apreendidos é ainda de 15, resultado do primeiro dia de proibição.

Também não apareceu ninguém para pagar a multa de Cr$ 1.000,00, estabelecida pelo Serviço de Trânsito para cada lotação ou ônibus apreendido.

CHOFERES

Não é só o público que está em situação difícil com essa paralisação de um grande número de ônibus e lotações. Situação mais difícil é a dos motoristas, pois perdem grande parte do seu salário (as comissões) não trabalhando.

E muitos são diaristas, nada ganhando com os carros parados. E' o caso dos da "Transbrás", que está com todos os seus 57 lotações recolhidos à garage, com promessa de tacógrafos para somente daqui a 8 dias.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

de gabinete do ministro da Educação, sendo surpreendido com a afirmativa de que o tabelamento de colégios não é da competência da COFAP.

Indeciso, resolveu recorrer ao seu consultor jurídico, que tem o mesmo ponto de vista.

DISCUSSÃO

Diante de tudo isto, pedirá a inclusão do assunto na ordem do dia da reunião de hoje para ser novamente discutido.

Pedirá, também, o comparecimento do consultor jurídico, para que sustente na presença do plenário a sua tese contrária à competência da COFAP.

Para que os estudos prossigam é necessário resolver essa preliminar.

POR QUE NÃO PODE

A legislação que regula o ensino estabelecia que as tabelas dos colégios seriam aprovadas pelo ministro da Educação, que a podia impugnar. No govêrno Linhares foi baixado um decreto-lei determinando que os colégios apenas comunicassem as suas tabelas ao Ministério. Assim sem que nova lei altere esta que está em vigor não será possível a nenhuma autoridade interferir na fixação dos preços dos colégios.

Vargas manda a FNM aceitar novas propostas

ANULADA A ESCOLHA DO TRATOR ITALIANO PARA AS NOSSAS LAVOURAS

O sr. Getulio Vargas determinou que a Fábrica Nacional de Motores aceitasse novas propostas a lhe serem apresentadas dentro de quarenta dias, em processo referente ao estabelecimento da indústria nacional de tratores.

O Govêrno recomendou ao Ministério da Agricultura examinar com urgência, em testes, os tratores já apresentados.

Com essa providência, o sr. Vargas anulou o ato da Fábrica Nacional de Motores, que já escolhera um tipo de trator de uma emprêsa italiana, após concorrência verificada o ano passado. Esses tratores estavam sendo testados na Fazenda Ipanema, do Ministério da Agricultura.

Essa nova medida governamental vem adiar mais uma vez o solucionamento do problema da mecanização da lavoura.

Missa

Álvaro Marques da Silva

A família do sr. Alvaro Marques da Silva mandará celebrar amanhã, às 9,30 horas, na Igreja de São Jorge, uma missa de 7.º dia pela sua alma.

Desaparecidas as testemunhas do crime da Polícia

Se forem localizadas, as testemunhas do crime no xadrez da Delegacia de Vigilância deverão prestar depoimento, ainda hoje, na delegacia do 18.º distrito policial.

As testemunhas, Bartolomeu Silva, agredido inicialmente pela vítima no xadrez da Vigilância, e mais dois presos, postos em liberdade no dia seguinte à morte da vítima porque estavam detidos sòmente para averiguações, estão sendo procuradas por investigadores do 18.º distrito, a fim de prestarem declarações. Até agora, porém, não foram encontradas.

Serão interrogadas pessoalmente pelo delegado Milton de Carvalho Leão, que já nos anunciou que não poupará nenhuma providência no sentido de apurar efetivamente o que houve.

A polícia do 18.º distrito não está convencida de poder localizar ainda hoje as testemunhas que ainda detidas na Delegacia de Vigilância, prestaram o já notòriamente falso testemunho nas sindicâncias mandadas realizar inicialmente pelo delegado Brandão Filho. Essa dificuldade de localização consiste em que malandros e criminosos costumam dar endereços falsos e se escondem em morros quando procurados pela polícia, e agora principalmente ante o fato de serem acusados do massacre de "Carne Crua" dois investigadores, Carneiro e Venicio.

Já ficou apurado também que "Carne Crua" teria morrido no próprio xadrez da Delegacia de Vigilância, não fôra a providência do detetive Fernando que, ao chegar para a inspeção de costume, notou o estado de saúde do prêso que agonizava. Imediatamente comunicou-se com o comissário Olavo, chefe da Seção, que determinou a chamada de uma ambulância.

E "Carne Crua", duas horas depois, morria no Pronto Socorro.

Até ontem os policiais acusados não haviam sido suspensos de suas funções para fins do processo administrativo.

O DEPUTADO QUER SABER

Na Câmara, o deputado Aliomar Baleeiro apresentou requerimento de informações ao ministro da Justiça, querendo saber:

a) qual a autoridade que ordenou a prisão de "Carne Crua"; b) dia e hora da detenção e da transferência para o H.P.S.; c) qual o fundamento legal da prisão; d) quais os policiais que tiveram "Carne Crua" sob guarda; e) qual a fôlha de antecedentes da vítima; f) se o delegado de Vigilância ainda continua no pôsto; g) se os investigadores acusados, Ernani Generoso, Daigi Silva Carneiro e Venicio Martins Rehen continuam no exercício pleno das funções; h) se o ministro sabe que no Rio prende-se gente sem ser em flagrante delito, se conhece das sevícias infligidas a presos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

rante o dia, não lhe permite uma folga para fazer compras, então já a situação se complica muito mais.

Este problema vai ser, agora, resolvido. A partir de amanhã as boas casas de comércio de Copacabana abrirão tôdas as sextas-feiras, até 10 horas da noite. Será uma manifestação de progresso do bairro, ao mesmo tempo, uma colaboração do seu comércio com os moradores da cidade e da zona sul.

Porque, então, leitora, você poderá fazer as suas compras ao lado de seu marido, combinando gostos e preferências. Se você é solteira, ganhará, na "Noite Comercial em Copacabana" mais algumas horas úteis, sem prejudicar o seu passeio. Porque você fará suas compras, a caminho do cinema, ou do teatro, fugindo à correria dos dias de sol, no apêrto das horas cheias de ocupação.

A "Noite Comercial em Copacabana" foi uma iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA, em colaboração com o comércio daquele bairro, e destinada a ter completo sucesso.

Lançada há poucos dias, através de contactos com a gerência de várias firmas, já pode considerar-se vitoriosa.

Várias casas estão tomando providências para participar da "Noite Comercial em Copacabana". E tôdas elas pretendem apresentar as melhores novidades em suas vitrines, com lançamentos especiais de artigos que terão a maior aceitação da freguesia.

TRIBUNA DA IMPRENSA publicará amanhã, e tôdas as sextas-feiras, página especial dedicada à "Noite Comercial em Copacabana".

COMERCIO E PRODUÇÃO

CIMENTO, PETRÓLEO E FERRO

As indústrias do cimento, petróleo e ferro são das que apresentam grande desenvolvimento em todo o país. A produção de cimento, de janeiro a setembro de 1951, foi de 1.066.000 toneladas. A produção do ano todo é estimada em 1.440.000 toneladas. Houve um aumento de 4 por cento em relação ao ano anterior.

A produção de lingotes, em 1951, foi de 634,7 mil toneladas, de janeiro a setembro. Cêrca de 9 por cento mais elevada do que em igual período de 1950. A Cia. Siderúrgica Nacional produziu 55 por cento do total e se acha em processo de expansão. A produção de laminados, em igual período, atingiu 453,7 toneladas, o que representa 18,3 por cento a mais do que em 1950.

Também a indústria do petróleo está em desenvolvimento. A extração de óleo cru pela refinaria de Mataripe atingiu 115 mil metros cúbicos em 1951, contra menos de 54 mil, em 1950. Várias emprêsas de refinação foram organizadas e o tubo de gasolina do Oleoduto Santos-São Paulo entrou em funcionamento.

Pesado engano no Cais do Pôrto

247 amarrados de tubo de ferro galvanizado foram encontrados no armazém 11 do Cais do Pôrto, tendo sido apurado posteriormente que seu destino era Santos e não o Rio de Janeiro.

Ao ser constatado o pesado engano, o superintendente comercial do Loide determinou à Divisão dos Serviços Portuários da emprêsa de navegação a apuração dos nomes dos responsáveis pela ocorrência.

E' possível que exportemos fumo

Havendo grande estoque de fumo armazenado na Bahia, o sr. Eduardo Chastinet, presidente do Instituto Baiano do Fumo, veio conferenciar com o sr. Luis Simões Lopes, diretor da CEXIM, sôbre a possibilidade de exportação do produto.

ESTUDOS

Estão sendo feitos estudos sôbre o assunto. Possìvelmente a exportação será feita na modalidade de concessão, através de vinculação para os fumos baixos, tipos "feira", "caatinga", "sertão" e "mata-sul", por intermédio do Instituto.

CONCORRÊNCIA

O fumo brasileiro sofre a concorrência dos mercados produtores de São Domingos, Colômbia e Filipinas. Produzem fumo inferior ao nosso, mas concorrem nos mercados da Alemanha, França e Espanha com preços inferiores aos da Bahia, em conseqüência da diferença de valor da moeda em que são negociados.

Crê o sr. Chastinet que as licenças de exportação só devam ser concedidas a exportadores credenciados pelo Instituto para evitar a intromissão de negociantes inescrupulosos, que prejudicam a classe.

Movimento do Pôrto

ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA

Cr$ 5.934.200,20, foi a arrecadação de ontem da Alfândega do Rio de Janeiro.

NAVIOS DE MINÉRIO

Estão sendo esperados os seguintes navios de minério: "Cabo del Agua" e "Marven".

NAVIOS CARVOEIROS

Estão sendo esperados os seguintes navios carvoeiros: "Pides", "Gioachino" e "Temistokles".

NAVIOS COM TRIGO

Estão sendo esperados os navios de trigo: "Harry", "P. & T. Pathfinder" e "Loide Columbia".

NAVIOS FRIGORÍFICOS

Estão sendo esperados os seguintes navios frigoríficos: "Rio Lujan", "African Reefer" e "Egyptian Reefer".

CHATAS PARA ATRACAR

Estão na fila esperando vez para atracar chatas com carga dos seguintes navios: "Straat Malakka", "Osaka Maru" e "Brighan Victory".

VAPORES DE PASSAGEIROS

Estão sendo esperados hoje os seguintes navios: "Brazil" e "Annie Johnson".

Amanhã "Eva Peron" e "Uruguay".

NAVIOS NA FILA

Encontram-se na fila esperando vez para atracar os seguintes navios: "Punta del Este", "Del Mundo", "Mormacreed", "Bongran", "Segna", "Ronland", "Davis", "Rigoletto", "Educator", "Loide Panamá" e "Tweed".

Substitui vidro, madeira e metais

Ainda êste ano será produzido um novo material de construção. Trata-se dos plásticos "reforçados", principalmente os que contêm refôrço de fibras de vidro (resinas poli-estéricas).

Esses materiais, que serão produzidos em massa, destinam-se à substituir os de construção atualmente escassos, tais como o vidro, a madeira e os metais.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

dade dos aludidos técnicos, estão dando margem a que êstes pretendam chamar criminalmente à responsabilidade os autores dessas divulgações.

ECONOMIA INTERNA

Os técnicos em questão consideram que, no caso do requerimento do sr. Mozart Lago, um assunto que estava sendo examinado pela Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Geografia veio a furo com o objetivo único de empanar os confortadores resultados do inquérito presidido pelo sr. Teixeira de Freitas.

Houve apenas gratificação a funcionários que, durante mais de quatro anos, realizaram serviços extraordinários aprovados pelo ministro do Trabalho.

Os funcionários em questão não poderiam ter trabalhado de graça, de modo que mera rotina de serviço foi utilizada com o objetivo de caluniar e lançar suspeição.

CALÚNIA

A propósito, ouvimos o sr. Rafael Xavier, antigo secretário geral do Conselho Nacional de Estatística, que nos declarou o seguinte:

— Não me causaram surprêsa as caluniosas referências feitas a meu nome em reportagem ontem divulgada no vespertino "A Noite". Já era de meu conhecimento que, tão logo se tornassem conhecidas as conclusões do inquérito determinado pelo sr. presidente da República, a atual direção do IBGE lançaria em grande estilo essa ofensiva de desmoralização com objetivos que a opinião esclarecida fàcilmente percebe.

OS CENSOS

Salientou ainda o entrevistado:

— Os censos dos segurados da previdência social foram realizados em virtude de portaria do sr. ministro do Trabalho, sob o contrôle de comissões mistas compostas de figuras de absoluta insuspeição e que representavam tanto o IBGE como os órgãos diretamente interessados. Os trabalhos processaram-se com melhor êxito sem que as despesas excedessem em nenhum caso os orçamentos pràviamente assentados. Ao contrário, verificou-se até um saldo superior a 700 mil cruzeiros que foi devidamente recolhido aos cofres da instituição que custeava o censo.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

uma firma do Rio — de acôrdo com estes talões — Cr$ 1.220,60 de impostos de indústria e profissões e de localização. Em 1952 o pagamento desses tributos atingiu Cr$ 5.385,60."

CULPA

E concluiu o sr. Jacinto Ferreira: — "Qualquer um pode ver a importância desse aumento sôbre o preço das mercadorias. Nada menos de Cr$ 4.165,00, ou seja 400%. A culpa não cabe a nós comerciantes. E' preciso retirar dos nossos ombros a responsabilidade por tudo quanto de mau acontece neste país".

FISCALIZAÇÃO

O sr. Tuffy Habbib, também diretor da Associação Comercial fez um enérgico protesto contra a Fiscalização Bancária, dizendo: — "Para conseguirmos nossos pedidos de câmbio somos forçados a esperar 30, 40 e até 50 dias, tempo que a Fiscalização leva com os documentos presos. Isto não pode continuar, pois, em certas ocasiões, depois de todo esse tempo os documentos são devolvidos para serem renovados só por causa de um ponto ou de uma vírgula.

COFAP

O sr. Nilo Sevalho, representante do comércio no plenário da COFAP revelou que "as portarias de março da COFAP serão suspensas pelo sr. Cabello, tendo em vista o pânico que causaram no comércio".

E acrescentou o sr. Sevalho: — "O sr. Cabello é homem que sabe voltar atrás, embora seja muito impulsivo. Êle tem coragem de corrigir erros e enganos. Justamente isso me prometeu fazer em relação às referidas portarias que não condizem com a realidade da situação."

POSSE

O sr. Carlos Brandão de Oliveira, que parte amanhã para a Europa, passou a presidência da Associação e da Federação das Associações Comerciais do Brasil, ao vice-presidente, sr. Rui Gomes de Almeida que foi saudado pelos srs. Manibal Porto, Nilo Sevalho e J. de Souza. Usando da palavra o sr. Rui Almeida, depois de fazer o elogio do sr. Carlos Brandão, disse que assumia a presidência da casa num momento de incertezas e dificuldades para a classe, mas que tudo faria para manter o mesmo ritmo de trabalho do presidente efetivo.

PORTO, 3 (UP)

Embolsaram os escudos e fugiram para o Brasil

SERÃO JULGADOS À REVELIA

Vão ser julgados à revelia Manuel Vieira e Aurelia Vieira, ambos ausentes no Brasil, residentes no Rio de Janeiro, acusados de se terem apoderado indevidamente da herança deixada por Manuel Cardoso Vieira e sua irmã Idalina Vieira, falecidos em Rezende, no valor de mais de 150.000 escudos.

Diz a acusação que o roubo foi praticado por Manuel Vieira que era procurador de Idalina Vieira, o qual após a morte desta se apoderou de valores e dinheiro, ausentando-se para o Brasil.

Falecimento

Faleceu hoje às 9 horas a sra. Carolina Carneiro Moreira da Cunha, viúva do dr. Jorge Moreira da Cunha.

Deixa os seguintes filhos: Dr. Jorge da Cunha Filho, D. Maria da Gloria da Cunha Viana, viúva do juiz Bernardo de Souza e D. Henriqueta da Cunha Camargo, espôsa do dr. Felisberto Cardoso Camargo.

O enterro sairá da rua Barão de Mesquita, 385, às 9 horas de amanhã.

Comunista preso

O Setor Trabalhista da Ordem Política prendeu o alfaiate Josué Costa, na rua General Caldwell, 210, que tinha em casa farto material de propaganda comunista.

Navios atracados no Cais do Pôrto

"Pier" Mauá — Patrir e Arundaduck; armazém 1, Brasil; 2, Annie Johnson; 3, vazio; 4, Loide Bolívia; 5, Loide Panamá e Columbia; 6, Santa Isabel; 7, Loide America e Punta del Este; 8, Harry; armazém frigorífico — Leão; armazém 9, Mormackekit; 10, Orione; 11, Potaro; 12, Goiás Loide; 13, Loide Guatemala; 14, Itatinga e Bramluse; 15, Chuí; 16, Cambeinhas; 17, Guaraneaia; 18, Atlântico.

Senhoras oferecem seus serviços aos Poderes Públicos

Alarmada com o que se passa nos estabelecimentos do SAM, a senhora Hortência de Melo Cerqueira telefonou-nos, oferecendo seus serviços, em qualquer terreno, aos poderes públicos, objetivando a melhor solução do problema do menor transviado.

Revela d. Hortência que também sua amiga sra. Stela Guerra Duval, que com ela fizera parte do Conselho de Menores, extinto, estava disposta a cooperar também.

"Habeas-corpus" preventivo para comunistas

A Polícia Política está varejando residências e locais de trabalho de elementos militantes do Partido Comunista.

Alguns vermelhos estão já requerendo "habeas-corpus" preventivo.

Inquérito sôbre o padrão de vida

Comissão de Bem-Estar Social incumbiu vários especialistas de fazer um inquérito em todo o país sôbre o padrão de vida.

Os resultados dêsse inquérito irão servir de base para determinados estudos sôbre as condições de vida da população brasileira.

Parada inconveniente

Os moradores da rua Belford Roxo, em Copacabana, reclamam contra a nova parada dos ônibus da linha 104 — Barão de Drumond - Lido — feita na rua onde residem, estreita e, antes, sossegada.

Seria preferível, para a emprêsa e para nós — alegam os reclamantes — que os "gostosões" parassem no largo do Lido, mais espaçoso, onde os motoristas poderiam manobrar os veículos à vontade.

Na companhia de ônibus informaram-lhes nada poder fazer, uma vez que as paradas são determinadas pelo diretor do Trânsito.

Rua alagada

Um cano arrebentado na rua Dr. Johun, em frente ao número 31 está alagando a rua há cêrca de duas semanas.

Os moradores reclamaram na Junta do Departamento de Águas e Esgotos há oito dias, com o sr. Vasconcelos, mas nenhuma providência foi tomada.

Em resultado a fôrça da água já levantou grande parte dos paralelepípedos da rua que se transformou num verdadeiro rio com perigo para o tráfego e graves inconvenientes para os pedestres.

Novo Ministro

O presidente da República assinou decreto promovendo, a ministro de segunda classe o conselheiro Manuel Pio Corrêa Júnior.

O diplomata promovido é o mais jovem ministro do nosso país, pois conta 33 anos de idade.

Delegado nomeado presidente da COAP do Paraná

Nomeado presidente da COAP do Estado do Paraná, o delegado de Polícia Admaro Nunes Muller embarcará ainda esta semana para aquela unidade da Federação, a fim de assumir o cargo.

Policiais elogiados

Da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos o chefe de Polícia recebeu ofício, elogiando o trabalho dos policiais de Roubos e Furtos, que ràpidamente descobriram o ladrão cubano que passando-se por oficial do exército norte-americano praticara furto na residência do coronel Edmund Hollins, integrante daquela Comissão.

Atrás do refrigerador

NORGE

HÁ UMA DUPLA ORGANIZAÇÃO DE ESPECIALISTAS

a seu serviço!

GARANTIA

Ao adquirir um refrigerador NORGE. Você obtém, automàticamente, a assistência de uma dupla legião de peritos: a organização que construiu o refrigerador e a organização que dispensa a assistência técnica. É claro que êsses especialistas só usam peças originais e é claro também que êles são especialmente treinados para resolver qualquer problema de serviço. Mas, em virtude da incrível simplicidade do seu motor selado — o silencioso "Rollator" — NORGE dispensa cuidados, livrando as donas de casa dos aborrecimentos com visitas de técnicos. É o refrigerador ideal para o confôrto e a economia do Lar, porque foi especialmente construído para servir à família brasileira!

ISTO É QUALIDADE!

12 PONTOS DE CONFIANÇA

1. Gabinete inteiriço, acabado com tinta sintética, branca, resistente.
2. Vedação rigorosa contra a umidade.
3. Isolação com lã mineral, à prova de umidade e apodrecimento.
4. Acabamento interno esmaltado a fogo.
5. Lâmpada embutida.
6. Compressor fechado, silencioso — o famoso "Rollator".
7. Prateleiras de aço zincado brilhante.
8. Evaporador de aço inoxidável.
9. Porta do evaporador, de alumínio.
10. Fôrmas para cubos de gêlo com extrator.
11. Moldura isolante de material plástico resistente.
12. Fabricado pela Brasmotor — Perfeita organização de serviço.

Cia. Distribuidora Geral
Brasmotor

EM EXPOSIÇÃO NOS CONCESSIONÁRIOS DO RIO DE JANEIRO:

Isnard & Cia. — Rua Lavradio, 67

Mercantil Auto-Elétrica S. A. — Rua do Senado, 178/180
Concessionario Norge no Est. do Rio e Zona da Mata (Minas Gerais)

Jacob Medina - Pianos — Rua Chile, 27

Ind. de Pianos Schwartzmann Ltda. — Avenida Rio Branco, 257

União Elétrica Ltda. — Rua Barata Ribeiro, 549

APRENDA A JOGAR BRIDGE

SLAM — Quando um dos jogadores tem em mão um jôgo forte em pontos ou em "distribuição", êle começa a pretender marcar um "slam" grande ou pequeno. Isto é, procura indicar ao parceiro a fôrça do seu jôgo e obter dêste as informações sôbre o jôgo dele. Da fôrça conjugada dos dois parceiros resultará a declaração do "slam".

GRANDE SLAM — Diz-se que os parceiros marcaram "grande slam" quando prometem fazer 7 vasas e mais as 6 vasas do "book", portanto 13 vasas, ou seja, tôdas as vasas. E' preciso que estejam convencidos de poder realizar as 13 vasas do cartelo, isto é, de não perder uma só vasa.

PEQUENO SLAM — Se os parceiros chegaram à marcação final de 6 vasas em naipe ou em sem-trunfo, isto é, se prometeram fazer 12 vasas, as 6 contratadas e mais as 6 do "book", diz-se que marcaram um "pequeno slam". Essas declarações de "grande e pequeno slam", por serem as mais altas do bridge e portanto as mais difíceis de atingir, fazem jús a um prêmio em pontos, além dos pontos ganhos em vasas.

O grande "slam" não vulnerável tem em qualquer jôgo o prêmio de 1.000 pontos e se os parceiros que o marcaram estiverem vulneráveis, então terão um prêmio de 1.500 pontos, se o cumprirem. O "pequeno slam" marcado não vulnerável tem um prêmio de 500 pontos, e se vulnerável, terá um prêmio de 750 pontos

Uma das belezas do jôgo está em conduzir o leilão com a habilidade necessária para bem chegar à avaliação da fôrça das duas mãos e poder assim declarar um "grande ou pequeno slam".

Neste capítulo há observações muito curiosas. Os jogadores de bridge se dividem em várias categorias e há uma infinidade de classificações a fazer. Mas de um modo geral pertencem a dois grandes grupos: os super-marcadores e os infra-marcadores.

Os super-marcadores, como a palavra está dizendo, são os otimistas, que vêem as suas cartas com lentes de aumento, fascinados por ases e reis, se atiram às marcações mais ousadas, sem contar com as mil e uma armadilhas e surpresas que os esperam nas mãos dos adversários... Os infra-marcadores são do tipo prudente, avisado, jogadores mais experimentados ou mais tímidos.

Conheço uma historiazinha que a propósito dos super-marcadores contava um jogador. Dizia êle que o super-marcador, o otimista, é como o homem do circo que dá o salto mortal. Vem para a mesa de bridge trazendo no programa o "salto mortal" como número de sensação, e uma vez disparado na marcação, ninguém pode contê-lo, nem os "passes" mais desanimadores do parceiro, que cada vez mais se afunda na cadeira, nem os sinais de perigo, as luzinhas vermelhas postas no caminho pelos adversários no decorrer do leilão, nada, o que êle ouve é o tamborilar da orquestra que anuncia o "salto mortal" e lá se atira na marcação de 6 ou 7 vasas absolutamente impossíveis, sujeitando-se ao "dobre" dos adversários que tem para o seu parceiro o som de um dobre de finados.

SINGLETON

O SEU MODELO

PARA as tardes ainda quentes dêste fim de estação, um lindo vestido, como o que apresentamos, criação de Rose-Bertin, e confeccionado com sêda pesada é o que há de mais moderno e elegante.

Observe como o talhe dêste vestido torna a silhueta mais delgada e mais encantadora. A blusa é simples e tem as mangas japonesas e o decote em forma de V. E' também cortada logo abaixo do busto, formando uma prega, que dá início a uma pala que desce à saia, onde forma outra prega igual. Esta pala é inteiramente trabalhada com pregas finas.

A saia é cortada enviesada, com duas costuras, e é enfeitada com pregas horizontais, da largura de dois dedos, iguais às anteriores. Essas pregas dão idéia de que a saia é feita em tiras e que as pregas são formadas pelas emendas. Aliás, esta pode ser, na realidade confeccionada desta forma. (TRANS WORLD).

A dona de casa e a empregada

Nesta época em que tudo está pela hora da morte, e os preços dos alimentos indispensáveis cada vez ficam mais caros, as donas de casa têm que fazer verdadeiros milagres para que nada falte em casa e consiga manter em dia a alimentação da família, embora fazendo o máximo esfôrço para economizar.

Há poucos dias, uma dona de casa inteligente resolveu empregar a seguinte tática, precavendo-se contra a exploração de seus vendedores. Chamou a empregada a deu as seguintes instruções:

— Tôda vez que você fôr comprar alguma coisa, antes de pagar pergunte quanto é. Seja qual fôr o preço dado pelo vendedor, reclame logo: "Mas é muito caro! Assim não é possível". Espere um pouco, de cara fechada, e geralmente o vendedor deixa mais barato.

Aprenda a fazer sorvete de café

TRIBUNA DA MULHER dá hoje a receita do sorvete de café, graças à colaboração do poeta Manuel Bandeira que, talvez as leitoras desconheçam, não é só grande artista na arte de versejar. Também o é na arte de fazer café e preparar sobremesas.

Uma delas é o sorvete de café, que em época de calor, o poeta prepara tôdas as tardes. Diz êle a respeito do sorvete: é o mais fácil de fazer e o mais delicioso de todos.

Eis a receita:

1 lata de creme de leite Nestlé.
½ lata de leite condensado "Moça".
1 xícara, das de chá, de café bem forte.

Misture muito bem e ponha na geladeira. Trinta minutos depois, retire, e amasse com um garfo. E torne a colocar na geladeira.

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1º and
Diariamente das 1ª horas em diante — Telefone: 42-0500

EDUCAÇÃO INFANTIL

A Vocação [II]

EM nossa crônica anterior tratamos dêste problema educacional, de suma importância na vida da criança, considerando unicamente o lado de seu filho. Falamos das primeiras inclinações da criança para esta ou para aquela carreira e das diferentes maneiras de manifestá-las.

Hoje abordaremos o comportamento do pai em face das manifestações infantis. E, — o que é muito mais grave — a influência paterna na escolha da vocação.

A ESPERANÇA

A mais condenável atitude de um pai, com relação ao problema que consideramos, é traçar o futuro da criança. Condenável, em primeiro lugar, pela falta de elementos concretos com que o homem lida em sua existência para assegurar o seu próprio futuro, sempre incerto e frágil; em seguida, porque a idéia fixa de que o filho venha a ser, por exemplo, um grande médico, pode ser causa de grandes mágoas e decepções, futuramente, quando, adulto, o filho revelar-se inteiramente incapaz de corresponder às esperanças dos pais.

Temos escutado, com frequência, esta frase, pronunciada ora por mães ora por pais:

— Meu filho, quando crescer, será engenheiro.

Ou então: meu filho vai ser diplomata. Ou médico. Ou músico.

Geralmente, êste desejo não tem sua motivação no zêlo paterno; na maioria das vezes o que acontece é que os pais não conseguiram realizar na vida aquilo que desejavam: ou tentaram fazer um curso e por qualquer motivo, acaso justificado, não o conseguiram, ou por dificuldades financeiras ou uma educação defeituosa não puderam seguir o que comumente se chama uma "carreira", querem realizar-se através dos filhos. E desde cêdo, traçam o programa: meu filho há de fazer na vida tudo o que eu não consegui, há de concretizar as minhas aspirações.

Nada mais errôneo. Semelhante atitude, embora fundada no mais puro amor, visando ùnicamente a engrandecer e amparar o filho, conduz a futuros desastres. Quase sempre.

A AUTONOMIA

A tarefa principal — e sábia — que cabe aos pais é precisamente a de orientar os filhos, quando da chegada do momento em que o filho mostra pendores para esta ou aquela carreira.

A missão dos pais

Ver se, em verdade, êle tem as qualidades necessárias para segui-la, infundir em seu espírito a responsabilidade que vai assumir.

Não deve o pai esquecer que a sua vontade não deve ultrapassar determinados limites, nesta questão. Quando se trata de situações do ponto de vista puramente educacional, isto é, quando se trata de ministrar aos filhos certos princípios morais essenciais à formação do caráter, então a vontade paterna deve prevalecer. Pelo menos, deve fazer tudo para que a sua vontade prevaleça, sob pena de ver malograda a sua atitude de pai.

No caso da vocação, entretanto, os pais devem saber até onde a sua opinião pode intervir no pensamento do filho. Mesmo porque, sempre é bom salientar, a criança é antes de mais nada, um ser humano, e assim, um organismo mental autônomo. Apenas, está em formação. Por isso mesmo é que necessita de alguém que o oriente.

AS INFLUÊNCIAS

HÁ certas situações, todavia, que necessitam, mais do que nunca, da intervenção paternal quando a criança, sem saber discernir com exatidão, deixa-se influenciar por certas figuras populares que sempre despertam a admiração das crianças, ou por certas personagens de histórias, de filmes, etc.

Os pais, é preciso que se note, não devem "arruinar os castelos" infantis, de um só golpe. Melhor é, com amor, ir mostrando o êrro do filho, fazendo que êle o perceba.

A VOCAÇÃO MUSICAL

Dentro ainda do assunto, merece referência especial a questão da vocação musical. Geralmente os pais têm vontade de que seus filhos se dediquem à música, ou pelo menos que saibam tocar um instrumento. Até certo ponto, é louvável esta atitude. Acontece, entretanto, que a vocação musical é coisa raríssima, isto é a verdadeira vocação musical. Assim, o melhor será esperar que a criança revele as suas inclinações musicais, ou manifeste desejos de aprender êste ou aquêle instrumento.

Quando oensino da música é ditado exclusivamente por uma vontade paterna, pode se dar o caso de, inicialmente, a criança revelar um certo entusiasmo que mais tarde irá se apagando até desaparecer completamente — o que quase sempre causa contrariedade aos pais, e porventura tristezas e decepções ante a falta de talento musical do filho. Ora, talento musical é uma coisa que ninguém é obrigado a ter, e, como já dissemos, só de raro em raro, é que surge uma autêntica vocação.

Afinal, quando a vocação é profunda, faz parte da mais intima maneira de ser da criatura, de nada adiantam os impecilhos que surjam, quer da vontade paterna, quer de dificuldades materiais: ela acabará se realizando.

Retificação

NA entrevista que a professora Irene Melo Carvalho deu à TRIBUNA DA MULHER e foi publicada em nosso número anterior, houve um ligeiro equívoco, que retificamos agora, a seu pedido.

Esclarece a professora que na Inglaterra apenas visitou internatos para meninos, onde há, naturalmente, predominância de professôres do sexo masculino. E que, não poderia afirmar que há menos possibilidade para as mulheres, no setor educacional da Inglaterra, quando o cargo de ministro da Educação é ocupado por uma "insigne educadora".

Aqui fazemos a retificação.

Modelos de "Vogue" vêm ao Rio

Dois modelos da revista "Vogue", de Nova Iorque, as artas. Marilyn Ambrose e Nina Devoe, chegarão amanhã ao Rio, pelo avião da Braniff, acompanhadas do fotógrafo Fred Baker e seu assistente William Margerin; do jornalista Mark Crawley e do sr. Michael O'Connor, da firma Potts-Calkins & Holden, de Kansas City, em Missouri.

Quando se receia a derrota

O jovem médico deveria operar imediatamente um acidentado gravíssimo. Mas o seu antigo mestre lhe havia dito: "Você nunca será um operador!" Sùbitamente, uma reação o sacudiu, e desde então, o doutor assumiu uma nova atitude nos casos difíceis. Essa narrativa de A. J. Cronin é publicada em Seleções de abril, que divulga mais 26 artigos de palpitante interêsse humano, e o resumo de um livro famoso: "O Snr. Presidente". Adquira hoje o seu exemplar, à venda em tôdas as bancas de jornais.

O CONTO PARA A LEITORA

O CONTO PARA A LEITORA — O REGRESSO

JOSÉ CONDÉ

VINTE anos me separavam daquele mundo — vinte anos me separavam de Catarina. Que fizera durante êsse tempo? Vagara de cidade em cidade, um dia aqui, outro acolá, como um fugitivo. Agora, porém, retornava e, embora não desejasse recuperar o passado, não podia impedir que a sua lembrança me seguisse.

A lua acabara de subir sôbre a estrada velha de Santa Rita, um pássaro noturno flechou à minha frente, e sob o silêncio cortado apenas pelo trote do cavalo, eu revia a paisagem antiga: conservava-se a mesma, embora vinte anos mais houvessem transformado minha angústia em indiferença, meu sofrimento em serenidade. Estranha vida! Ao fim de tudo, apenas um homem só: um homem que pode recordar sem ficar triste.

De repente, porém, vi a casa grande. Recuada da estrada, em campo aberto, como sempre a tinha visto noutros tempos. Havia luz no alpendre. Se não me engano, ouvi mesmo um piano que tocava, vozes e risos. Freei o animal e fiquei olhando: não me atemorizava a presença da casa; não despertava em mim nenhum sentimento de tristeza. Pensei, então: é preciso que êles saibam disso; é preciso que ela saiba disso... Ouçam: sou o mesmo, apesar de mais envelhecido, sou o mesmo, apesar do passado. A porteira se abriu com um rangido sêco, e nenhum cachorro veio ao meu encontro. Fui atravessando o pátio: à esquerda, a senzala; ao lado da casa, o depósito de carros velhos, e, mais adiante, o terraço onde se batia o café. Também a velha nogueira lá estava, a mesma a cuja sombra eu dissera um dia a Catarina: "Eu te amo".

Já próximo à escada, que dava acesso ao alpendre, gritei:

— O' de casa!

Silêncio. Nenhuma resposta. Tornei a chamar, pensando: teriam me visto e recusam-me a receber? Ao erguer os olhos, todavia, vislumbrei-o à soleira da porta, ereto, nem mais velho nem mais moço, o olhar frio fitando-me como antigamente.

— Boa-noite, coronel. Ia passando pela estrada e...

Não me estendeu a mão, mas disse:

— Você esteve fora muitos anos, não foi?

Sentei-me na rêde e êle em sua cadeira de palhinha, também a mesma do nosso último encontro. Durante alguns minutos nada falamos. Eu, sobretudo, não podia falar. O meu olhar vagava pelo alpendre, descobriu um trecho da sala iluminada, e a parede onde estava o retrato dela. Do interior chegava o rumor de vozes e alguém — quem seria? — tocava ao piano. Sùbitamente, porém, tudo silenciou. Perguntou-me o coronel:

— Que fêz durante êsses anos?

Então, comecei a falar. Era como se durante todo aquêle tempo tivesse vivido à espera dessa oportunidade e agora quisesse gozá-la vagarosamente, com o prazer de quem pode ferir com cada palavra que pronuncia.

— Que fiz durante êsse tempo? Ora, coronel, vivi, vivi muito, ganhei dinheiro, conheci o mundo, mas estive sempre só, fruindo o prazer de não me sentir prêso a coisa alguma. Talvez até tenha sido feliz, coronel.

Minhas palavras não o perturbaram. Prossegui:

— E o senhor, coronel, e a fazenda? Como se viu com os negros após a abolição da escravatura?

Sem me encarar, olhando os campos adormecidos, talvez falando mais para a noite que para mim, disse-me:

— As lavouras crescem, os negros trabalham, e Deus protege as minas terras. Os cafèzais florescem e perfumam as estradas. Você não os sente agora?

Baixei a cabeça, confundido. Êle, todavia, continuou falando e suas palavras eram sòmente para aquelas terras: ali nascera, ali também tinham nascido seu pai e o pai do seu pai, as filhas, Elisa, Malvina e Catarina... ali casara-se, ali...

Interrompi-o quase bruscamente:

— E Catarina?

Não respondeu. Continuou fitando a noite.

V

A lua começava a descer e me dispus a partir.

— Vou indo. Está ficando tarde.

— Não. Durma aqui. Siga viagem amanhã de manhã, pois está muito escuro.

Há quanto tempo conversávamos? Talvez uma hora, talvez duas ou três. Mas as suas palavras já não me interessavam, tampouco o que eu pudesse dizer ainda. O meu desejo naquele instante se resumia em ver Catarina. Após vinte anos de ausência, como seria ela? Queria vê-la mais envelhecida, com rugas, talvez, mais triste, só para vingar-me com a minha presença; ou a desejaria como nos outros tempos: bonita, com os cabelos soltos pelos ombros, o sorriso, e a voz?

— Durma aqui — continuou o coronel — durma aqui.

Atravessamos a sala onde tudo era como antigamente: os móveis de jacarandá, o espêlho de cristal, os quadros.

Depois, o quarto:

— Boa-noite, disse-me.

Fechei a porta, tirei a roupa, deitei-me, mas não adormeci logo. A verdade é que não devia ter aceito o convite. Viera para vingar-me e, no entanto, aquela casa prendia-me, sufocando-me a vontade e a resistência. Tudo saíra ao contrário do que havia planejado. Estava vencido, e o mundo antigo retornava.

Cerrei os olhos, e me virei para o outro lado. Depois foi o vento. A princípio, uma simples brisa soprando pelas frestas da janela para tornar-se depois em ventania forte, uivante, varrendo os campos e chicoteando as árvores. Mas, sùbitamente, a chuva chegou, rápida e violenta caindo lá fora.

V

Creio que adormeci, porque quando dei acôrdo de mim, estava amanhecendo e a primeira claridade do dia se projetava através da janela. Chovia ainda embora o aguaceiro se tivesse transformado em chuvisco. E o cavalo? — pensei. Com os diabos! O animal passara tôda a noite ao relento, levando chuva. Ergui-me, depressa, e decidi ir em seu socôrro. Embora ainda estivesse escuro, era-me possível ver as coisas em redor. E a minha primeira sensação de estranheza veio com a desordem do quarto: um monte de coisas velhas estava depositado ao pé da porta. Saí para o corredor e... Que estava se passando? Gritei:

— Coronel! Coronel!

Caminhei, apressado, até a sala. Não havia sala, meu Deus, não havia móveis nem quadros, havia apenas ruínas e um piano despedaçado a um canto. Corri tôda a casa, e sòmente via paredes esburacadas, teias de aranha, um rato que ao avistar-me enfiou-se no primeiro esconderijo.

— Coronel! Coronel!

Entrei em todos os quartos, e ninguém. Voltei ao alpendre: não havia teto, nem rêde, nem a cadeira de palhinha. E o pátio mais adiante era sòmente mato e pedras, por onde a chuva escorria lentamente, como se caísse sôbre túmulos.

Leia Sábado
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA
TRIBUNA DA IMPRENSA

R. GONÇALVES DIAS, 18
ESQ. DE 7 DE SETEMBRO
A MODA
REMARCAÇÃO DE FIM DE ESTAÇÃO
DURANTE 10 DIAS

Liquidação
DE CALÇADOS FINOS
A PREÇOS CONVIDATIVOS
Sencadrelli
CALÇADOS
AV. ALMIRANTE BARROSO, 5 - TEL. 22-6870

Você está noiva?

Você que ficou noiva, leitora, é natural que esteja fazendo uma série de planos para a sua vida de casada, certamente já bem próxima, de maneira que ela resulte feliz e sem estorvos. Está providenciando o enxoval (e nós de vez em quando, procuraremos auxiliá-la, como já o fizemos em nossa publicação anterior, fornecendo sugestões para o seu vestido de noiva, certas indicações, conselhos, etc.), providenciando móveis, utensílios, e porventura em dificuldades no que se relaciona com a sua nova moradia, tais são problemas a enfrentar atualmente quando se pretende arranjar uma casa. Tudo isso é muito natural, e muito louvável.

Mas há certos detalhes que talvez ainda não lhe tenham ocorrido, certas pequeninas coisas que mais tarde vão lhe fazer uma tremenda falta — sobretudo porque são destas coisas que não se pode comprar: é preciso aprendê-las.

Tratemos de um deles, fazendo a seguinte pergunta:

— Você sabe cozinhar?

Então? Respondeu? Se respondeu que sabe, está ótimo, leitora. Você conta, a seu favor, com uma grande "pequenina coisa". Há de chegar o dia em que você haverá de compreender a importância de saber lidar com uma cozinha.

Mas... se você respondeu que não. Neste caso, leitora, o melhor que tem a fazer, e com urgência, é tratar de preencher esta lacuna. Exatamente isso, leitora, e não por exemplo, redarguir:

— Mas, para que saber cozinhar? Terei uma empregada...

Não julgue que, respondendo desta maneira, você resolveu o problema. Ao contrário: além de não resolvê-lo, criou um outro, o da empregada. E', em verdade triste e deplorável o fato de uma mulher casada depender inteiramente de uma empregada.

Saiba de uma coisa, leitora: se você não sabe cozinhar, também não saberá dirigir a sua cozinha, orientar a sua empregada. E êste desconhecimento vai resultar em atritos e decepções entre você e a serviçal que, muito cedo, descobrirá não ser você uma "autoridade no assunto".

Vou contar-lhe uma história ocorrida com um casal amigo nosso, alguns dias depois do casamento. E desde já, desejamos que não venha a acontecer coisa semelhante em sua vida de casada.

Nada faltava ao casal. Tinham o confôrto necessário... e duas empregadas. Num sábado, o casal foi ao cinema. Lá pelo comêço da madrugada, os dois chegaram em casa. Era dia de folga das empregadas. De repente o marido sentiu fome: foi à geladeira e lá encontrou leite, frios, ovos, etc. Mas o seu desejo era comer alguma coisa quente, feita na hora, ainda que fôsse uma coisa leve. E fêz o pedido à mulher:

— Meu bem, você quer fazer um omelete de presunto?

A mulher não disse que não. Foi para a cozinha. Lá dentro é que se lembrou de que não sabia cozinhar. Sequer fazer um omelete ela sabia. Mas, para não passar pelo vexame, resolveu fazer... de qualquer maneira.

O marido, na sala, esperava. E nada do omelete chegar. 10 minutos, 15, 20, meia hora. E foi à cozinha. A mulher estava em pânico: já desperdiçara grande porção do presunto e uma quantidade de ovos. E estava com os dedos queimados, o vestido sujo de banha.... um transtôrno.

O marido, muito calmo, percebeu tudo:

— Meu bem, não faz mal... Deixe que eu faço.

E fêz. Em menos de cinco minutos estava pronto o omelete, enquanto a mulher, envergonhada, fazia cara de chôro...

—

Ainda está em tempo, leitora. Aprenda a cozinhar; não é necessário que você se venha a tornar o que se chama uma "cozinheira de mão cheia", mas pelo menos, saiba fazer o trivial: um feijão, um arroz, um bife, uma salada, etc.

Sugestão literária

Você já leu este livro?

EM nosso número anterior, quando foi inaugurada esta seção, indicamos às nossas leitoras, para a leitura da semana, o romance "Dom Casmurro", do grande Machado de Assis, o homem cuja obra honra e dignifica esta nossa terra.

Esperamos que a nossa sugestão tenha coincidido com o gôsto da leitora e o livro indicado lhe tenha propiciado algumas horas de prazer.

Se a leitora, porventura, não dispõe de muito tempo para ler (e entre parentesis acentuamos: quando se quer, sempre se encontra tempo para êste mistér), se uma semana não é bastante para concluir a obra sugerida, recorte esta nossa seção, ou tome nota do livro indicado e o leia quando fôr possível, contanto que seja breve.

Como declaramos da vez anterior, obedeceremos a um critério muito amplo, no que se relaciona com a nacionalidade do autor ou do tempo em que a obra foi publicada.

A sugestão da semana é o livro. "O Amanuense Belmiro", admirável romance de um de nossos melhores romancistas brasileiros contemporâneos: Cyro dos Anjos.

Trata-se da história de um padre amanuense de uma repartição publica, chamado Belmiro, que se apaixonou perdidamente, numa festa de Carnaval, por uma jovem chamada Arabela. E daí...

CLINICA DE REUMATISMOS
DR. PEDRO NAVA
Docente da Fac. de Medicina e chefe de serviço da Polic. Geral
Drs. Ayrton F. da Costa - Adolfo A. Biberman e Hilton Seda —
L. Bambina, 38 — Consultas com hora marcada pelo tel. 46-1529



Prepare o seu jantar

O prato para a Semana Santa

BACALHAUDELICIA

OFERECEMOS hoje às nossas leitoras um prato especial para a Semana Santa: um bacalhau, de feitura fácil, e uma das mais deliciosas maneiras de se preparar êste alimento.

Siga as seguintes instruções:

Molhe, de véspera, 1 quilo de bacalhau. (1 quilo para uma familia de oito pessoas. Por esta indicação a leitora pode variar a quantidade, conforme seja necessário.)

No dia seguinte, lave muito bem o bacalhau e ponha para cozinhar juntamente com meio quilo de batatas farinhentas, descascadas.

Depois de cozido, passe na máquina o bacalhau e as batatas, tendo o cuidado de retirar, antes de moer, as espinhas e as peles pretas do peixe.

Em seguida, ponha o passado na máquina numa caçarola e leve ao fogo, mantendo o gás muito brando, e vá mexendo e adicionando azeite.

O adicionamento do azeite requer atenção: deve ser derramado bem devagar sôbre o bacalhau, e mexendo sempre. A quantidade de azeite a misturar é 250 gramas.

Após derramar vagarosamente o azeite, e ter mexido bem, junte duas colheres de creme de leite, o suco de meio limão, um pouco de sal e uma pitadinha de pimenta do reino. Misture bem, e está pronto o prato.

Quando levar à mesa, ponha-o numa travessa alongada, arrume-o em forma de peixe, e pode enfeitar com o rabo do bacalhau. Arrume em volta, azeitona e alface.

O prato pode ser comido com arroz. O ideal, porém, é comer puro, com pão.

O Sucesso Da Linha Arredondada Na Moda Inglesa

A LINHA arredondada está fadada a um sucesso contínuo, atualmente, em Londres. Mesmo em se tratando de vestidos de saia justa, há o predominio dêste novo talhe, conforme se vem verificando desde as primeiras coleções de 1952, apresentadas pelas costureiras londrinas.

A NOVA MODA

Ao contrário do tempo em que as mulheres aceitavam servilmente a silhueta do dia, escolhida de modo inteiramente arbitrário, a nova moda é a saia ampla, onde a silhueta se equilibra com a linha dos ombros e dos quadris, adelgaçando o talhe. Mas a saia estreita muito justa também é aceita, quando a linha da cintura e a dos ombros combinam harmoniosamente.

OMBRO ARREDONDADO

Nas atuais coleções londrinas, está desaparecendo a tradicional linha do ombro. Mesmo quando as mangas são embutidas, no "tailleur" de corte severo, o ombro é arredondado, efeito quase sempre obtido deixando-se descer a costura da manga ao longo do braço.

Essa linha se adapta perfeitamente à forma do corpo, dando uma certa largura nas costas, onde começa a manga, o que em nada prejudica, — ao contrário, a linha essencialmente feminina da silhueta.

A MANGA "PARAQUEDA"

A manga "paraqueda" não é tão surpreendente como o seu nome indica. E' uma criação de Peter Russell: são usadas em "manteaux" ou casacos onde a linha do ombro é o traço dominante da parte superior do conjunto. A manga, que se vai alargando, tem uma costura no centro, costura essa que vem desde o ombro.

ARMAÇÕES NOS QUADRIS

As armações ainda são muito usadas, mas nunca nos ombros. Agora, são empregadas na altura dos quadris ou na barra da saia para mantê-la afastada do corpo. Para evitar um efeito muito duro com o uso das armações, os costureiros utilizam tecidos transparentes



A esquerda, um modêlo em lã amarela: o casaco três quartos e largo, cuja linha do ombro consiste numa costura descendo pela manga, é usado sôbre uma saia estreita. Ao centro, um conjunto em pesada seda cinza com "pois" brancos; a jaqueta tem uma gola decotada caindo sôbre os ombros, em cujo decote aparece uma blusa branca. A saia é plissada. A direita, um modêlo em lã azul marinho, saia justa e jaqueta apresentando originais mangas três quartos, tipo presunto.



A saia justa e a saia ampla. A esquerda, um vestido de noite, criação de Worth, em cetim enfeitado com chiffon azul. O cinto é extremamente largo, bordado a pérolas azuis, paillete prateado e vidrilhos representando rosas. Ao centro, um exemplo de saia de crinolina, criação de Stiebel, em tule de três tons. A direita, outro modêlo de Stiebel em tulle azul lilás, com corpete drapeado em tafetá, e um chale franjado, caindo sôbre a saia ampla.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.

MATRIZ, Rua do Ouvidor 90
AGENCIA, Av. Copacabana, 66
(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE: Cr$ 100 000,00 — Juros de 5% A. A.

TITULOS DE RENDAS
(Debentures ao portador)

Juros de 8% A. A. — pagos trimestralmente
HORARIO ININTERRUPTO PARA O PUBLICO
De 8,15 às 17,30 horas

TÔDAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGENCIA

Para a leitora que vai ser mãe:

APOS O PARTO

ATRAVES desta seção temos feito várias advertências à leitora que vai ser mãe, alguns conselhos, uma ou outra sugestão que nos pareça oportuna. Temos procurado atender às mais diversas fases da gestação, de maneira que a leitora encontre sempre aqui uma palavra útil, uma orientação segura.

Tocaremos hoje nos cuidados que deve ter a leitora após o parto. E, como sempre temos feito, daremos especial destaque a alguns e pequenos detalhes, geralmente esquecidos, justamente por parecerem insignificantes.

OBEDIENCIA

Uma coisa é essencial para que você nada venha a sentir após o parto, ou para impedir o aparecimento de alguma complicação posterior: obedeça, da melhor maneira, as recomendações de seu médico. Mesmo que elas lhe tragam algum incômodo, e não lhe ofereçam um bem estar completo, ainda assim tudo faça por segui-las.

Digamos que o parto foi realizado numa casa de saúde. Pois bem: os dias que permanecer lá, após o parto, (geralmente uma semana) procure ficar no maior repouso possivel, sem fazer extravagâncias, como por exemplo revirar-se na cama, conversar muito, rir em demasia, etc. Sempre que desejar mover-se, deve chamar a enfermeira e pedir-lhe o auxilio. O exagêro de movimentos pode causar complicações futuras, ou mesmo imediatas, como no caso de ter havido necessidade do médico dar alguns pontos, e êstes se romperem.

Sendo o parto feito em casa, da mesma maneira êstes cuidados são exigidos, devendo a parturiente ter sempre uma pessoa junto a si, pronta a auxiliá-la em qualquer emergência.

ALIMENTAÇAO

Se durante o periodo de gravidez aconselhamos uma alimentação sadia e nutritiva, agora, com igual cuidado, deve a leitora alimentar-se bem. E' que chegou o momento de amamentar o seu filho, e a fôrça e o vigor de seu leite é que vão torná-lo uma criança sadia ou não. A propósito, salientamos a importância da amamentação. Jamais deve a mãe furtar-se a dar de mamar a seu filho, pensando que vai deformar o busto ou por qualquer comodidade. Não há alimentação seja completada com algum leite em pó, segundo a recomenacontecer é que o leite da mãe seja insuficiente: neste caso, então, nada mais natural e ate muito necessário que a alimentação seja compçletada com algum leite em pó, segundoa recomendação médica. O alimento base da criança, porém, deve ser o leite materno. E' o que torna a criança mais forte, mais sadia, e o que mais a engorda, ao mesmo tempo que faz bem à mãe.

Neste periodo da amamentação a leitora deve alimentar-se especialmente: tomar às refeições sopas fortes, com massas e verduras, e ingerir bastante liquidos. Nos intervalos das refeições deve comer mingaus, papas, refrescos de frutas (evitar as essências). Além disso, é aconselhável o uso de vitaminas e fortificantes.

O SALTO ALTO

Leitora, após o parto, não pense que está imediatamente apta a voltar aos costumes de outrora, com relação à sua elegância e a seus hábitos. Durante quarenta dias, deve observar o tão conhecido "resguardo". E o mais rigorosamente que puder. E sobretudo — não volte a usar sapatos de salto alto senão dois meses depois do parto. Algumas mulheres costumam usar antes, lá pelos quarenta dias. As vezes não sentem nada. Outras, podem acontecer coisas de relativa gravidade. E se o mal não surge logo, mais tarde podem aparecer as consequências de um gesto impensado, que apenas atende a um pormenor da vaidade (natural, reconhecemos) feminina. Mas, leitora, a vida é muito grande: é preferivel você sacrificar-se (se é que não usar salto alto seja um sacrificio) durante alguns dias do que mais tarde você se arrepender, e durar este arrependimento um tempo muito maior.

Deve evitar, também, o uso de bebidas alcoolicas, que indo para o sangue, chega até à criança por intermédio do leite, o que é prejudicial. E repousar o mais que puder, durante o tempo de resguardo procurando dormir cedo, e se possivel, dedicar-se unicamente aos afazeres aos quais o seu filho lhe obriga: porque ninguém melhor para cuidar da criança que a própria mãe.

Maternidade Arnaldo de Moraes

Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES

Construida e equipada para atender a partos e ginecologia (cirúrgia de senhoras): Berçário técnico dispondo de incubadoras e modernissimos ressucitadores de recem-nascidos. Diárias desde Cr$ 230,00. — Serviço especial de assistência ao parto, com internação por cinco dias, incluindo a assistência médica, por Cr$ 2.500,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatório com um mês de antecedência.

ABERTA A TODOS OS SENHORES MÉDICOS
R. CONSTANTE RAMOS 173 — TEL. 27-0110 — COPACABANA

— PUBLICIDADE —

ETIN — Expansão Técnico-Industrial S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas a comparecer à Assembléia Geral Ordinária da sociedade, a se realizar no dia 14 de abril de 1952, às 16 horas, na sede social, à av. Rio Branco, 138, 5.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o balanço, conta de lucros e perdas, relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal e elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercicio.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1952.

Pela Diretoria,
Lewis Holt Ruffin,
Diretor-Presidente
Jorge Roberto Sgrillo Coimbra
Diretor Vice-Presidente

COMO SÃO DECORADAS AS CASAS DO RIO

SALA DE JANTAR E CANTO DE SALA

TRAZEMOS hoje às nossas leitoras dois detalhes da residência do casal Gilberto Marinho, à rua Alfredo Gomes n.º 1. Ainda desta vez, ressaltamos o valor sobriedade — acaso o melhor elemento da arte de decorar.

E conforme aconteceu em nosso número anterior, na residência do casal Fábio Carneiro de Mendonça, é ainda a dona da casa quem cuidou da decoração, que escolheu os móveis, que teve a idéia de como dispô-los pela casa.

SALA DE JANTAR

Móveis Chipendale. No centro da sala, a mesa: oval, com apenas um jarro ou um centro de mesa em cima. Cadeiras e um aparador. As cadeiras, são dispostas umas em tôrno da mesa e outras ao lado do aparador.

Vale a pena atentar para a simplicidade do aparador que lhe empresta uma rara beleza. A parte superior, fina e longa, com dois pés, que, descendo de tôda a largura da parte superior, vai afinando até formar o pé.

CANTO DE SALA

Simples e sóbrio, êste detalhe do apartamento de Botafogo, é de inegável bom gôsto.

Uma mesa de ferro com tampo de vidro. Sôbre ela, um jarro com flores, porta-retratos com molduras de prata, e caixas e cinzeiros também de prata.

Observe-se a beleza dos pés da mesa: com poucos elementos, de desenhos simples, mas de grande efeito decorativo.



O canto de sala: mesa de ferro e tampo de vidro



A sala de jantar: simples e sóbria

EA-4-C



Tríplice Proteção...

Triplicemente protegida contra os assaltos do tempo está a mulher que aprendeu o tríplice segrêdo da beleza descoberto por Elizabeth Arden — que diàriamente LIMPA, TONIFICA, SUAVIZA - revigorando assim uma pele naturalmente bela, ou restituindo o original encanto à cútis que tem sido descuidada.

LIMPE com o Ardena Creme de Limpeza (para pele normal ou sêca) ou com o Brando Creme de Limpeza (se fôr oleosa). TONIFIQUE com o Ardena Tônico para a pele ou Ardena Especial Adstringente (para peles flacidas). SUAVIZE com o Ardena Creme de Laranja se a pele é normal ou sêca e com Ardena Creme Velva se for jovem ou sensivel.



Elizabeth Arden
PARIS NOVA YORK LONDRES
RIO: Av. Presidente Wilson, 165 - Fone 22-2049

TEATRO

CLAUDE VINCENT

A reabertura das aulas do C.P.T.

O Curso Prático de Teatro, do C.P.T., reabriu ontem as suas aulas para o corrente ano.

Grande foi a assistência, destacando-se, o diretor Aldo Calvet, e os representantes das entidades teatrais, imprensa e rádio.

A aula inaugural, foi ministrada por Joaquim Ribeiro, orientador pedagógico dos cursos, que procurou evidenciar as causas da permanência do teatro através dos séculos.

Willy Keller com a companhia de Eva

Parece que tudo vai muito bem na Companhia de Eva, para a qual Willy Keller dirigiu "Amiga da Onça". A peça terá de certo longa carreira. Está assentado que, se for necessário ensaiar outra peça, esta será "Mancha", de Pedro Bloch, uma peça forte, sòlidamente construída, sem sentimentalismo. "Considero-a — disse Willy Keller — a melhor de Bloch que conheço".

FERENC MOLNAR

SUPONHO que inguém melhor do que Ferenc Molnar, que morreu ontem, tenha captado para o palco o sentido do riso, a compreensão do ridículo. Este comediógrafo húngaro, que nasceu em 1868, em Budapeste, tinha, quando eu o ouvi palestrar em Nova York, quase sessenta anos, mas ninguém o teria acreditado: era a personificação da vitalidade, da "bonhommie", da malícia.

Nunca esquecerei aquela palestra: Molnar sustentava que é facílimo criar o riso, é só ter jeito. E como prova disso, pediu o catálogo de telefone da cidade de Nova York, e começou, metòdicamente, lendo os nomes e endereços dos assinantes, desde o início de uma página que abriu ao acaso. Antes de chegar ao meio da página, a assistência tôda estava simplesmente chorando de rir.

Como conseguiu êste efeito? Com a expressão fisionômica e com as várias inflexões de voz, indicando surprêsa, chamando a atenção do público para um detalhe divertido, triste, estranho... A êste Molnar ficarei eternamente grata pelo prazer que me deu, não só naquela tarde, mas tôdas as vêzes que tenho assistido as peças suas.

A sua observação de tipos humanos era aguda e rápida: daí o grande sucesso que sempre teve com as suas comédias traduzidas em quase tôdas as línguas. "The Guardsman", que Alfred Lunt e Lynn Fontanne levaram várias vezes em Nova York, peça escrita em 1924, foi um dos seus maiores sucessos; "The Good Fairy", que data de 1932, deu um papel de primeira ordem a Helen Hayes, no qual me lembro estava alucinante de charme e comicidade.

Aqui, Kammerspiele pretende levar esta peça, e tem pensado em montar "The Play's the Thing", outro grande êxito seu. Mas, até agora acredito que só foi visto no Brasil "Lilion", a fantasia sôbre o homem do circo que volta à terra depois de morto e conquista por meio do amor a sua salvação; peça que não fez sucesso quando estreada, tanto que Molnar nunca repetiu aquele gênero. No entanto, tem sido, de tôda a sua obra, a mais duradoura, tendo sido "musicada" com o título de "Carroussel" na América do Norte. A Escola de Arte Dramática de São Paulo a levou em tradução, na Bahia, em São Paulo e em Curitiba.

Durante os últimos anos de sua vida, Molnar viveu na América do Norte, onde conheceu seus mais vivos sucessos, tendo-se casado ali com uma artista de teatro.

Marie Bell e Jean Chevrier, em "Britannicus", de Racine, na Comédie Française. (Foto S.F.I.)

Jean Marais, Renée Faure e Roland Alexandre, na mesma cena, no belo cenário da autoria de Jean Marais. (Foto S.F.I.)

Britannicus

HÁ anos que Jean Marais pensa em Britannicus. Principalmente porque o papel pedia dele um estudo rigoroso, dado que o seu temperamento é o oposto de Néron de Racine. Sendo homem, de disciplina, Marais não quis ficar nos papéis como aquele de "Les Parents Terribles", de Cocteau, que vimos representado aqui por Carlos Alexandre com Madame Morineau (a peça se chamava aqui "Pecado Original").

Num esfôrço extraordinário, Jean Marais representou o difícil papel, outrora de Jean Chèrrier, ao lado de Marie Bell, em Agrippina, e de Renée Faure, numa admirável Junie, de uma máscara móvel e comovente, com uma nobreza de atitudes que é bem dela (e que, ainda mocinha, já possuía como ninguém). Sua voz, diz Yves Gandon, "é uma maravilha, vibrante, harmoniosa, grave e sem afetação; e sua dicção é impecável".

Se Marais não conseguiu igualar Renée Faure neste sentido, fìsicamente soube criar à perfeição o "monstro que nasce". Quando entra em cena no segundo ato, tem qualquer coisa de empolgante.

Além disso, foi Marais quem dirigiu os atores da Comédie Française, e foi também êle quem criou as roupas e os cenários.

Melhor do que qualquer explicação, deixaremos falar duas fotografias do S.F.I. A primeira mostra Marie Bell, no papel de Agrippina, num diálogo com Jean Chevrier, que nesta produção faz o Burrhus (com certa raiva, dizem os jornais da França, porque o papel de Néron era antigamente dele); a segunda, além de demonstrar a simplicidade e a beleza do cenário, revela uma atitude de súplica de Renée Faure em Junie, ajoelhada diante de Jean Marais no Néron.

PUBLICIDADE

Victorholt S. A. — Indústria e Comércio

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas da sociedade a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária a se realizar no dia 14 de abril de 1952, às 14 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o balanço, conta de lucros e perdas, relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1952.

Pela Diretoria,
Lewis Rolt Ruffin, Diretor Presidente.
Robert A. Winger, Diretor Secretário.

CINEMA

DANILO RAMIRES

I Congresso Paulista do Cinema Brasileiro

Dia 7, às 21 horas, no "Circo Seyssel", em São Paulo, realizar-se-á a "Noite do Cinema Brasileiro", com a presença de astros e estrelas do cinema nacional que para aquela cidade deverão seguir brevemente.

Trata-se de uma iniciativa da comissão que dirige os trabalhos do I Congresso de Cinema Brasileiro, na capital paulista. No Seyssel haverá uma especial homenagem aos técnicos e artistas premiados pela Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, do Rio de Janeiro.

O Congresso verificar-se-á nos dias 15, 16 e 17 do corrente, em São Paulo.

Ann Blyth, em "Jamais te esquecerei"

A jovem estrêla trabalha ao lado de Tyrone Power nessa produção da 20th Century Fox que, breve, estará nas telas cariocas. O filme conta uma história fantástica: um jovem volta ao passado. Recua alguns séculos e acaba amando uma jovem de "outrora". Mas, êle sabe que sua vida está presa aos dias e meses do século XX. Na foto, a estrêla dêsse romance fantástico.

Curso de Cinema e de Crítica Cinematográfica

Iniciam-se no dia 7 os novos cursos de Cinema e de Crítica Cinematográfica, que a Ação Social Arquidiocesana vem realizando desde o ano passado em sua sede, à Av. Roosevelt, 137, 8.º andar.

São professores dêsses cursos da A.S.A. os srs. Danilo Ramires, Hugo Barcellos, do "Diário de Notícias", Frei Pedro Secondi e Cândido Mendes de Almeida e srta. Irene Tavares.

As matrículas ainda estão abertas na sede da A.S.A.

AMANHÃ SERÁ' TARDE DEMAIS

(Próxima exibição na cidade)

UM filme que tem a coragem de enfrentar com energia um dos mais complexos problemas da juventude: o da educação sexual. Dessa educação do adolescente que, comumente, encontramos desorientado, ou, falsamente orientado, na sociedade moderna.

Amanhã será muito tarde para aquêles que hoje precisam do nosso auxílio e, em nós, não encontram amparo, compreensão, boa vontade e explicações para as suas dúvidas. Será tarde para os meninos que não conheciam a vida. Tarde para aquêles que, iludidos, sós na sua busca inocente, deixam-se levar por desvios que sòmente conduzem a falsas conclusões sôbre a vida, o amor, a atração sexual. E disso a sociedade é responsável com o seu descaso, o seu egoísmo, a sua incapacidade de educar, orientar e ensinar.

"Amanhã será tarde demais" é a história dos jovens de hoje. Na rua, nós os encontramos rindo, brincando, soltando pilhérias — algumas pesadas — estudando, discutindo... Vítimas fáceis para os próprios pensamentos, para os maus exemplos do lar e das ruas, das escolas e dos cinemas, dos professores e dos colegas... E os maus exemplos são resultados de coisas que não têm mais consêrto. De homens que envelheceram sem encontrar por sua vez quem lhes abrisse os olhos. Amanhã será muito tarde... para êles que não têm mais que esperar. Mas, para as crianças de hoje, para os que nasceram ontem, ainda há tempo.

Nessa belíssima produção italiana, premiada universalmente pela sua história oportuna e educativa, Leonide Moguy, como diretor, revela-se um dos maiores do moderno cinema. Soube de modo admirável arrancar do argumento, com saber e habilidade, tudo que podia resultar de interêsse direto para a educação dos jovens. O papel do professor honesto, preocupado mais com a educação moral do que com os problemas de livros dos seus discípulos, foi entregue a Vitorio de Sica (prêmio de Punta del Este, pelo seu "Umberto D.") que, em grande performance, é o centro de todo o drama de Mirella (Maria Pierangeli) e Franco, dois adolescentes que se amam candidamente, enquanto outros professores encontram nessa amizade, apenas imoralidade, perversão e vícios.

O filme é forte. Sua realização é corajosa e merece de todos um apoio incondicional. Se sua fotografia não é bela, seu argumento, sua trama é magistral. Se seus intérpretes não são bonitinhos — tipo estandard — são, entretanto, admiráveis ao contar para nós, na platéia, o perigo que representa para o jovem de hoje a insistência sôbre o mistério da vida e do sexo.

Filme máscuio. Filme para os moços. Deveria mesmo ter sua exibição obrigatória dentro dos estabelecimentos de ensino.

Aos professores, àqueles que são mais do que simples rebuscadores de exames de livros e de provas escritas, fazemos o apêlo: vejam êsse filme humano. Façam com que seus alunos o vejam também. E depois, em suas aulas, com coragem e amor, falem sôbre o problema.

Jovens, a vida é um pouco mais do que isso que nós, aqui dentro dessas quatro paredes, estamos a estudar...

Um filme para educadores, para educandos, para uma geração.

E uma mensagem: mais entendimento para com aquêles que têm apenas quinze anos.

HOJE

SINFONIA DE PARIS (An american in Paris) da Metro — Direção de George Stevens. Em tecnicolor. Música de Gershwin. Intérpretes principais: Gene Kelly e Leslie Caron. Uma das maiores realizações do cinema. Ao lado duma história humana, uma admirável seqüência de bailados filmados com apurada técnica e gôsto. Filme para todos. Especialmente pela beleza dos bailados, recomendamos a produção. Nos três cinemas da METRO. A partir de meio-dia, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A PRINCESA E OS BARBAROS (Golden horde of Gengis Khan) — Da Universal International, sob a direção de George Sherman, em tecnicolor, e com os artistas Ann Blyth, David Farrar, George Macready, Richard Egan, Peggie Castle, Marvin Miller e Poodles Hanneford. As legiões de Gengis Khan tentam invadir a Europa, e penetram na Pérsia, mas um pequeno reino se opõe aos invasores e uma jovem princesa, à frente dos seus exércitos, reage. São Luiz, Odeon, Roxy, Miramar, Carioca, Iris, Vaz Lobo, Rosário e Odeon (de Niterói): 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

CUMPLICE DAS SOMBRAS (The Prowler) — Da United Artists. Direção de Joseph Losey. Produção de S. P. Eagle. Reaparecimento de Van Heflin e de Evelyn Keyes num policial. Nos cinemas Vitória, Ipanema, Maracanã, São Pedro, Monte Castelo, Iguaçu e Icaraí (de Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O PODER DA FE' (The first legion) — Da United Artists. Direção de Douglas Sirk. Com Charles Boyer, William Demarest, Walter Hampden, B. B. Warner, Leo G. Carrol, Lyle Bettger e outros. O argumento se desenvolve no campo do sobrenatural onde um padre surge para a todos oferecer sôbre a verdadeira fé. Palácio, Rian, Leblon, Botafogo, América, Coliseu, Capitólio (de Petrópolis): 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PAMPA BARBARO (Artistas Associados Argentinos) — Distribuição da "San Miguel Filmes do Brasil". Direção de Hugo Fregonese e Lucas Demare sôbre um argumento histórico estudado por Patit Murat e Homero Manzi. Com Luisa Vehil, famosa atriz do palco. No elenco: Esther Gamas e Francisco Petrone. Nos cinemas Azteca e São José: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A REVOLTA DOS APACHES (The lost outpost) — Da Paramount. Direção de Lewis R. Foster. Num tecnicolor, os artistas Ronald Reagan à frente do elenco, seguido de Rhonda Fleming, Bruce Bennett e Bill Williams. No oeste norte-americano, mais uma história sôbre os índios "apaches". Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Parisiense, Ritz, Primor, Haddock Lobo e Mascote: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASSASSINATO ENTRE ESTRELAS e CHEGA DE ENCRENCAS — Dois filmes da Universal para a programação do Rex. No primeiro, durante vinte e dois anos, um segrêdo envolveu a vida de cinco celebridades do cinema, a todos atemorizando. São artistas do policial: Richard Conte e Julia Adams. Em "Chega de encrencas", comédia com Marjorie Mann e Percy Kilbride, continuação duma série de comédias malucas. A partir de 2 horas.

A CHAMA QUE NÃO SE APAGA (Fiama che non si spegne) — Produção italiana sob a direção de Vittorio Cottafavi. Com Gino Cervi, Leonardo Cortese, Maria Denis. Um balanço cinematográfico sôbre os crimes que provocaram a guerra. No Rivoli: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A BAILARINA DO SCALA — Produção Minerva — Itália — Filme musical, mas com muita comédia e cenas de "ballet", interpretado pelo quadro de bailarinos do famoso teatro. Com Lilia Silva e Andrea Checchi. No cinema Art Palácio: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SIROCCO (Sirocco) — Da Columbia Pictures. Uma quase versão do famoso filme "Casablanca", de tanto sucesso, com Humphrey Bogart e Ingrid Bergman. Agora, em "Sirocco" teremos, em vez de Ingrid, Martha Toren. Nos cinemas Pathé, Presidente, Santa Alice, Para-Todos, Leme, Esperanto e Cassino Icaraí: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MÚSICA

EDINO KRIEGER

Estréia com sucesso a temporada operística

ACLAMADA ARACY BELLAS CAMPOS NA "ANTONIA"

TEATRO MUNICIPAL, 2-4-952.
Ópera "Os contos de Hoffmann", de Offenbach.
Libreto de Jules Barbier.

PERSONAGENS: Hoffmann — Roberto Miranda; Lindorf — Carlos Walter; Andrés — Constant Moret; Luther — Hello Paiva; Hermann — Enzo Feldes; Nathanael — Vicente Cunha; Nicklausse — Carmen Pimentel; Stella — Thais Ricci; Spallanzani — Isauro Camino; Cochenille — Vicente Cunha; Coppelius — Guilherme Damiano; Olympia — Norma Veraluza; Giulietta — Terezinha Santiago; Schlemil — Alexandre Trick; Pitchinaccio — Constant Moret; Dapertutto — Henrique Luz; Antonia — Aracy Bellas Campos; Crespel — Raul Gonçalves; Frantz — Geraldo Chagas; Miracle — Jorge Bailly; A voz da mãe — Lioda Gaertner.

Regisseur: Emma Leblane Papin. Maestro de côro: Santiago Guerra. Coreógrafa: Tatiana Leskowa. Diretor de cena: Carlos Marchese. Ponto: Mario Bruno. Cenografia e cenotécnica: Mario Conde. Direção musical: Edoardo De Guarnieri.

TIVEMOS ontem à noite o primeiro resultado da nova orientação que vem recebendo o Teatro Municipal no domínio da ópera. E' cêdo ainda, não há dúvida, para julgamentos definitivos. Mas não se pode deixar de registrar uma sensível mudança de atmosfera, perceptível já nesse primeiro espetáculo. Houve falhas — algumas superficiais, outras mais visíveis — porém de um modo geral o desempenho satisfez. Sentia-se o pêso do tempo dispensado no preparo do espetáculo, uma certa confiança em si mesmos por parte dos intérpretes.

A partitura de Offenbach pouco oferece como substância musical. Melhor do que a música nos parece a história, com seu sempre atraente sabor de fantasia, de irrealidade bem humorada, mesclada a outros tantos momentos de um realismo ridículo (todo realismo torna-se fàcilmente ridículo no campo da ópera), como nas cenas em que as damas e os cavalheiros, numa reunião elegante, se plantam como estátuas sôbre o palco e cantam em côro; ou ainda nas cenas românticas em que os amantes se declaram em longas fermatas...

Os momentos melhores da história — e que melhor resultam do ponto de vista cênico — parecem-nos aquêles em que predomina a fantasia, o impossível, o fantástico. O primeiro quadro do 4.º ato, com a figura diabólica do dr. Miracle aparecendo de qualquer canto, subindo do chão em meio a um jato de luz verde, teve para nós um verdadeiro sabor de ópera em seu sentido mais arcaico, sem as falsas relações com a realidade "verista".

"Os contos de Hoffmann" mobiliza quase todos os cantores do Municipal (alguns fizeram dois papéis) em virtude do número elevado de personagens que requer, tornando mais complexa a montagem musical do espetáculo.

Da atuação dos intérpretes, diríamos apenas que foi equilibrada e satisfatória de um modo geral — considerando-se tratar-se de um espetáculo realizado exclusivamente com cantores brasileiros.

Destacaríamos, quanto ao aspecto musical, o desempenho do soprano Aracy Bellas Campos, jovem possuidora de excelente material de voz e cuja carreira já está assegurada. Embora participasse apenas da primeira cena do 4.º ato, tornou-se sem esfôrço a figura central do espetáculo — sem desmerecer as qualidades do tenor Roberto Miranda e a excelente atuação do baixo Jorge Bailly.

Norma Veraluza, na boneca Olympia, teve uma marcação cênica pouco aproveitada, em nosso entender. Movimentos limitados para imitar uma boneca, quando maiores possibilidades poderia oferecer o personagem para movimentos inéditos e interessantes. O "mecanismo" da boneca nem sempre funcionou muito bem quanto às suas faculdades canoras... E por vêzes parecia ridículo que alguém pudesse apaixonar-se por ela, mesmo um poeta romântico do tipo de Hoffmann (o romantismo sempre leva a culpa dos desatinos dos homens...).

O espetáculo foi apresentado em francês, em que foi escrito o texto de Barbier. Mas, perguntamos, não seria ainda mais importante que se fizessem ouvir as óperas em nossa própria língua? Grande parte dos ouvintes (e não esqueçamos dos que ouvem os espetáculos através do rádio e que constituem a grande maioria dos ouvintes de óperas) não terá compreendido nem a terça parte do texto. Por que não se traduzem as óperas levadas aqui no Brasil? Aqui fica registrada a sugestão.

Programa da semana

AMANHÃ — 11 horas — Conservatório Brasileiro de Música — Audição de obras de B. Lilien, compositor holandês. Intérpretes: cantora Helena Figner, violoncelista Jacques Ripoche e pianista B. Lilien.

SABADO — 17 hs. — Campo de São Cristóvão — Concerto popular da Orquestra Sinfônica Brasileira. Regência de Eleazar de Carvalho. No programa: Carlos Gomes, Johann Strauss, Frutuoso Viana, Villa Lobos e Tchaikowsky.

SABADO — 21 hs. — Teatro Municipal — Estréia dos espetáculos de bailados, pelo Corpo de Baile do Teatro Municipal. No programa: Tchaikowsky, Guarnieri, Minkus, Villa Lobos e Borodin. Coreografias de Tatiana Leskowa e Vaslav Veltchek.

DOMINGO — 10 hs. — Cine-Teatro Rex — Primeiro concerto da série "Juventude Escolar" da OSB, em combinação com a Divisão Extra-Escolar do MES. Regência de Eleazar de Carvalho. No programa: "Pedro e o Lôbo" de Prokofieff (narrador Joracy Camargo), Mozart (solista Artur Moreira Lima) e Carlos Gomes.

REFEIÇÕES A DOMICÍLIO

Fornecemos fartas e variadas, de ótimo paladar, feitas com gêneros de 1.ª qualidade e máxima higiene, podendo ser inveridas por crianças e pessoas idosas. Estuda-se o fornecimento de dietas. — Marmitas térmicas entregues em carros próprios, nos bairros: Leme, Copacabana, Ipanema, Leblon, Botafogo e Gávea.

Preços especiais para famílias numerosas.

SOCIEDADE HOTELEIRA TUPINAMBA' LTDA.

RUA SANTA CLARA, 139 — COPACABANA
Recados, pelo tel.: 47-6629

TEATROS para HOJE

RIVAL
TELEFONE: 22-2721
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"MADAME SANS GÊNE"
de Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley
Têrças, quartas, quintas e sextas-feiras: 21 horas
Sábados e domingos: 20 e 22 horas
Quintas, sábados e domingos: vesperais 16 horas

REGINA
TEL.: 32-5817
BIBI FERREIRA
VIROU RAPAZ: Vá ver o fenômeno
em **"O NOVIÇO"**
Diariamente, às 20 e 22 horas.
Quintas, sábados e domingos: vesperais

COPACABANA
TEL.:27-0020
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam o original de A. Roussin — Trad. de R. Magalhães Junior
"OS OVOS DO AVESTRUZ"
Com MORINEAU.
Jardel Filho, e Laura Suares — Apresentação do ator Francisco Dantas — Diàriamente, às 21 horas.
Sábados e domingos: vesperais às 16 horas
Quintas e domingos: vesperais infantis com "Josefina e o Ladrão"

CARLOS GOMES
TELEFONE: 22-7581
WALTER DÁVILA e GRANDE OTELO
em **"BRANCO, TU E' MEU"**
Últimos dias — Preços populares
Aguardem: "PONTO E BANCA"
com Virginia Lane, a "Rainha das Atrizes"
Diàriamente: às 20 e 22 horas. Quintas, sábs. e domingos: vesperais

SERRADOR
R. SENADOR DANTAS
EVA E SEUS ARTISTAS
em **"A AMIGA DA ONÇA"**
de Bekeff — Adaptação de Iglesias e Fermanelli. Palco Giratório — MURARO, nos intervalos. Diàriamente, às 20 e 22 horas — Quintas, sábados e domingos — vesperais, às 16 horas

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

M. Floriano 183	24 Maio 511a
S. José 112	A. Cavalc. 2163
L. da Carioca 10	B.B. Ret. 1487b
L. da Carioca 12	D. da Cruz 1
Inválidos 46	D. da Cruz 264b
Lavradio 30	M. de Luz 443a
Riachuelo 105	29 Outubro 8235
Lapa 18	29 Out. 10442
Mauá 142	C. Melo 402
Catete 245	C. Melo 11336
G. Glicério 364b	J. Ribeiro 61
M. Abrantes 213	N. Gouveia 3
G. Polidoro 136	Av. N. York 14
P. Botafogo 490	Maxwell 438
S. J. Batista 15	C. Morais 360
A. Paiva 1240a	Piranzi 31b
J. Botânico 588a	L. Rego 850
A. Paiva 232	Guimarães 29
Rumaitá 63a	L. Júnior 3059
Av. P. Isabel 60	A. Navarro 48
S. Campos 340a	A. Cunha 14
Av. Cop. 95	Uranos 963
B. Ribeiro 693c	A. Barcelos 738
T. de Melo 42	C. de Melo 329
P. Sá 27b	L. Júnior 2130
J. Nabuco 30	Itabira 21d
V. Pirajá 625	B. de Pina 750
M. Filho (loja) 46b	M. Félix 304
	Aut. Clube 3344
P. Ernesto 34	A. João 2a
Sen. Pompeu 233	Cordovil 560a
M. Coelho 73	V. Carvalho 962
Pedro Alves 273	Guaporé 345
Av. S. Sá 77	B. Melgaço 484a
Catumbi 67	Maria Passos 241
Arist. Lobo 229	M. Rangel 178
Had. Lobo 71	C. Machado 890
Had. Lobo 451	C. Machado 1358
C. Sales 10a	Pça. 8 Maio 136
Matoso 101b	Mons. Félix 405
S. L. Gons. 104a	M. Freitas 68
S. Cristovão 609	Siricí 8b
Piratini 834	P. Rocha 37b
Bonfim 331	João Vicente 118
C. Bonfim 426	C. Benício 316c
C. Bonfim 822	G. Dantas 657
S.F. Xavier 268	Japaratuba 1381
S.F. Xavier 468	Cajaíba 41
Av. 28 Set. 383	Divisória 92
B. Mesquita 758	C. Seara 35
B.B. Ret. 2234a	C. Agostinho 45
Mearim 18	Sta. Cruz (loja 1) 3079
P. Nunes 279	S. Camará 39
M. Fernan. 225b	D. Mondim 9
C. Mayrink 374	P. Freire 71
Sousa Bar. 665	

Internamento de menores

Estão sendo chamados e devem comparecer ao Setor de Internamento de Menores, os responsáveis pelos candidatos inscritos em 1951.

PARA SERVIR AO LEITOR

Tabela dos caminhões-feiras

OS PREÇOS MAXIMOS PERMISSIVEIS PELA PREFEITURA

A Secretaria Geral de Agricultura da Prefeitura fixou ontem os preços máximos a serem cobrados nos caminhões-feira licenciados pela Municipalidade, no período a começar de ontem até 9 do corrente.

LEGUMES E VERDURAS — Abóbora de 1.ª, quilo 2,50; Abóbora de 2.ª, quilo 1,50; abóbora dágua, quilo 1,50; abobrinha D.F., quilo 2,00; aipim, quilo 2,00; alface paulista, pé 1,50; batata doce, quilo 2,50; batata amarela graúda, quilo 3,00; média, quilo 2,50; miúda, quilo 2,00; beringela, quilo 3,00; beterraba, quilo 2,50; cebola Rio Grande, quilo 3,50; cenoura paulista especial, quilo 4,00; miúda, quilo 3,00; chuchu quilo 2,50; inhame graúdo, quilo 1,50; miúdo, quilo 2,00; jiló, quilo 3,00; maxixe, quilo 4,00; milho verde, espiga, 0,80; nabo branco limpo, quilo 3,00; c rama, quilo 2,50; nabo roxo limpo, quilo 3,50; c rama, quilo 3,00; pepino, quilo 3,00; pimentão doce, quilo 7,00; quiabo, quilo 4,00; repolho, quilo 2,00; tomate especial, quilo 8,00; tomate de 1.ª, quilo 7,00; tomate de 2.ª, quilo 6,50; vagem manteiga graúda, quilo 4,50; miúda, quilo 3,50. FRUTAS — Abacate, grande, um 2,00; médio 1,00; banana dágua, graúda, dúzia 2,50; média, dúzia 2,00; banana maçã, graúda, dúzia 3,00; média, dúzia 2,50; banana ouro, graúda, dúzia 2,00; média, dúzia 1,50; banana prata, graúda, dúzia 3,00; média, dúzia 2,50; banana da terra, graúda, dúzia 8,00; média, dúzia 6,00; côco sêco, um 5,00; laranja pera, dúzia 7,00; lima da Pérsia, dúzia 6,00; limão paulista, dúzia 3,00; limão verdadeiro, dúzia 8,00; mamão, quilo 3,00; ovos comuns dúzia 15,00; ovos especiais, dúzia 18,00. FRUTAS ESTRANGEIRAS — maçã, quilo 13,50; pera, quilo 13,00; uva, quilo 22,50.

Os responsáveis pelos caminhões-feira só poderão expor frutas nacionais e estrangeiras, na parte traseira do veículo, obedecida a proporção de duas qualidades de frutas nacionais para uma das estrangeiras, devendo o volume das frutas nacionais ser sempre maior do que o das estrangeiras.

METRO ROXY — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
ACLAMADO POR MILHÕES! UM PRODÍGIO!
Sinfonia de Paris
GENE KELLY
LESLIE CARON
OSCAR LEVANT
GEORGES GUETARY
NINA FOCH
Em TECHNICOLOR
Música de GEORGE GERSHWIN!

EXAMES DE MOTORISTAS

Sob pena de perder a taxa de inscrição, os candidatos abaixo deverão comparecer amanhã, dia 4, ao Serviço de Trânsito para prestação de exames:

As 6,45 horas: Ney Pereira de Lima e Silva — Antonio de Azevedo Ferreira — Alberto Antonio Teixeira — Claudio Bernardes Braga — Claudionor Soares do Nascimento — Alberto Vieira Rangel — Nelson Teixeira Santos — Adelson Araujo da Silva — Pedro Alves Simas — Alcio de Oliveira Quintanilha — Paulo dos Santos Mello — Wilson Machado de Magalhães — Francisco Carneiro Campos — Jonas Manoel de Assis — Edmundo de Trigo Cecilio — Marino Machado da Silva — Alvaro Francisco — Newton Pimentel Medeiros — Paulo Silvério da Silva — José Martins da Costa — José Lobo — José de Carvalho Lourenço — Alcides José Vieira — Joaquim Villas Boas Simões — Messias Bernardo da Cruz — Américo Guimarães Bastos — Reynaldo Lourenço — Cristovão Vaz — Francisco da Fonseca Pinheiro — Eduardo Schoenfelder — Severino Rodrigues Torres — José Marques Pereira — Mário João Francisco — João Rodrigues da Silva — Ubaldino Rodrigues Pires — Sebastião de Oliveira — Antonio Fernandes Ribeiro — Linda Falcone Posta e Mário de Jesus Silva.

As 8,15 horas: Messaque Felix da Silva — José Tufi Assi — Laercio Mauricio da Fonseca — Fernando Paiva da Silva — Milton Sylvestre da Silva — Cyrenio Virginio da Silva — Armindo Cabral — Herminio Fernandes — Adelino José Baptista — Lourivaldo Bezerra de Lima — Miklós Stern — Manuel Augusto — Jorge Quadros — Wilton Leitão de Almeida — José Francisco dos Anjos — Jorge de Oliveira Campos — Domingos Medeiros Martins — Luiz Moreira de Assis — Moacyr Luiz Dias — José Fernandes Bastos — Bento Gonçalves Annes — João Martins Pimenta de Lima — Ernesto Alves do Amaral — Carlos Ferreira Gomes — Arnaldo Mancini — Giuseppe Cavagnero — Manoel Joaquim Caldeira — Elias Gonzaga dos Santos — Elias Antonio da Costa — Nestor Pereira dos Santos — José Viana Braga — Jayme Soares — Adelson Lirio — Alberto da Costa — Zemith de Souza Matta — Adelino da Penha — Carlos Ruiz de Brito — Daniel Moura — Luiz Salgado e Jorge Gomes de Oliveira.

As 9,45 horas: João Carlos Fuchs — Wilson Carneiro — Isaac de Menezes — Henrique da Rocha Carneiro — Jacy da Silva Guimarães — Vassilios Venieris — Sylvio de Oliveira — Mustafa Laham — Morand Berriel — José Lopes Mota — Paulo Raschkovsky — Orlance Leite Pereira — Arthur Soares de Souza — Olavo Maguell Carneiro — Carlos Alberto Igreja — Vicente de Paula — Salomão Isaac Alegre — Deusdet de Paula Nunes — José Ribeiro da Silva Neto — Heitor Alves do Nascimento — Elevace Monteiro — Antonio da Rocha — José de Almeida — Oscar Pereira da Costa — Agostinho Souza Bueno — João Batista Furtado — Jacinto Costa — Norival Thomaz Pereira — Vitto Raphael dos Santos — Klinger da Cruz — Mário Ramos Luna — Domingos Soares Faustino — Manoel Fernandes Magalhães — José Alves da Silva — Horácio Gomes — José Lourenço de Freitas — José Percy Rodrigues Cabral — Alexandre Augusto — Manuel Pereira da Silva Júnior e Edson de Souza Guerra.

As 13,45 horas: Celso Ribeiro — Djalma Manga Pimentel — Manoel Antonio da Silva — Edgard José de Freitas — Emilio Ribeiro das Neves — Antonio Francisco da Conceição — Manoel Miranda de Oliveira — Oswaldo Gomes da Costa — Carlos Olivio Nogueira Ugêda — Luiz Antonio — Agostinho Vieira Alves Júnior — José de Oliveira — Silvio Jerônimo de Moura — Acraci Carneiro da Cunha — Adriano Augusto Gomes — Manuel Torres — Clélio de Souza e Silva — Carlindo Henrique de Almeida — Francisco de Macedo Feitosa — Jorge Alves de Assis — Antonio Henrique Filho — Durvalino Joaquim da Costa — Mário Pinto — Waldir Pereira Rodrigues — Joaquim Fernandes — Badih Feraj — José Nepomuceno de Brito — Miguel Mora Caballero — Paulo Isaias Araújo — Epitácio Campos — Mario da Silva Araujo — Raul Faria — Joaquim Edmundo de Araujo Coutinho — Edison Ribeiro Muniz — Italo Orlando — Olimpio Ferreira da Silva — Luiz Pedro do Nascimento — Sebastião Henrique de Mattos — Roger Raphael Noel e João Dufrayer Aleixo da Silva.

Montepio dos Empregados Municipais

Será efetuado amanhã, dia 4, sexta-feira, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EXTRANUMERARIOS (CODIGO 22)

Propostas	Propostas	Propostas
441 — 442 —	443 — 444 —	445 — 446
447 — 448 —	449 — 450 —	451 — 452
453 — 454 —	455 — 456 —	457 — 458
459 — 460 —	461 — 462 —	463 — 464
465 — 467 —	468 — 469	

EMERGENCIAS

Matr.	Matr.	Matr.	Matr.
1.647 —	3.565 —	5.552 —	7.136
7.406 —	9.583 —	9.774 —	9.788
9.861 —	15.405 —	22.021 —	25.348
33.510 —	31.560 —	35.433 —	35.839
36.647 —	37.155 —	40.431 —	46.626
48.941 —	49.393 —	51.786 —	53.705
56.568 —	59.588 —	60.532 —	61.320
62.546 —	63.448 —	99.299	

CASAMENTO

Matrícula — 27.255.

O pagamento das propostas anunciadas para pagamento neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-ão às quintas-feiras.

Nova feira-livre em Água Santa

O Departamento de Abastecimento da Prefeitura instituiu uma feira-livre na confluência das ruas Torres de Oliveira e Fagundes Varela (Água Santa), às segundas-feiras, a partir do próximo dia 2 de junho. As inscrições para feirantes acham-se abertas no Serviço de Distribuição do Departamento, na Avenida Rio Branco, 277, sobreloja.

Compareçam ao Ministério do Trabalho

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4.º andar do Ministério do Trabalho, das 12 às 16 horas, sala 6, os seguintes desempregados: Reynaldo Ribeiro de Almeida, Walter Monteiro de Castro, Raimundo Sales e Silva, Geraldo Augusto Paulo, Gil Gonçalves Dias, Ely Batista de Almeida, José Francisco Baldino, Antenor Alves dos Santos, Claudionor Manoel Ferreira, Antonio Lela Santos, Haroldita Carvalho de Freitas, Tecla Batista Vieira, Maria José de Lima Cavalcante, Margarida de Oliveira Antunes, Soledade de Jesus Varanda, Benedito José da Rocha, Luiz Gonzaga de Lemos, Aluízio de Paula, Raymundo de Sant'Ana, Gregorio Alves da Silva, José Colaço da Silva, Alcides da Silva Sá, Nardi Angelo, Anacleto Barreto, Cicero de Paiva Brito, Jacy Canelas de Vasconcelos, Ovidio da Silva Pinto, José Dias Martins e Geraldo Magela.

Trazendo Carteira Profissional e Certificado de Reservista das 12 às 14 horas os seguintes: José Ferreira, Sebastião Elias Gomes, Valencio Tribino, Laurita de Souza Lemos, Moisés Dias da Rocha, Ivone Terezinha de Oliveira, Antonio Vieira Dias Filho, Cecilia Lopes Souza e Itelvina Maria de Jesus.

FEIRAS-LIVRES

Realizar-se-ão amanhã, sexta-feira, as seguintes: GRAJAU', avenida Júlio Furtado; OLARIA, rua João Rêgo; BOTAFOGO, rua Arnaldo Quintela; CASCADURA, rua Sidônio Pais; IPANEMA, praça N. S. da Paz; SAUDE, praça dos Estivadores; CATETE, praça José de Alencar; TIJUCA, praça Comandante Xavier de Brito; STA. TERESA, rua Felicio dos Santos; TIJUCA, rua Visconde de Figueiredo; BENTO RIBEIRO, rua João Vicente; LINS E VASCONCELOS, rua Carolina Machado; MAGALHAES BASTOS, rua Itatinguí; DEODORO, avenida das Bandeiras; CORDOVIL, rua Major Conrado e rua Pacheco da Rocha; GAVEA, avenida Rodrigo Otávio.

O TEMPO

INSTAVEL.
PASSANDO A BOM
Máxima 24,5
Mínima 20,7

Boite BABALU
RUA DA PASSAGEM, 102 (Botafogo)
SHOW VARIADO
Contratado o célebre violinista húngaro ANDRE MAKAY, o virtuose do violino, autêntico cigano.
Orquestra de OSMAR NOLE
Ambiente selecionado
Consumação mínima Cr$ 50,00
Aos sábados Cr$ 100,00
A partir de 22 horas e tôdas as noites

GATILLO, O FAVORITO NO HANDICAP ESPECIAL

Montarias e Cotações

SÁBADO

PRIMEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 14 HS. (Compulsório).

	ANIMAIS	Ks.	JOQUEIS	Cts.
1 — 1	Souverain	58	B. Ribeiro	30
2 — 2	Fogo Bravo	54	J. Coutinho	35
3	Xiriscal	54	A. Dorneles	40
3 — 4	Mon Rêve	54	A. Ribas	25
5	Maravedi	58	D. Silva	30
4 — 6	Napoleão	54	X.X.	40
7	Diamante Negro	54	L. Mezaros	30

SEGUNDO PAREO — 1.800 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,25 HORAS.

	ANIMAIS	Ks.	JOQUEIS	Cts.
1 — 1	Macabu	56	L. Dias	30
2 — 2	Senta a Pua	52	X.X.	40
3 — 3	Croydon	58	F. Irigoyen	25
4 — 4	Zanzibar	52	R. Martins	25
"	Gafeur	58	E. Castillo	25

TERCEIRO PAREO — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,50 HORAS. (Grama).

	ANIMAIS	Ks.	JOQUEIS	Cts.
1 — 1	El Negrito	55	L. Rigoni	30
2 — 2	Chor	55	E. Castillo	35
3	Zero	55	I. Pinheiro	60
3 — 4	Hasim	55	S. Câmara	40
5	Felino	55	U. Cunha	50
4 — 6	Criterium	55	R. Laforre	27
"	Ciron	55	L. Mezaros	27

QUARTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 15,20 HORAS.

	ANIMAIS	Ks.	JOQUEIS	Cts.
1 — 1	Janduia	54	L. Rigoni	30
"	Dawn	54	O. Macedo	30
2 — 2	Miss White	54	E. Castillo	40
3	Tucumana	54	A. Brito	50
3 — 4	Lalinda	54	U. Cunha	50
5	Valentine, (ex-Euclase)	54	X.X.	40
4 — 6	Avalanche	54	J. Graça	35
7	Flezela	54	J. Coutinho	30
8	Alvalada	54	L. Mezaros	40

QUINTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 15,50 HORAS.

	ANIMAIS	Ks.	JOQUEIS	Cts.
1 — 1	Halenia	55	L. Dias	30
2 — 2	Espadana	55	O. Ulôa	35
3	Lilac	55	J. Coutinho	50
3 — 4	Ancora	55	E. Castillo	27
5	Pandorra	55	J. Marchant	40
4 — 6	Acrópole	55	F. Irigoyen	25
"	Kashah	55	D. Ferreira	25

SEXTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16,20 HORAS. (Betting).

	ANIMAIS	Ks.	JOQUEIS	Cts.
1 — 1	Espadarte	55	J. Tinoco	30
"	Waldorf	52	A. Ribas	30
2	Crasso	54	X.X.	40
2 — 3	Arapuan	50	R. Martins	35
4	Muauzo	50	J. Marins	30
5	Faceiro	54	O. Ulôa	40
6	Amir	50	X.X.	60
3 — 7	Mau	50	S. Barbosa	30
8	Alvino	52	X.X.	50
9	Atrevidaço	56	I. Pinheiro	40
10	Maracaju	58	E. Castillo	60
4 — 11	Montenegro	54	L. Mezaros	50
12	Erin	50	U. Cunha	40
13	Cracóvia	56	M. Henrique	35
"	Contrabanda	58	J. Portilho	35

SETIMO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 16,50 HORAS. (Betting).

	ANIMAIS	Ks.	JOQUEIS	Cts.
1 — 1	Bom Destino	60	J. Portilho	35
"	Madrigal	54	L. Rigoni	35
"	Cabo Frio	48	Não corre	—
2	Columba	52	X.X.	40
2 — 3	Ramon Novarro	57	D. Ferreira	27
4	Mondel	52	R. Martins	40
5	Manguarito	54	J. Tinoco	50
"	El Campeador	48	U. Cunha	50
3 — 6	Cumberland	52	F. Irigoyen	22
7	Guaruman	53	E. Castillo	75
8	El Garboso	48	X.X.	40
"	Eônio	53	X.X.	40
4 — 9	Oere	55	Não corre	—
"	Osculo	56	J. Marchant	35
10	Matador	57	O. Ulôa	20
"	Jam	51	X.X.	20

OITAVO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 17,20 HORAS. (Betting).

	ANIMAIS	Ks.	JOQUEIS	Cts.
1 — 1	Léo	58	J. Portilho	30
"	Welcome	56	E. Castillo	50
2	Lujan	56	J. Tinoco	40
2 — 3	Tangedor	52	A. Reyna	35
4	Mirene	54	J. Coutinho	50
5	Rio Formoso	58	U. Cunha	40
3 — 6	Nardo	54	D. Ferreira	30
7	Creoulo	54	L. Mezaros	60
8	Teronil	54	A. Brito	50
9	Novigo	50	R. Martins	60
4 — 10	Emoré	50	A. Nahid	40
11	Fausto	52	M. Henrique	50
12	Barran	56	R. Laforre	40
"	Patcim	50	N. Mota	40

DOMINGO

PRIMEIRO PAREO — 1.000 METROS — CR$ 45.000,00 — AS 14,25 HORAS.

	ANIMAIS	Ks.	JOQUEIS	Cts.
1 — 1	Halloween	55	L. Dias	30
2	Indaya	55	N. Mota	40
2 — 3	Escallonia	55	O. Coutinho	35
4	Luxuosa	55	I. Pinheiro	30
3 — 5	Clarinha	55	L. Rigoni	40
6	Prédica	55	J. Marchant	50
4 — 7	Elegia	55	D. Ferreira	60
8	Ardena	55	X.X.	40
"	Sierra Madre	55	U. Cunha	40

SEGUNDO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 50.000,00 — Aº 14,25 HORAS.

	ANIMAIS	Ks.	JOQUEIS	Cts.
1 — 1	Curió	54	U. Cunha	35
2	Beberibe	54	N. Mota	40
2 — 3	Floral	54	E. Castillo	30
4	Funiculi	54	O. Macedo	50
3 — 5	My Sun	54	J. Portilho	40
6	Buril	54	D. Ferreira	40
4 — 7	Marco	54	O. Reichel	50
8	Hope	54	N. Linhares	27
"	Selso	54	L. Rigoni	27

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 14,50 HORAS.

	ANIMAIS	Ks.	JOQUEIS	Cts.
1 — 1	Bogó	55	J. Marchant	30
2 — 2	Crosby	51	D. Ferreira	40
3 — 3	Flor do Sol	53	E. Castillo	35
4	Fair Prince	55	A. Ribas	50
4 — 5	El Garboso	51	R. Martins	25
"	Eônio	55	J. Tinoco	25

QUARTO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15,20 HORAS.

	ANIMAIS	Ks.	JOQUEIS	Cts.
1 — 1	Lord Polar	50	O. Ulôa	20
"	Polin	54	D. Ferreira	30
2 — 2	Inrêoido	58	E. Castillo	35
3	Bozambo	56	L. Rigoni	27
3 — 4	Ruivo	52	D. Silva	40
5	Anacreon	50	U. Cunha	50
4 — 6	Lucifer	50	J. Tinoco	40
"	Mornaça	48	X.X.	40

QUINTO PAREO — 2.400 METROS — CR$ 100.000,00 — AS 15,5 0HORAS.

	ANIMAIS	Ks.	JOQUEIS	Cts.
1 — 1	Lord Antibes	58	X.X.	30
"	La Fontaine	55	J. Marchant	30
2 — 2	Punitaqui	55	L. Diaz	25
3	Rieck	5[illegible]	I. Souza	50
3 — 4	Pardallian	5[illegible]	D. Ferreira	40
5	Chenille	55	O. Macedo	60
6	Don Carelli	50	X.X.	70
4 — 7	Gatillo	55	E. Castillo	22
"	Fairplay	56	L. Rigoni	22
"	Retang	56	N. Linhares	22

SEXTO PAREO — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 16,20 HORAS. (Betting).

	ANIMAIS	Ks.	JOQUEIS	Cts.
1 — 1	Araruama	55	L. Rigoni	30
2	Encantada	55	I. Pinheiro	40
3	Jonelia	55	O. Coutinho	50
2 — 4	Gildinha	55	O. Macedo	35
5	Distinguée	55	J. Portilho	50
6	Ibari	55	X.X.	60
3 — 7	Norá	55	X.X.	25
8	Antigas	55	D. Ferreira	40
9	Iluminada	55	R. Martins	50
4 — 10	Ex	55	X.X.	60
11	Pelias	55	J. Marchant	40
"	Pancada	55	E. Castillo	40

SETIMO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 250.000,00 — AS 16,50 HORAS — G. P. OUTONO — (Betting).

	ANIMAIS	Ks.	JOQUEIS	Cts.
1 — 1	Platina	53	J. Marchant	20
"	Porfio	55	O. Ulôa	30
2	Edimburgo	55	X.X.	40
2 — 3	Homero	55	L. Diaz	20
4	Vigorosa	53	O. Macedo	50
5	Demônico	55	U. Cunha	60
3 — 6	Papo de Anjo	55	E. Castillo	25
7	Lupan	55	L. Rigoni	30
"	Duc d'Anjou	55	J. Tinoco	30
4 — 8	Panchito	55	F. Irigoyen	22
"	Sun Valley	55	D. Ferreira	22
"	El Greco	55	L. Osório	22

OITAVO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 17,20 HORAS. (Betting).

	ANIMAIS	Ks.	JOQUEIS	Cts.
1 — 1	S. Bernnardi	52	D. Ferreira	25
2	Reuno	50	U. Cunha	40
2 — 3	Lovelace	52	E. Castillo	25
4	Don Euvaldo	56	R. Martins	40
3 — 5	Ialete	54	J. Tinoco	30
6	Lobélia	48	X.X.	60
4 — 7	Boticelli	52	O. Macedo	50
8	Egregious	5[illegible]	X.X.	40
"	Catão	5[illegible]	R. Laforre	40

Correrá pela primeira vez na grama — Duas vitórias e um segundo, sua campanha na Gávea — Lord Antibes, Punitaqui e Chenille, seus principais adversários

Programou o Jockey Club Brasileiro mais um interessante Handicap de fundo para as corridas de domingo próximo.

Sob a denominação de "Henrique Lambert", na distância de 2.400 metros e com a dotação de Cr$ 100.000,00 ao ganhador, ficou o campo da prova constituido da parelha Lord Antibes-La Fontaine, Punitaqui, Rieck, Pardallian, Chenille, Don Carelli e a trinca Gatillo-Fairplay-Retang, todos em magnifica forma, prometendo um final dos mais intrincados.

GATILLO NA GRAMA

Gatillo, um dos grandes nomes do páreo, domingo, pela primeira vez, vai competir na grama. Será sem dúvida uma prova de fogo para o pupilo de Mário de Almeida. Confirmando nesta pista suas performances na areia, seus adversários terão de correr muito para derrotar o filho de Boabdil.

Mário Português não esconde suas esperanças de um bom desempenho de seu pensionista, com o qual conta ainda para as provas clássicas da temporada em curso.

DUAS VITORIAS E UM SEGUNDO

A curta campanha de Gatillo no Hipódromo Brasileiro, é das mais sugestivas. Em três apresentações, o zaino do Stud Rio de La Plata, conquistou dois magnificos triunfos e uma segunda colocação para Tevere por escassa diferença, numa corrida que em previsão normal deveria ganhar.

Em 7 de fevereiro dêste ano, Gatillo cumpriu sua melhor atuação em nossas pistas, derrotando Saladito em 1.800 metros no excelente tempo de 113"2/5 com inteira facilidade.

Confirmando essas suas atuações, perfila-se Gatillo como o mais provável vencedor do Handicap de domingo.

OS ADVERSARIOS

A parelha Lord Antibes-La Fontaine, Punitaqui e Chenille, são a nosso ver os principais obstáculos do filho de Boabdil.

A parelha do Stud Peixoto de Castro é das mais perigosas, o fracasso de Lord Antibes, sábado último, não deve ser levado em conta, pois, o francês como é natural deve ter estranhado o forte calor no dia da corrida, e, terá agora o precioso auxilio de La Fontaine; uma corredora de mérito.

Punitaqui é como Gatillo, um ótimo corredor na pista de areia, todavia, como ostenta excelente estado de treino deve ser encarado com muito respeito.

E, finalmente Chenille, em pista de grama normal deve produzir grande performance, podendo sem grande surprêsa levar de vencida seus competidores. Passando para pista de areia suas possibilidades são nulas e muito provàvelmente não será apresentada.

Alterações no Código de Corridas

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro, em reunião realizada no dia 31 de março último, ratificou as alterações feitas no Código de Corridas, suprimindo o art. 174 e alterando o art. 48, a letra "c" do art. 104, o art. 172, o art. 173 e seu § único e o art. 175, que passam a ter a seguinte redação:

Art. 48 — O Jockey Club Brasileiro, na primeira semana do mês subsequente ao vencido, creditará aos tratadores a importância correspondente ao trato já vencido dos animais a seus cuidados, quantia que deverá obedecer em seu montante ao padrão fixado na tabela de taxas e contribuições mencionada no art. 175.

§ 1.º — Serão excluidos do preceituado no presente artigo os tratadores que mantiverem contrato para prestação de serviços profissionais com o proprietário, devidamente registrado na Sociedade.

§ 2.º — Sob pena de incorrer na sanção prevista nos artigos 104 e 105, o proprietário deverá saldar até o término do mês subsequente ao vencido o débito correspondente ao pagamento efetuado pela Sociedade em favor do tratador, e relativo ao trato do animal ou animais a seus cuidados.

Art. 104 — letra "c" — cujo proprietário estiver em débito para com a Sociedade.

Art. 172 — Das importâncias que couberem aos proprietários, criadores e profissionais do turfe por prêmios, percentagem ou outro motivo qualquer, serão descontados pelo Jockey Club Brasileiro as quantias que lhe forem devidas por trato de animais, taxas, montarias, multas, percentagens ou quaisquer outras, efetuando-se na Tesouraria da Sociedade o pagamento do saldo liquido a que tiverem direito.

Art. 173 — Dos prêmios de Cr$ 1.000,00 ou mais, obtidos pelos proprietários por quaisquer colocações de seus animais, exceto aquêles correspondentes aos dos quartos lugares nas provas comuns, o Jockey Club Brasileiro deduzirá as percentagens de 10 por cento para o joquei e 10 por cento para o tratador, salvo quando disposto de forma diversa em clausula contratual, 2 por cento para o cavalariço, 1 por cento para o subgerente e 1 e meio por cento para a Caixa Beneficente dos Profissionais do Turfe.

§ Unico — Dos prêmios correspondentes ao quarto lugar das provas comuns, o Jockey Club Brasileiro, apos deduzir 50 por cento em favor do Serviço Social do Jockey Club Brasileiro, creditará o proprietário do animal no equivalente aos restantes 50 por cento.

Art. 175 — Nas provas classicas os prêmios de 2.º, 3.º e 4.º lugares serão iguais, respectivamente, a 20, 10 e 5 por cento dos prêmios de 1.º lugar, salvando taxa de inscrição o animal que se colocar em 5.º lugar.

Nas provas comuns, os prêmios de 2.º e 3.º lugares serão iguais, respectivamente, a 30 e 15 por cento dos prêmios de 1.º lugar, e o de 4.º lugar será do valor fixo de Cr$ 4.000,00.

NOTAS TURFISTAS

A Comissão de Corridas do Jockey Clube de São Paulo deliberou solicitar aos tratadores a colaboração no sentido de fornecerem aos seus aprendizes um cavalo perfeitamente arreiado para as aulas práticas, que serão realizadas a partir do próximo dia 2, às 8,30 horas, sob a direção do veterano Andrés Molina.

—o—

A colocação total dos parelheiros no G. P. "Couto de Magalhães" foi a seguinte:

	Ks.
1.º — Martini, F. Irigoyen	58
2.º — Garimpeiro, P. Vaz	57
3.º — Campeador, S. Ferreira	53
4.º — Algarve, L. Osório	57
5.º — Ninho, O. Ulôa	52

—o—

A fim de dirigir o potro El Greco no Grande Prêmio "Outono", está sendo esperado o jóquei Luiz Osório, de São Paulo.

O conhecido ginete deverá chegar quinta-feira ao Rio, a tempo, portanto, de apronta o defensor do Stud Seabra.

—o—

Por ter forçado uma passagem junto à cêrca interna, o jóquei Pierre Vaz foi suspenso até 7 de abril, pilotando o cavalo Garimpeiro.

V. Pinheiro Filho foi suspenso por duas corridas, também por prejudicar os competidores, pilotando Fair Brizz.

A punição de Pierre Vaz foi baseada no Filme Patrol, que mostrou o conhecido freio tentando passar "a valentona" entre a cêrca e Campeador, o que conseguiu depois de uns 100 metros.

VOZES DO TURF

Testemunhas presentes ao G. P. "Couto de Magalhães" afirmaram que o cavalo Martini foi exigido "firme" pelo jóquel Francisco Irigoyen, a fim de assumir a vanguarda na reta de chegada.

O defensor do Stud Seabra chegou a apanhar umas chicotadas, vencendo sem folga.

• • •

Com a modificação verificada no Código de Corridas, na reunião de 31 de março último, acabarão de vez os "devos" aos treinadores gaveanos, muitos dos quais estão com créditos enormes de vários proprietários faltosos.

Essa providência do Jockey Club foi consequência do pedido feito pelo Sindicato dos Profissionais do Turfe, mostrando à Diretoria da Entidade a situação calamitosa em que se encontra grande número de profissionais, que dificilmente recebem o "trato" dos animais que cuidam.

• • •

Intrépido deve ser considerado a fôrça incontestável do 4.º páreo de domingo.

Em sua última apresentação, o defensor do sr. João S. Guimarães foi prejudicadíssimo por Lucifer, vencedor da carreira, não podendo, por isso, correr o que sabia na reta de chegada.

Anda correndo muito o pupilo de Mariano Sales.

—PEAO—

Clubes em REVISTA

MADUREIRA

Somente depois do regresso do Madureira será resolvida a questão da transferência de Genino para o Flamengo ou a permanencia do jogador no clube. Também a questão do empréstimo do jogador ao Flamengo para a temporada no México sòmente será decidida quando do retorno da Delegação do tricolôr suburbano.

AMÉRICA

A equipe rubra seguirá sábado para Juiz de Fora, onde se exibirá no domingo. Nesse mesmo dia retornará a esta capital, onde aguardará o embarque para Santos. Naquela cidade paulista, o América atuará dia 9. Finalmente, depois do novo regresso, serão ultimados os preparativos para a viagem ao Uruguai, que está prevista entre 15 e 17 do corrente.

VASCO DA GAMA

Treinou durante 90 minutos o grêmio cruzmaltino. Registrou-se um empate de 4x4, tentos de Vivinho, Amorim, Alvinho e Hansen para os efetivos e Lola, Noca, Vasconcelos e Vivinho, para os suplentes. TITULARES — Ernani, Belini e Wilson; Aldemar, Danilo e Jorge; Noca (Oswaldo), Vivinho (Vavá), Amorim, Alvinho e Jansen. RESERVAS — Barbosa, Augusto e Getulio; Lola, Bira e Alfredo (Hélio); Oswaldo (Noca), Vasconcelos, Nelsinho (Vivinho), Vavá (Manoel) e Chico (Djair).

FLAMENGO

Em dois tempos normais, treinou o clube da Gávea. Uma igualdade de dois tentos foi o resultado, marcando Esquerdinha e Joel para os titulares, e Indio e Nestor para os suplentes.

EFETIVOS — Pelosi, Biguá e N[illegible]; Aristobulo, Dequinha e Jordan; Joel, Neca, Huguinho, Mauricio (Indio) e Esquerdinha.

RESERVAS — Garcia, Valter e Cido; Ribamar, Jadir e Beto; Nestor, Aloisio, Valter II, (Mauricio), Adãozinho (Indio), Indio (Betinho) e Hamilton.

O departamento médico não permitiu a inclusão de Bria, tendo Pavão obtido dispensa.

BONSUCESSO

Por não estar de acôrdo com a atual diretoria, o sr. Romeu Dias Pino oficiou à F.M.F. e informou ao sr. José Crismam, presidente do clube, que renunciou ao pôsto de representante do rubro-anil junto à entidade carioca.

S. CRISTÓVÃO

Os alvos enfrentarão o Santos em Vila Belmiro no próximo dia 13, sendo possivel que a excursão venha a estender-se pelo interior de São Paulo. Domingo a equipe sancristovense jogará em Minas, enfrentando o campeão da cidade de Lavras.

OS JULGAMENTOS DA SEMANA

Caberá ao Tribunal Especial da FMF indiciar ou não o massagista Mario Américo, pelos acontecimentos de domingo último, no Estádio Maracanã.

O auditor, considerando que apenas um delegado fez referências ao funcionário vascaino, resolveu não indiciá-lo, deixando essa tarefa a critério do Tribunal.

TRES JOGADORES

Foram indiciados, por agressão: Eli, do Vasco, e Pinga, da Portuguesa; enquanto que, por ofensas morais, Norenha, do São Paulo.

TRES CLUBES

Por atraso, estão indiciados Fluminense, Santos e São Paulo.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O Canto do Rio rescindiu os contratos de Manoelzinho, Serafim, Alcides e Vicentini. Ontem a comunicação respectiva chegou à Federação Metropolitana de Futebol.

• • •

A Confederação Brasileira de Desportos já indicou juizes para os jogos Pará x Maranhão e Rio Grande do Norte x Piauí. Para o primeiro foi indicado o mineiro Geraldo Fernandes; para o segundo o pernambucano Sherlock.

CAMPEAO HUGO SEVERO

Hugo Severo, vencendo Valdemar Duarte no jôgo final, sagrou-se campeão do Torneio Inaugural da F.M.T.M., em 1952.

O certame, disputado na sede do Benfica, contou exclusivamente com os valores internacionais, inclusive os que atuaram no ultimo campeonato mundial.

OS RESULTADOS

Os jogos tiveram estes resultados: Ivan derrotou Wilson por 2x0; Boderone triunfou sôbre Dagoberto por 2x1; e Valdemar venceu J. Neves por 2x0.

Nas semi-finais Hugo eliminou Boderone por 2x1 e Ivan perdeu para Valdemar por 2x1. Na final, Hugo Severo venceu Valdemar Duarte por 2x0 (21-19 e 21-16).

Deverá ser em São Januário o jôgo Bonsucesso x Ponte Preta

Deverá ser no Estádio de São Januário o jôgo do Bonsucesso com a A. A. Ponte Preta, de São Paulo.

Inicialmente, o prélio estava previsto para o Maracanã. O fato, porém, de a praça de desportos da Municipalidade entrar em reparos, fez com que outro local fôsse procurado.

Esse encontro, marcado para o dia 20 do corrente, servirá para apresentação dos sete jogadores gaúchos recentemente contratados pelo grêmio rubro-anil.

ESPÔRTES DIVERSOS

ATLETISMO

Clara Mueller, que chegou a noticiar sua vontade de deixar as pistas, está se preparando para intervir na Competição Pré-Olimpica, sábado e domingo, em São Paulo. Nos seus últimos treinos, passou o sarrafo a 1m50, no salto em altura, arremessando o peso 11m23.

Ilse Gerdau, a atleta gaúcha, recordista brasileira de disco, está treinando no São Paulo F. C., a fim de intervir nas provas Pré-Olimpicas.

TÊNIS DE MESA

Com a realização de cinco jogos, será iniciado na sexta-feira, dia 4, o Torneio de Estreantes Masculinos, promovido pela F.M.T.M. Todos os encontros serão efetuados na sede do Clube Municipal, a partir das 20 horas.

BASQUETEBOL

As datas para os exames médicos (2.ª chamada), dos adultos e juvenis, registros novos da FMB, será feita de acôrdo com êste calendário: ABRIL, 14 — América e Atlética Carioca; 16 — Botafogo e Atlética Grajaú; 18 — Vasco e Flamengo; 21 — Carioca E. C. e Altados; 23 — Fluminense e Grajaú Tenis; 25 — Imperial e Jequiá; 28 — Riachuelo e Mackenzie; 30 — Sampaio e Tijuca; MAIO, 2 — Sirio e Libanês.

VOLEIBOL

Estão abertas as inscrições, na Federação Metropolitana, para aquêles que desejem fazer parte do Quadro de Oficiais Remunerados daquela entidade. Os candidatos serão submetidos a testes teóricos (na sede da F.M.V.) e práticos (nos treinos ou jogos amistosos dos clubes filiados).

As inscrições para os "Initiuns" feminino e masculino, estarão abertas até o dia 10 do corrente. Êsses certames, serão realizados em homenagem à Crônica Especializada.

TÊNIS

A temporada oficial de 1952, sob os auspicios da Federação Metropolitana, será iniciada sábado, com o Torneio Inaugural, destinado às duplas de ambos os sexos.

Todos os jogos serão realizados nas quadras do Country Club, a partir das 13 horas.

POLO

Cêrca de dez jogos, contra os melhores conjuntos da Itália, França e Inglaterra, disputará a representação do Agua Branca Polo Clube, em sua excursão pela Europa.

Os cavaleiros de São Paulo serão os primeiros de nossa terra a cumprir uma temporada no Velho Mundo, estando o embarque previsto para o dia 9 do corrente.

EXCURSIONISMO

A fim de aumentar o interêsse de seus associados, pelos programas mensais, o Centro Excursionista Pico do Itatiaia, está promovendo o Concurso de Participação.

Ao vencedor será ofertado um par de botinas cardadas; ao segundo colocado, um par de "blue jeans", e ao terceiro, um exemplar do "Guia de Campista".

Titulos de Clubes

Jockey, Country, Gavea Golf e outros. Chamar sr. Mario Carneiro na [illegible] S.A. Tel.: 42-6318.

LOTERIA FEDERAL

2 MILHÕES DE CRUZEIROS

NÃO DESISTA, INSISTA

SABADO

TRIBUNA dos Clubes Independentes

Atilia x Torres Homem o "cartaz" de domingo

Seis longos anos de tentativa para a realização do match

Atilia e Torres Homem, preliarão domingo, como parte integrante dos festejos comemorativos do aniversário do grêmio de Sto. Cristo.

Estarão em confronto no campo do Atilia, os quadros de amadores e aspirantes dos dois grêmios.

APÓS SEIS ANOS DE TENTATIVAS

Data de cêrca de seis anos, o início das tentativas do Atilia para conseguir bater-se em prélio amistoso com o Torres Homem sem resultados positivos.

Agora, resolveu o Torres Homem aceitar o convite e assim, permitir que se concretizasse o sonho do clube de Santo Cristo.

O embate deverá agradar plenamente a quantos comparecerem ao campo do Atilia, sie vez que, devido ao grande equilibrio de fôrça deverá apresentar uma boa movimentação.

Jogará em Niterói o Duarte F. C.

Um amistoso com o Rio do Ouro, da capital fluminense, no próximo dia 13

Travar-se-á no próximo dia 13, no campo do Rio do Ouro, o embate amistoso entre o clube local e o Duarte F. C., da Estação de Rocha Miranda, no Rio.

Medirão forças nessa data os quadros principais dos dois clubes, antecipando-se o "match" — levando-se em conta o apurado nivel técnico de ambas as equipes — como um bom espetáculo futebolistico.

O QUADRO DO DUARTE

Para essa peleja, o Duarte Futebol Clube deverá fazer representar-se pelo seguinte conjunto:

João; Jair e Pavão; Nonô, Edir e Arlindo; Salomão, Alberto, China I, China II e Antonio.

O Carioca quer jogar

O Carioca F.C. comunica aos seus coirmãos que está aceitando jogos em sua praça de esportes, para o seu quadro de amadores.

Os oficios deverão ser enviados para a rua Beituva, 46 - S. Cristóvão.

Para entendimentos preliminares procurar o sr. Joel no telefone 28-0624.

Sem compromissos o Vila Nova

O Vila Nova comunica aos grêmios coirmãos que aceita jogos para os seus juvenis, 1.º e 2.º quadros, em sua praça de esportes, aos domingos pela manhã.

Os interessados deverão encaminhar seus oficios para a rua Beituva, 46 — S. Cristóvão ou tratar pelo telefone 48-[illegible] com o sr. Pedro.

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Controle o consumo de gás, instalando no seu aparelhamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons.: Av. N. Peçanha 12, sala 407 — Tel. 52-1555 — das 16 às 18 hs.
Res. 37-8585

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 5.º andar
Tel. 42-5180 — 26-0318

Dr. Manoel M. Tourinho
CL. MEDICA — AP. DIGESTIVO
AV. GRAÇA ARANHA 206, s/1008
[illegible]

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110
Tels. 46-0800 — 26-2041

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias urinárias — Das 14 às 18. Cons.: rua do México 31, 7.º andar, grupo 702
Tels. Cons. 52-431 e 27-2715

Dr. Jesse Teixeira
CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 —
Tel. 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. José Hilario
CIRURGIA DO CORAÇÃO
Docente da Fac. Nac. Med. — Chefe de Clinica Cirurgica do IAPC — Hospital Central de Acidentados — Tels. 52-2220 — 46-1001 — 52-8820

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
[illegible] 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida
Cons. Av. 13 de Maio, 13, 11.º, s. 1120 (Edificio Municipal)
[illegible]
Telef. 47-7955 — Res. 57-6757

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
[illegible]

Doenc. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO
Rua México 41, 9.º andar, grupo 908
[illegible]

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL
Rua Marechal Floriano 17 [illegible]

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOG.
Av. Rio Branco 114, 10.º, sala 1002
2as., 4as., 6as. De 2 às 4 hs. Tel. [illegible] 1356

Osmar Teixeira da C[illegible]
Assist. Clinica Ginecologica [illegible] Estado
GINECOLOGIA — CIRURGIA — OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre 70, 5.º andar — salas 519/520 Tel. 42-5353
3as., 5as. e 6as., Das 14.30 às 16.30 hs.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72 tel. 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45 B, 9.º andar — De 3 às 7 hs. — Tel. 22-5367

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 — 2.º ANDAR
TEL.: 22-0698

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512/513
Tels. 22-4797 e 37-1537
— Hora marcada —

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA — OLHOS
Rua Ouvidor 23, 11.º — das 15 às 18 hs.
Tels.: 42-1065 e 25-0209

PELE E SÍFILIS

CABELO — ECZEMAS — VARIZES
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA 15 — Tel. [illegible]

RAIOS X

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon 7.º, s/718-719 — Das 9 às 12
Tels.: 22-6654 — 26-9238 — 37-6227

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º — 42-9093
[illegible]
— HORA MARCADA —
Tels. 22-1219 e 25-7484

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s. 907-12 22-6674

Julio C Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106 B, 7.º andar
Sala 715 — Fone 42-2655

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS [illegible] Licenças, ESCRITURAS [illegible]
Sta. Luzia 55 [illegible] 42-2992 e 52-3020

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 17 e 13
Tel. 22-0002 — até 12.15

MÓVEIS DO PARANA'
Alberto Richter
RUA PAISSANDU, 153
[illegible]
SALAS • DORMITORIOS • PEÇAS AVULSAS

Guia jurídico

ADVOGADOS

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Travessa do Ouvidor, 18
Tel. 52-3533

Roberto de Toledo
ADVOGADO
Av. Graça Aranha 226, sala 1105-6
Das 12,30 às 14 hs. — Tel. 42-7231

ILEGÍVEL

Brasil e Bolívia na abertura do Sul-Americano Feminino de Basquetebol

APENAS SANTIAGO E MONTEVIDEO NO ROTEIRO DA SELEÇÃO

AMANHÃ, EM SANTIAGO APRONTO DA SELEÇÃO



No Estádio Nacional ou no Audax Italiano

O apronto da seleção brasileira — para o jôgo com o México — deverá ser efetuado amanhã, em Santiago.

LOCAL

Como sòmente esta manhã, os técnico e jogadores chegaram àquela cidade, ainda não está definitivamente resolvido qual o local para essa prática. Tanto poderá ser feita no próprio Estádio Nacional do Chile, como no campo do Audax Italiano, onde os brasileiros passarão a maior parte do dia.

HORARIO

Igualmente ainda não foi resolvido em que horário será efetuado o exercício.

Como o prélio contra os mexicanos será à tarde, parece afastada a possibilidade do ensaio noturno. Ao que tudo indica, a temperatura influenciará a decisão do técnico, marcando para o periodo da manhã ou para o da tarde, o apronto dos brasileiros.

Muitas esperanças

Foi com essa alegria estampada nas fisionomias que os jogadores do selecionado seguiram para Santiago do Chile. O grupo foi feito momentos antes do embarque.

Clubes em Revista

(TEXTO NA 11.ª PÁG.)

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 698 — QUINTA-FEIRA, 3 DE ABRIL DE 1952

DIARIO DO PAN-AMERICANO

CHILE 3 x PERU 2

SANTIAGO, 3 (AFP) — O Chile triunfou sôbre o Peru, por 3x2, na partida ontem realizada no âmbito do Sul-Americano de Futebol. O jôgo foi presenciado por cêrca de 55.000 espectadores, os quais deram um "record" de entradas.

Quadros que atuaram:

CHILE

Fernandes; Farias e Roldan; Yori, Saez e Cortes; Hormazabal, Prieto, Melendez, Tello e Diaz.

PERU

Ormeno; Brush e Delgado; Heredia, Goyenechea e Rossaco; Lazon, Barbadillo, Lopes, Drago e Torres.

ESTRÉIA O BRASIL

A sexta rodada, de domingo, dia 6, será constituida pelos encontros entre o Uruguai e o Panamá, às 15 horas, e entre o Brasil, estreando no certame, e o México, às 17 horas.

VISITA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

SANTIAGO, 3 (AFP) — O presidente da República, sr. Gonzalez Videla, visitou às primeiras horas da tarde de ontem os jogadores chilenos que se achavam concentrados na Escola de Carabineiros, aguardando o início do jôgo com o Peru.

O sr. Gonzalez Videla conversou animadamente com todos os jogadores, instando com os mesmos para que fizessem um jôgo limpo. Concedeu autógrafos aos jornalistas brasileiros que, na ocasião, se encontravam visitando os jogadores chilenos.

A SELEÇÃO BRASILEIRA NÃO IRÁ AO PARAGUAI

A "Taça Rio Branco" não permite a disputa, agora, da "Oswaldo Cruz"

O Brasil não disputará a "Taça Oswaldo Cruz", com o Paraguai, no retôrno do "Pan-Americano".

Muito embora os dirigentes guaranis tenham oficiado à Confederação Brasileira de Desportos, aventando a hipótese do selecionado visitar Assunção, a resposta será negativa.

Alegará a C.B.D., que além dos seguidos e difíceis compromissos em Santiago, a nossa equipe ainda terá que visitar Montevideu, a fim de disputar dois ou três jogos pela "Taça Rio Branco".



Com o "aplomb" de turista experimentado, Mário Américo, massagista e "telefone dos treinadores dos "scratchs" brasileiros, partiu, mais uma vez, para Santiago. Este é seu 8.º "scratch". Antes de seu adeus, não quis deixar de confessar as saudades que vai sentindo de Jair e de Jonhson, dois amigos, dois nomes tradicionais das nossas seleções, que (para êle) farão falta ao nosso futebol.

Mário Américo, não há dúvida, será um dos pontos altos da nossa delegação. Trabalhador mais compenetrado, mais dedicado, como êle, é muito difícil de encontrar-se.

ANIVERSARIANTES

Arati e Bigode eram aniversariantes ontem. No bar do aeroporto foi-lhes prestada uma homenagem sem aparato nem cerimônia.

SEGUIRAM OS "CRACKS" DO BRASIL

Muita alegria e promessas de vitória - À uma e meia da madrugada o embarque

Seguiram para Santiago os jogadores brasileiros para o Panamericano. O movimento no aeroporto do Galeão era grande até à uma e meia desta madrugada, quando o avião decolou com os rapazes do Brasil. Caras alegres, risos frequentes em fisionomias de esperança era o que se notava no semblante de cada um.

"PONTUALIDADE"

A partida foi propositadamente anunciada para a meia-noite e assim não houve atrasados. À meia-noite já estavam lá todos êles, posando para os fotógrafos, atendendo aos repórteres, distribuindo autógrafos, escrevendo dedicatórias em fotografias; pequenos todos êles para tantos pedidos e indagações. Ainda companheiros de pouco tempo, faziam-se aos grupos. Via-se a turma botafoguense a um canto, a tricolor a outro, o grupo paulista no bar, no saguão os do Vasco, fazendo-se exceção aos casados que se reuniam aos parentes. Não havia falta de camaradagem, mas de intimidade.

FLAVIO COMPARECEU

Além de numerosos paredros, diretores e presidentes de clubes, Flavio Costa também compareceu para levar os votos de boa "performance" aos jogadores e ao técnico da delegação.

DOIS ANIVERSARIANTES

Uma festa de aniversário foi improvisada no bar, para uma saudação especial a Bigode e Arati. Os dois médios faziam anos ontem.

O sr. Benicio Augusto Filho foi quem se encarregou de organizar a "festa". Foi uma "cerimônia" rápida.

"PAPAI: QUERO IR"

A uma e trinta da madrugada foi dada a ordem de embarque. Todos se encaminharam para o avião. Transpunham a sala de embarque depois dos últimos abraços e caminhavam até a aeronave. Arati foi o único obrigado a voltar para acalmar seu filhinho que não parava de gritar. — Papai, quero ir com você também.

Em seguida o avião fez roncar seus quatro motores e levantou vôo na direção oeste. Para Santiago.

Agora "êle" espera a viagem à lua...



NEGRINHO GAGO, NATURAL DE MADUREIRA, COM MALAS DE "GLOBETROTTER"

O CIDADÃO MÁRIO AMÉRICO, NATURAL DE MADUREIRA, CHEGOU A BERLIM, PARIS, MADRID, LISBOA, MÉXICO, GUADALAJARA, GUATEMALA, QUITO, LIMA, SANTIAGO — MÚSICO, PUGILISTA E MASSAGISTA — TEM O "MELHOR PAR DE MÃOS DO MUNDO"

• Reportagem de ARAUJO NETO •

A êsse Marco Polo de azeviche só está faltando mesmo uma excursão à Lua. "Oropa, França e Bahia" êle já está cansado de conhecer.

Poucas malas têm tanta opulência, são tão engalanadas e faustosas — como a de Mário Américo. Raríssimas causam tanta inveja, ostentam uma forragem tão rica de histórias, sugerem a realização de tantas aventuras e sonhos.

DE MADUREIRA A ALEMANHA

Durante muito tempo êsse crioulinho gago, natural de Madureira, que nunca usou cabelo em tôda a sua vida, não pensava que pudesse fazer outras viagens, afora aquelas roceiras: Madureira-Central, Rio-Niterói, Avenida Rio Branco-Petrópolis.

"Sinceramente já estava quase aborrecido em olhar só aquêle marzão de Copacabana" — êle comenta agora.

Já se julgava "minhoca", com o destino de "minhoca", eternamente prêso à terra.

Foi quando o "Cuiabá" ficou sem baterista na sua "orquestra". E Mário Américo precisava de um navio, como o "Cuiabá", para levá-lo aos "cafundós do mundo", na primeira classe, sem gastar um real.

O "Cuiabá" largou-se para Alemanha, Mário Américo dentro dêle, ao sabor das ondas — e ouvindo de perto, perto até demais mesmo, as conversas inquietantes da II Grande Guerra. Ia tocando bateria, contorcendo-se ao ritmo do "jazz" e sonolento ao compasso das valsas. Chegou a Berlim sambando, quis conhecer Hitler, mas um companheiro da orquestra aconselhou-o com muita prudência: "Te enxerga, negrinho!"

Os submarinos, os torpedos chegaram até as águas brasileiras — e Mário Américo achou que já era tempo para deixar de tocar na orquestra de bordo.

"O MELHOR PAR DE MAOS DO MUNDO"

Com aquelas mãos grandes e retintas, Mario Américo tinha ido até Berlim.

Joe Louis, que é igual a êle na côr, com as mãos também, esmurrando a primeira cara que se metesse em seu caminho, conquistava o mundo.

Mario Américo olhou para o exemplo, entusiasmou-se com êle, decidiu imitá-lo, seguí-lo imediatamente.

Madureira seria para êle como o Harlem foi para Joe Louis. Calçou umas "luvas", botou um calção, um protetor de borracha para não estragar a dentadura — inaugurou o "box" no clube do seu bairro: o Madureira Atlético Clube, que tinha um "Mecenas" endinheirado e amante dos esportes, o seu Aniceto, um "banqueiro muito popular"...

O nariz foi logo estragado, mas as vitórias vieram mais cêdo do que Mario Américo esperava. A cabeça era dura e briosa, nunca se deixaria vencer por nocaute.

"Era divertido o "box". Mas não dava camisa a ninguem" — Mario Américo raciocinou e resolveu dar outra utilidade e emprêgo "ao melhor par de mãos do mundo" (sic) — aceitando o convite e a sugestão do dr. Almir do Amaral.

E as mãos que tinham feito música, tinham esmurrado loucamente — ganharam uma função menos poética, mais humanitária, mais rendosa.

A Escola Nacional de Educação Física tinha sido fundada e o dr. Almir do Amaral, seu professor, estava disposto a preparar massagistas para o esporte.

O CONSELHEIRO JAJA: O VASCO. O "SCRATCH"

O Madureira tinha "três patetas" que precisavam muito de massagens. Eram mesmo o "Ai Jesús" do futebol suburbano. E tinham o direito de ter muitos "dô-dois", de serem, razoavelmente, muito cheios de nove horas: porque se chamavam Lelé, Isaias e Jair. Peças finas, adôrnos de luxo, pernas de porcelana predestinadas à glória e à fortuna.

Um dêles — o 'Jajá de Barra Mansa", um senhor craque — era especialmente dengoso — e queria muito carinho para as suas "canelinhas".

Mario Américo soube compreendê-lo e serví-lo. Caiu em suas graças. E os "três patetas" passaram a ser quatro, a exemplo dos "três mosqueteiros", admitindo um D'Artagnan, crioulinho e gago.

Jajá resolveu adotá-lo. "Tornou-se meu conselheiro e, depois de meu pai, o meu melhor amigo".

Veio o Vasco com uma dinheirama nos bolsos, enamorado dos "três patetas" — levando-os do Madureira para a fama, o "scratch", a fortuna.

Primeiro o Vasco só queria os "três", logo depois o quarto homem, seguindo e ouvindo os desejos e anseios de Jair, o conselheiro Jajá, saudoso e amigo de Fario Américo.

MALA SEMPRE ARRUMADA

Daí pra cá, Mario Américo nunca mais teve tempo para desarrumar, completamente, as suas malas. Os rótulos, os nomes complicados de hotéis, cidades, paraísos, amontoaram-se sôbre a tampa das malas do crioulinho gago, reprise moderna de Marco Polo. O Brasil de norte a sul. A Europa no que tem de mais imponente: Paris (a passeio), Lisboa, Madrid, Berlim. As Américas em tôdas as variedades: Montevidéu, Buenos Aires, Santiago, Lima, Quito, Guatemala, México, Guadalajara. — Tudo êle tem varado.

Hoje êle, novamente, está voando sôbre os Andes, dormindo, ou entretendo-se com uma leitura, quase indiferente: "porque agora, êle acha, não tem muita coisa a ver nêste planeta. Só espera que uma companhia de aviação comece, decida-se, logo, já, quando êle ainda tem 37 anos, a inaugurar a linha interplanetária, com viagens à Lua."

O resto já tem na mala: "Ouropa, França e Bahia".



MARCO POLO DE AZEVICHE

"Em Berlim, quando cheguei, quis conhecer o Hitler. Um companheiro aconselhou-me: "Te energa, negrinho!"

BRASIL X BOLIVIA, NA INAUGURAÇÃO DO SUL-AMERICANO FEMININO DE BASQUETE

PRONTA A TABELA — SEGUIRÃO MESMO AS DOZE MOÇAS QUE ESTÃO EM SÃO PAULO — A C.B.D. NÃO COGITOU DE "CORTES"

Brasil e Bolívia farão o jôgo de abertura do Campeonato Sul-Americano Feminino de Basquetebol, dia 14, em Assunção, no Paraguai.

A tabela oficial do certame chegou ontem à CBB e independe de posterior aprovação pelo Congresso, uma vez que cabe ao país promotor a sua confecção.

A ORDEM DOS JOGOS

A programação é a seguinte:
Quarta-feira, 16: — Peru x Argentina. Chile x Bolivia.
Sexta-feira, 18: — Paraguai x Peru.
Sábado, 19: — Argentina x Bolivia. BRASIL x Chile.
Segunda-feira, 21: — Chile x Paraguai.
Terça-feira, 22: — Peru x Bolivia. BRASIL x Argentina.
Quarta-feira, 23: — Lance livre.
Quinta-feira, 24: — Peru x BRASIL. Paraguai x Bolivia.
Sábado, 26: — Chile x Peru. Argentina x Paraguai.
Segunda-feira, 28: — Paraguai x BRASIL. Argentina x Chile.

IRÃO AS DOZE

Tendo chegado notícias de São Paulo — onde se encontram concentradas as "estrelas" nacionais — de que a CBB só mandaria dez jogadoras, o prof. Roberto Peixoto, vice-presidente daquela entidade, informou:

"Não cogitamos de fazer qualquer "corte" na equipe que Amâncio Duarte está orientando nas dependências do Pinheiros. As doze moças que estão treinando irão a Assunção.

Tão pouco, adiantou o paredro carioca, existe qualquer veracidade nas nossas dificuldades financeiras, obrigando-nos a pedir transporte à FAB. As nossas moças viajarão provavelmente pela Panair e por conta da entidade guarani".

ÚLTIMAS PROVIDENCIAS

A fim de ultimar os preparativos, seguirá amanhã para São Paulo o prof. Roberto Peixoto ou o sr. Ivan Raposo para manter entendimentos com o técnico e as jogadoras.

Viajando a primeira parte da delegação de atletismo

Rumo a São Paulo para a "Pré-Olímpica"

Seguiu esta manhã, por via férrea, para São Paulo, a primeira parte da delegação carioca de atletismo que intervirá na Competição Pré-Olímpica.

A parte final da representação metropolitana viajará amanhã, às 14 horas, por via aérea.

O regresso de tôda a equipe far-se-á por trem, na próxima terça-feira.

A CHEFIA

Como chefe da embaixada, seguiu o dr. Aluizio Caminha, do Vasco da Gama e da Federação Metropolitana. O outro dirigente da entidade local é o sr. Jorge Richard, do Fluminense.

O TECNICO

A Federação, levando em conta as *performances* de seus filiados, nas últimas competições, designou para técnico da equipe, Frederico Guilherme, do Fluminense.

Os julgamentos da semana

(VIDE TEXTO NA 11.ª PAG.)